



LEIA
na
PÁG. 2

**Forte reduto comunista
no Triângulo Mineiro**

**Extinção do imposto sindical:
primeiro passo da libertação**

LEIA
na
PÁG. 8

A NAÇÃO QUER CONHECER A NEGOCIATA DO CAFÉ



**SEGUIU CAFÉ
PARA O ENCONTRO
COM ESTENSORO**

— O presidente Café Filho seguiu, esta manhã, para a Bolívia, a fim de encontrar-se com o presidente Paz Estensoro e inaugurar o trecho Corumbá-Santa Cruz de la Sierra da estrada de ferro Brasil-Bolívia. O sr. Café Filho chegou ao aeroporto antes das 8 horas. Demorou-se apenas alguns minutos, a fim de receber cumprimentos. Foi o último a subir ao avião. Sua comitiva, numerosa, seguiu em 3 aviões da FAB. Entre os que o acompanhavam figuram o embaixador da Bolívia, sr. Gutierrez Granier, o ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, o general Suarez Távora, o embaixador Negro de Lima, o governador Fernando Corrêa da Costa, o ministro José Jobim, o coronel Clóvis



Travassos, o gen. Félix Tavera, adido militar da Bolívia, o dr. Raymundo Brito, o engenheiro Luiz Alberto Whately, chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana. O sr. Café Filho e sua comitiva chegaram hoje, às 16 horas, a Corumbá, onde pernitarão. Amanhã, seguirão para Santa Cruz de la Sierra, quando se dará o encontro com o sr. Paz Estensoro. Daí partirão para Huaracachi, tomando o trem que os levará até Castulo Chaves, local da inauguração. Nessa oportunidade, discursarão os ministros da Viação dos dois países. Haverá ainda um almoço, troca de condecoração e um banquete oferecido pelo sr. Paz Estensoro, quando falarão os dois presidentes.



O país tem novo presidente (interino) desde ontem, às 12h, quando o sr. Nereu Ramos assumiu a chefia do poder. A segunda-feira, ficará ele na presidência, pois o sr. Café Filho,



embora regressando sexta-feira, só reassumirá o governo no começo da próxima semana. A solenidade de transmissão foi simples. Realizou-se no Salão Amarelo. Todo o ministério foi apresentado ao novo presidente. Não houve discursos. Após a transmissão, o sr. Nereu Ramos, no Salão Nobre, recebeu os cumprimentos de dezenas de parlamentares, políticos e amigos. Em seguida, acompanhou o sr. Café Filho até a sua residência, no automóvel presidencial. Já hoje, comparecerá ao Catete para despachar.

As fotos acima foram feitas no aeroporto Santos Dumont. Da esquerda para a direita, vemos os srs. Nereu Ramos, Café Filho, Eduardo Gomes, Herbert Moses, embaixador Gutierrez, generais Távora e Juarez Távora e, no centro, o sr. Café Filho, quando se porta do avião se despedia com um aceno de mão.

FROTA AGUIAR PEDIRÁ, HOJE, NA CAMARA, INFORMAÇÕES AO GOVERNO — FALA O CONSULTOR-GERAL SOBRE A RESCISÃO DO CONTRATO DO FINANCIAMENTO DO CAFÉ, QUE ESTÁ CUSTANDO AO POVO CR\$ 1 BILHÃO POR MÊS — PORQUE O CONTRATO NÃO FOI PUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL" NEM REGISTRADO NO TRIBUNAL DE CONTAS (LEIA NA PÁGINA 2)

O Kremlin dava as ordens na Guatemala

Carta confidencial do ex-presidente Arévalo ao Encarregado de Negócios da Rússia no México prova a subordinação da Guatemala a Moscou, no passado — "Posso eliminar os membros da ex-Junta Revolucionária quando a necessidade o exigir" — Como foi assassinado o major Arana

A TRIBUNA DA IMPRENSA divulga, em fotocópia, na pág. 8, o sensacional documento, que serve de advertência aos povos da América

SALVAÇÃO DO "CANGURU MIRIM"

AS CRIANÇAS VÃO RECEBER OS DEPÓSITOS COM JUROS

Gudin mandará pagar aos 100 mil depositantes do Banco Nacional Interamericano — Procura-se uma fórmula que evite a emissão — (LEIA NA PÁGINA 6) —

**Comunistas
teriam
mandado
matar o
presidente
Remón**

Sensacional declaração do delegado do Panamá na ONU — Provável motivo: a assinatura do Tratado sobre o canal — Ainda em mistério a identidade dos assassinos — Duas mulheres armadas detidas por suspeita — Multidão no enterro — A opinião de Washington (Pág. 5)



RAUL PILLA

DRAMÁTICO APÊLO DE PILLA:

VENHAM VOTAR O PARLAMENTARISMO

Batalha final dia 13 — Telegrama hoje a todos ausentes do Rio — Necessários 204 votos "sim" — (LEIA NA PÁGINA 3)

Simplificação do processo para desemperrar a Justiça

DEPOIMENTO DO JUIZ JOAO JOSE DE QUEIROZ NA COMISSÃO DE ESTUDOS DA REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA — SETE MEDIDAS PARA A SOLUÇÃO DA CRISE — REVISÃO DO REGIMENTO DE CUSTAS PARA ELIMINAR AS GORJETAS — (Página 8)

Café Filho, sobre a crise de agosto:

"INDIQUEI A GETULIO UM CAMINHO DE PAZ E HONRA"

Em declarações a uma revista chilena, o Presidente da República comenta sua participação nos acontecimentos que o levaram ao Poder — Vargas foi mal informado por seus falsos amigos — Solução para o problema sucessório — (PÁGINA 2)

APROVAR AINDA HOJE O ABONO AOS "BARNABÉS"

Em São Paulo o povo arrasa outra usina

A falta de iluminação leva a rebelião às ruas — Em Areias, no extremo norte do Estado — (PÁGINA 6)

"Firme disposição, em todas as bancadas, de liquidar o assunto quanto antes" (Omegna) — Nenhuma dúvida: será pago a partir de novembro — Abono de dois terços para os inativos — Sofrerá desconto para a previdência — Novos esclarecimentos do relator na Comissão Especial — (Pág. 2)

Novo juiz para Toneleros

O JUIZ Castro Cerqueira — até então na 1ª Vara da Fazenda — será o novo juiz do processo de Toneleros. Isso por dois meses, tempo em que o juiz Costa Carvalho gozará suas férias regulamentares. O sr. Castro Cerqueira já foi designado e desde ontem ocupa as funções de juiz substituto da 1ª Vara Criminal (Tribunal do Júri). Caber-lhe-á terminar o interrogatório das testemunhas de defesa de Gregório e demais sicários envolvidos no atentado. Pelo mesmo período foi substituído o promotor Araújo Jorge, que também funciona no processo. Até o fim de suas férias, será seu substituto o promotor Marcelo Domingues.



PEDRA AMEAÇA FAVELADOS — Uma pedra de cerca de 50 toneladas há vários dias ameaça desabar sobre os barracões da favela da Matriz, no Engenho Novo. Com as chuvas caídas nas últimas 24 horas, o perigo tomou maior proporção. Foram chamados engenheiros da Prefeitura, que tomaram as primeiras providências, evacuando grande parte dos moradores do morro, dos quais mais de 400 foram alojados em barracões situados na zona fora de perigo. A pedra está numa altura além de 50 metros e sob ela estão dezenas de barracões com mais de mil moradores. No clichê, a pedra que ameaça centenas de vidas, no morro da Matriz.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Farmácia e drogaria, com produtos superiores e
OS 100.00 Lps da Lapa 52, Tel. 42-0330
Aberto até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Vozes da Cidade

A DEPUTADA Yvette Vargas já está "trabalhando" o sr. Horácio Lacerda, candidato a presidente da Câmara dos Deputados, para mandar construir um "toilette" para os parlamentares, como foi feito na Assembleia Paulista para a sr. Conceição Santamarina. Na atual legislatura a deputada petebista não conseguiu realizar esse seu intento.

PELA primeira vez nos últimos anos o marechal Dutra deixou de visitar o senador Vitorino Freire por ocasião do seu aniversário.

HOJE pode-se esclarecer a mágoa do deputado Adonilo Mesquita para com o PSD riograndense. O ex-ministro da Justiça do governo Dutra desejava ser indicado senador pelo seu Estado.

OS ministros do Supremo Tribunal José Linhares e Barros Barreto, que há algum tempo estão de relações bastante estremitas, foram obrigados a sentar-se juntos por ocasião do almoço oferecido pelo presidente Café Filho aos ministros da Corte Suprema.

HA' um forte trabalho no sentido de fazer a sr. Níomar Muniz Sodré diretora de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal no caso de ser aceito o pedido de exoneração do sr. Alfredo Pessoa.

O ESCRITOR Manoel Bandeira escreverá a letra de uma música de Ari Barroso em homenagem a Portugal. A ideia de reuni-los foi do escritor João Condé.

JUSTIFICANDO, ontem, na Câmara, o pedido de encerramento da sessão, em homenagem ao presidente assassinado do Panamá, o deputado Celso Pecanha disse: "Era um homem bom. Não tinha um inimigo!"

JOSE DO RIO

Devedores hipotecários

OS devedores hipotecários das Casas Econômicas poderão resgatar seus débitos atrasados, em cinco anos, ou seja 60 prestações mensais. Nesse sentido o presidente Café Filho sancionou, ontem, projeto de lei oriundo do Congresso.

A lei assegura o benefício apenas aqueles que possuem um único imóvel. Com essa lei as Casas Econômicas vão sustentar muitos executivos fiscais já em curso.

Café Fino?

DORVILLIERS

PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Aprovar ainda hoje o abono aos "barnabés"

"Firme disposição, em tôdas as bancadas, de liquidar o assunto quanto antes" (Omegna)

O PROJETO do abono especial deve ser aprovado na tarde de hoje na Câmara dos Deputados, em regime de segunda discussão e remetido amanhã ao Senado, uma vez aprovada sua redação final.

Essa informação nos foi prestada pelo deputado Nelson Omegna, relator da matéria. Na Comissão Especial, o qual salientou que há, em tôdas as comissões partidárias da Câmara o firme propósito de liquidar, ainda hoje, com a questão, tendo sido mesmo estabelecido que, para a aprovação do abono, será pedida prorrogação do tempo regulamentar.

APROVADO O PARECER

Na manhã de hoje, o sr. Nelson Omegna submeteu à Comissão Especial o seu parecer, que foi aprovado. Como o abono especial está em regime de urgência, a segunda discussão dispensa a publicação do parecer, que pode ser oral. Assim, poderá ele ser objeto das cogitações do plenário, na tarde de hoje.

ABONO DESDE NOVEMBRO

O abono será pago desde novembro. Os "barnabés" receberão, no mínimo, três meses de uma só vez, admitindo-se que no fim deste mês terá sido aprovado pelo Senado.

Esse prognóstico feito na Câmara baseia-se na circunstância de já terem sido apresentados ao projeto nada menos de 100 emendas. Assim, o trabalho do Senado será mínimo, justificando-se, ali, uma tramitação rápida.

DEFESA DAS EMENDAS

Falando a este jornal, o sr. Nelson Omegna admitiu que muitos deputados procuraram defender suas emendas, rejeitadas em seu parecer de relator. Acentuou, porém, que essa atitude não significará prolongamento da discussão da matéria para outra sessão, uma vez que o assunto deverá ser definitivamente esgotado na tarde de hoje.

ABONO PARA OS INATIVOS

Das 37 emendas apresentadas, apenas 9 foram aceitas pelo relator, que opinou pela rejeição das demais.

A inovação mais importante do projeto, nessa fase, é a seguinte: terão um abono de dois terços (67%) os servidores inativos, civis ou militares, os reformados

A Nação quer conhecer a negociata do café

Frota Aguiar pedirá hoje na Câmara informações ao Governo

O DEPUTADO Frota Aguiar apresentará hoje na Câmara um pedido de informações para que o governo remeta imediatamente ao Congresso uma cópia do contrato de financiamento do café, feito pelo governo Vargas, na gestão do sr. Osvaldo Aranha.

A escandalosa negociata, que o presidente da República denunciou no seu último discurso, está custando mensalmente ao governo 1 bilhão de cruzeiros. O grande beneficiário é o grupo Wallace Simonsen, que se aproveitou do mercado cafeeiro graças à proteção do Banco do Brasil, durante o governo anterior. O requerimento de informações do deputado Frota Aguiar abrangerá todos os aspectos do escândalo. Será apresentado esta tarde.

FALA O CONSULTOR GERAL

Ouvindo sobre qual seria a esfera do poder público autorizada a promover as medidas de rescisão do contrato de financiamento do café — objeto de uma referência da Presidência da República em seu último discurso, confirmando denúncia anterior do jornalista Carlos Lacerda — assim se manifestou o sr. Antônio Gonçalves de Oliveira, consultor geral da República.

— Não conheço o contrato, nem suas peculiaridades. Apenas posso dizer que, se o Ministério da Fazenda fosse parte, a rescisão desse contrato seria promovida pelo Procurador Geral da República, após receber instrução do governo nesse sentido. "No caso de o Banco do Brasil ser parte, a iniciativa da rescisão competiria ao Contencioso do mesmo Banco. De qualquer maneira, essa rescisão seria sempre judicial.

NAO FOI PUBLICADO

Respondendo a uma pergunta o consultor geral da República disse que, em princípio, contratos dessa natureza deveriam ser publicados no "Diário Oficial" e

objeto de registro pelo Tribunal de Contas.

Como essa formalidade não fora cumprida, era de presumir-se que a parte — nesse contrato de financiamento com intermediários nacionais e estrangeiros que agem na bolsa do café em Nova York — fosse o Banco do Brasil. Sendo este um estabelecimento de economia mista, não se fizera a referida publicação.

Salientamos ao sr. Antônio Gonçalves de Oliveira que o presidente da República, em seu discurso, acentuara que, para cumprimento desse contrato, o governo emitia 1 bilhão de cruzeiros mensais.

— Esse pagamento é feito através do Banco do Brasil, pelo que soube. Assim, o contrato, embora obrigue o Banco, não obriga ao Tesouro.

Clube da Lanterna

ELEIÇÃO DO CONSELHO CENTRAL

Realiza-se amanhã, às 20,30 em primeira convocação e às 21 horas em segunda, com qualquer número, a eleição do novo Conselho Central do Clube da Lanterna. Todos os sócios quites maiores de dezoito anos devem comparecer a essa assembleia geral extraordinária na qual serão escolhidos os vinte membros efetivos e os vinte suplentes, com mandato de dois anos, compoendo o Conselho Central do Clube da Lanterna.

A assembleia terá lugar no posto central do Clube à rua Alvaro Alvim, 27, 15.º andar, salas 155/56, Cinelandia.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1955.

A COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL

Confiança na Justiça do Trabalho

22.644 RECLAMAÇÕES EM 1954

VINTE e duas mil seiscentas e quarenta e quatro reclamações deram entrada em 1954 na Justiça do Trabalho.

Esse número, que representa um recorde dos últimos anos, está assim distribuído:

Reclamações por demissões (artigo 500 da Consolidação das Leis do Trabalho) 393;

Inquéritos — 198;

Cartas precatórias — 204;

Reclamações diversas — 21.849.

"Dia a dia aumenta o número de reclamações" — declarou o sr. Américo Favilla Nunes, chefe do Protocolo. "Precisamos de espaço para conter essa avalanche de papéis e atender melhor aos empregados e empregadores".

Mensalmente reclamam na Justiça do Trabalho 1.887 pessoas, com exceção dos dissídios coletivos suscitados pelos sindicatos.

SERA' DESCONTADO

O abono será objeto de desconto legal para a instituição de previdência social de que o servidor for contribuinte — no caso do IPASE — e será computado, também, para efeito de consignação em folha de pagamento. Essa norma foi estabelecida através da aceitação, pelo relator, de uma emenda.

EXCLUIDA A COFAP

O relator rejeitou a emenda que mandava conceder abono aos servidores da COFAP. Alegando que esse funcionalismo recebe pelas verbas globais da União, salientou que o abono só se justificaria desde que a COFAP tivesse organizado definitivamente o seu quadro de pessoal. Salientou ainda que o COFAP é regida por uma lei especial, e foge, pelo menos atualmente, às diretrizes que justificam a concessão do benefício.

RECEBERAO OS EXTRANUMERARIOS

Esclarecendo outra dúvida, o sr. Nelson Omegna declarou que todos os extranumerários, inclusive os tateiros, receberão o abono, que constará de termo a título dos contratos.

"O Estado de São Paulo" completa 80 anos

S. PAULO, 4 (Sucessor) — Completa hoje, 80 anos, "O Estado de São Paulo", talvez a mais sólida organização da imprensa brasileira.

Foi fundado em 1875 por Américo de Campos, que o dirigiu até 1890, sendo sucedido por Francisco Rangel Pestana. De 1891 a 1927, esteve sob a direção de Júlio Mesquita, sucedido por Nestor Rangel Pestana. De 1927 até hoje são seus diretores responsáveis Plínio Barreto e Júlio Mesquita Filho.

Formando entre os grandes órgãos da imprensa sul-americana, "O Estado de São Paulo", envolveu-se em memoráveis campanhas, destacando-se, entre outras, a da abolição da instalação da República e a da redemocratização do Brasil em 1945.

A par de sua grande tiragem, suas edições são enormes, rodando, para exemplificar, aos domingos, com normalidade, 120 páginas. Esta instalação em prédio próprio de 32 andares,

Criado o Comitê Latino-Americano contra a Tuberculose

Passa pelo Rio tisiologista argentino — Citados os nomes de dois cientistas brasileiros na Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose

UM COMITÊ latino-americano da União Internacional Contra a Tuberculose foi criado por resolução da última conferência internacional dessa instituição, realizada em Madrid.

Essa foi uma das notícias dadas pelo tisiologista argentino professor Rodolfo Vacarezza, delegado de seu país àquela conferência, que passou hoje pelo Rio, a bordo do "Ana C".

SEDE EM BUENOS AIRES

Disse mais o cientista argentino que o comitê terá sede em Buenos Aires e dele farão parte todas as repúblicas latino-americanas. Terá como objetivo a uniformização e a harmonização dos métodos de luta antituberculosa na América Latina.

Na conferência — informou — destacou-se a conveniência de se estabelecer imediatamente o exame sistemático das populações, mediante o emprego da abragrafia, descoberta do médico brasileiro Manoel de Abreu.

ANTIBIOTICOS

Disse ainda que tanto os aspectos biológicos e clínicos dos antibióticos como suas repercussões sociais foram motivos de acurados estudos na conferência. Concluíram os tisiologistas que os antibióticos têm realmente grande influência na luta antituberculosa e a terão ainda mais no futuro. Estudaram também a limitação desse método de luta, pela consequência da perda de sensibilidade e em virtude da pronta aquisição da resistência orgânica.

Acharam que é melhor aperfeiçoar as indicações mediante seleção de casos e o emprego dos antibióticos em forma combinada.

Os conferencistas, diante dos dados exibidos, verificaram que a tuberculose, tanto na Argentina como em todo o mundo, continua

Forte reduto comunista no Triângulo Mineiro

O Exército fez um levantamento completo da situação — As conclusões revelam: nenhum perigo de insurreição armada — Uma geração universitária "doutorada" por um teórico local — Ação política e social em vez de repressão

A REGIÃO do Brasil onde a influência comunista se faz sentir mais fortemente é o Triângulo Mineiro. Um levantamento completo da situação foi feito por especialistas do Exército que chegaram a uma série de conclusões, que assim podem ser resumidas:

1 — São remotas as possibilidades de organização de um exército revolucionário comunista, do tipo Viet-Minh. Ao contrário do que certos jornais já noticiaram não há centros de treinamento militar comunista na região. A existência de unidades do Exército nas vizinhanças do Triângulo, a preparação das forças para que-

distas no Rio e a impossibilidade de estabelecer linhas de suprimentos até a fronteira de outro país que fornecesse armas (como o Viet-Minh fez com a China), foram as informações exatas que os militares recolheram e que inspiraram minha atitude, e não as que chegaram ao Presidente por outras fontes. Eu lhe sugeri um caminho que era de paz, sem deixar de ser de honra. A "possível alternativa" a que se refere sua pergunta, a alternativa que poderia ter evitado o trágico desenlace, foi precisamente a que eu lhe ofereci. A tragédia de 24 de agosto era imprevisível. Em meu último encontro com o Presidente, senti-o como numa atitude dramática, entregando-se totalmente à confiança dos seus amigos.

2 — O reduto comunista no Triângulo Mineiro é formado, na sua grande maioria, por profissionais de nível universitário: professores, médicos, advogados etc. Quase todos são homens que beiram os 40 anos, radicados em famílias tradicionais, nas diversas cidades do Triângulo. A conversão de quase toda uma geração de estudantes foi obtida, há duas décadas, por um professor diretor de ginásio, em Uberaba, comunista do velho tipo e muito concluído na cidade.

3 — Influência comunista do Triângulo poderá ser irradiar pelo norte de São Paulo, pelo sul de Goiás (onde as atividades comunistas são incentivadas pelo oligarca Pedro Ludovico, governador do Estado) e por outras regiões de Minas Gerais. A repressão violenta, feita por autoridades policiais arbitrárias, tem servido apenas para reforçar as fileiras dos comunistas, que passam a contar com a solidariedade das famílias tradicionais da região.

4 — Já começou, em alguns pontos do Triângulo, a "doutinação" de trabalhadores do campo, por comunistas profissionais, trazidos de outras regiões. A propaganda comunista, em determinadas situações, confundiu-se com a propaganda que pede a autonomia do Triângulo, em relação a Minas Gerais. O Partido Comunista tem, na região, duas redes de comunicações. Uma, feita pelos "intelectuais", é facilmente assinalável. A outra, preparada pelos profissionais, serve à máquina do Partido.

Para desbaratar esse reduto comunista, o Exército está se batendo pela adoção de medidas

de ordem prática e de justiça social. Por exemplo:

1 — Preparação de uma rede de transportes, com a unificação da bitola nas estradas de ferro da região.

2 — Aplicação de trabalhos de educação de base, na região e estímulo às atividades assistenciais e experimentos sociais de comunistas.

3 — Doutrinação cívica, nas escolas e nos quartéis. Para isso muito ajudará a instalação, dentro de alguns meses, em Uberaba, de um batalhão de infantaria do Exército. Essa velha reivindicação da região ajudará a evitar o êxodo rural, tornando desnecessário que os comunistas venham prestar serviço militar nos grandes centros.

O ponto principal das conclusões a que chegaram as autoridades militares é de que a repressão violenta só serve para criar simpatias para com aqueles que se batem pelas ideias totalitárias e para transformar em fanáticos aqueles que poderiam ser

recuperados para a democracia. O Exército recomenda a ação política e social, ao invés da repressão policial.

Informa a Aspres que o tenente-coronel Antônio de Sá Barreto declarou, em Uberaba:

— "Encontro-me no Triângulo Mineiro, por determinação do ministro da Guerra, a fim de combater a expansão comunista nesta região".

O coronel Barreto afirmou que já percorreu quase todos os municípios do Triângulo, mantendo contato com as autoridades policiais e com os próprios comunistas.

Diz a agência que, nas diligências, "todos os esconderijos têm sido visitados".

O coronel informou ainda que a sua presença na região não tem caráter repressivo e recusou-se a falar sobre as conclusões a que chegou.

N. da R. — O tenente-coronel Sá Barreto, do Quartel General da Quarta Região, sediado em Juiz de Fora, é encarregado da investigação de denúncias sobre contrabando e venda ilegal de armas.

Onibus e lotações não serão aumentados até março

— "PELO menos até março as tarifas de coletivos de transportes não sofrerão alteração alguma" — afirmou o sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, a propósito do propalado aumento geral das passagens de onibus e lotações solicitado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro.

O Sindicato fundamenta seu pedido em uma "ata secreta" que foi assinada em fevereiro do ano passado, pelos representantes do Ministério do Trabalho e da Prefeitura, por ocasião do aumento geral de salários do pessoal das empresas de transportes, e no encarecimento de óleos, gasolina, pneumáticos, peças e acessórios e duplicação do salário mínimo.

"Assim, prosseguiu o sr. Arnaldo Monteiro — logo que se te-

nham terminado os atuais estudos no Departamento para a revisão dos preços das passagens, serão eles submetidos à apreciação do prefeito. Além disso, a quem caberia o direito de dar a última palavra, muito embora como tem sucedido ultimamente, possa o caso ser apreciado oportunamente pelo Legislativo".

Novo gabinete chileno

SANTIAGO DO CHILE, 4 (A. L.) — O Partido Agrário Trabalhista aceitou, finalmente, formar o gabinete, ficando como cinco secretarias principais e dando entrada a Arturo Ovalarria.

A decisão foi anunciada esta tarde, após prolongada reunião da Junta Executiva do partido. Simultaneamente com o anúncio do Partido, um porta-voz da presidência, informou que o gabinete ficou integrado e que de



Comecemos qualquer máquina usada neste modelo ELNA FICAR como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação gratis. Rua 13 - Lado 12 - Tel. 22-1875 - Chamar ORLANDO

IPASE EDITAL

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Em atendimento à relação anteriormente publicada, dos concorrentes aos imóveis que compõem o Conjunto Residencial "MARCONDES FILHO", situado à rua Gerônimo Dantas, em Jacarepaguá, nesta Capital, do IPASE, ficam incluídos na referida lista os segurados abaixo relacionados que por omissão não foram relacionados no edital anterior:

N.º Ins-crição	Nome	N.º Pontos	Classif.	Financiamento
35	José da Silva Amaral	1.136 + 12.º		315.000,00
55	Sebastião Santos	1.112 + 13.º		315.000,00
26	Oswaldo Coura	1.112 + 14.º		315.000,00

(+) Desempatados na forma do art.º 9.º, itens a, b e c, das Instruções 79/54.

D.C.A., em 29 de dezembro de 1954.

JOSÉ DA SILVEIRA BUENO
Chefe

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL L.D.A.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

**Dramático
apelo de Pilla:**

VENHAM VOTAR O PARLAMENTARISMO

Batalha final, dia 13 — Telegrama, hoje, a todos os deputados — Necessários 204 votos "sim"

Luta só se Juscelino continuar candidato

José Américo, na Paraíba, volta a falar da sucessão

— Não fiz apelo ao sr. Juscelino Kubitschek para que retirasse a sua candidatura. Apenas ponderei que a situação do país aconselha a conjugação de esforços dos dirigentes de todos os partidos em favor de uma fórmula conciliatória que consulte os mais altos interesses nacionais — declarou o sr. José Américo em entrevista à imprensa de João Pessoa.

E acrescentou:

"As forças políticas partidárias de unificação nacional só marcharão com um candidato à luta, se falharem as tentativas de afastamento da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek".

Perguntado sobre as possibilidades de oportunidade de candidaturas militares, apenas comentou:

— "Não deverá aparecer candidato militar".

O sr. José Américo durante a palestra mantinha com os jornalistas acentuada ainda acreditar que o presidente Café Filho irá intervir nos debates da sucessão.

FORA DOS ACONTECIMENTOS

"Depois de meu regresso do Rio de Janeiro — continuou —

"Não ficarei na Prefeitura"

Declara Porfírio da Paz — O PTB paulista dá ampla credencial ao vice-governador

S. PAULO, 4 (SUCURSAL) — O sr. Porfírio da Paz disse ontem aos jornalistas, dramaticamente: "Não ficarei na Prefeitura. Também preciso descansar".

Afirmou que no dia 18, data em que terminará a licença solicitada pelo sr. Jânio Quadros, deixará de vez a chefia do executivo municipal. "O sr. Jânio Quadros não exercerá nenhuma influência sobre o meu modo de pensar", afirmou.

MOVIMENTO

Apesar das declarações do sr. Porfírio da Paz, elementos janistas — deputados e vereadores — continuam a engrossar o movimento pela continuação do general Porfírio na Prefeitura a fim de impedir o retorno do grupo adamariista, na pessoa do sr. William Salem, presidente da Câmara Municipal.

TRAIRÁ O POVO

O sr. Luís Francisco da Silva Carvalho, ex-chefe do gabinete do sr. Jânio Quadros, declarou hoje, textualmente, aos jornais que "o nosso leal companheiro Porfírio da Paz trairá o povo se entregar a Prefeitura a quem o povo esmagou nas urnas".

Ao mesmo tempo que discutem, o sr. Porfírio da Paz de um lado e os elementos janistas de outro, informou-se hoje que o PTB paulista deu ao sr. Porfírio da Paz ampla credencial para falar em seu nome.

Essa credencial foi assinada pelo sr. Rodrigo Barbas Filho, presidente, e Gilberto Chaves, secretário, e foi conseguida através de um entendimento dos petebistas de S. Paulo com o sr. Jango Goulart.

Afirma-se que esse documento tem por finalidade reforçar a posição do sr. Porfírio da Paz junto do sr. Jânio Quadros, numa tentativa de valorizar o vice-governador — que estaria comprometido com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Estado do Rio:

Promessa de Amaral só vale até as eleições

PARA fins eleitorais, o governo do Estado do Rio prometeu instalar luz elétrica na localidade de Lajes, no distrito de Vassouras. A iluminação foi inaugurada em setembro e cortada em dezembro — depois das eleições. Motivo, alegado pela Light, para cortar a luz: falta de pagamento, por parte do governo de Amaral Peixoto.

Até o momento, Lajes continua às escuras.

A emissão em dezembro:

Cr\$ 3 bilhões e 600 milhões

EM NOTA distribuída à imprensa, o gabinete do ministro da Fazenda admite que a emissão de papel-moeda, em dezembro último, foi de Cr\$ 3 bilhões e 600 milhões.

Com este dinheiro, o governo:

1 — Resgatou as letras remanescentes do Tesouro, na importância de Cr\$ 650 milhões, do total de Cr\$ 3 bilhões e 100 milhões existentes em 1.º de setembro passado.

2 — Pagaram-se os vencimentos do funcionalismo civil e militar em novembro e dezembro.

3 — Supriu-se o encaixe dos bancos com Cr\$ 1 bilhão.

4 — Entregaram-se Cr\$ 500 milhões para financiamento agrícola adicional.

O DEPUTADO Raul Pilla fará, hoje, um dramático apelo a todos os deputados ausentes do Rio para que venham votar a emenda parlamentarista.

O apelo será feito, hoje, num telegrama assinado por ele e por vários outros líderes parlamentaristas.

DIA 13

Já foi marcado o dia 13 — para a batalha final da emenda que pode modificar o regime no país. Em face do grande número

de votos presidenciais para votar este mês, só foi possível escolher a quinta-feira da próxima semana para votar a emenda constitucional.

A sessão lhe será exclusivamente dedicada.

VOTOS NECESSÁRIOS

Apesar de todo o entusiasmo e

mesmo, do otimismo do sr. Pilla, muitos deputados não escondem o seu ceticismo quanto à possibilidade da aprovação da emenda.

E' que são necessários os votos favoráveis de dois terços dos deputados da Câmara, vale dizer, 204.

Udenistas reafirmarão (amanhã) sua confiança no Brigadeiro

Visita incorporada - Saudação do dep. Artur Santos

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes receberá, amanhã, às 17 horas, em seu gabinete, uma manifestação política de todos os parlamentares da UDN, em exercício nas três Casas do Congresso.

DEMONSTRAÇÃO DE APOIO

O sr. Artur Santos, presidente do Partido, dirigirá a brigada-

ro, uma saudação, onde se reafirmará, em demonstração pública de apoio e apreço, a solidariedade da UDN.

VERSAO OFICIAL

O propósito da visita, em versão oficial, comportará, apenas, a presença dos parlamentares udenistas para felicitar o brigadeiro Eduardo Gomes pela passagem do Ano Novo.



SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Imposto Sindical (Patronal)

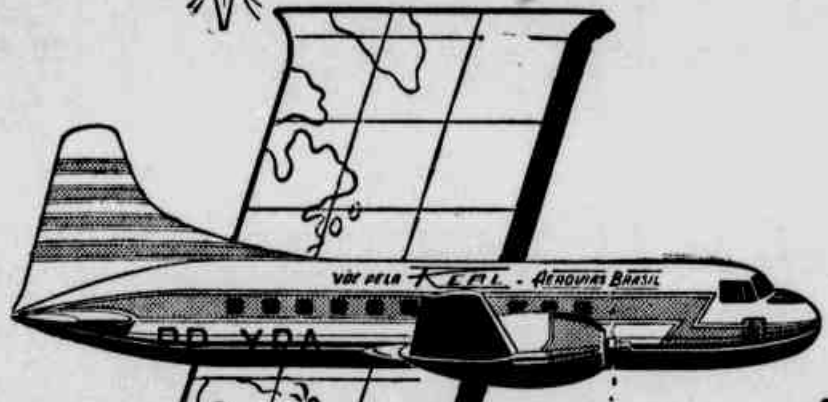
Exercício de 1955

De conformidade com o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos componentes da categoria econômica dos Hotéis e Similares (Hotéis, Restaurantes, Pensões, Bares, Cafés, Leiterias e Botequins) que deverá ser pago em qualquer Agência do Banco do Brasil, de 2 a 31 de janeiro corrente, o IMPOSTO SINDICAL, referente ao exercício de 1955.

Outrossim, comunicamos que estão sendo remetidas pelo Correio, as guias de recolhimento, devendo os interessados que não as receberam, dirigir-se à Secretaria, à Rua do Carmo, n.º 9, 10.º andar, para as devidas providências, bem como para esclarecimento de qualquer dúvida sobre o assunto.

JOSE MOREIRA DA CUNHA NETTO
Presidente

1955



DADOS ESTATÍSTICOS DE 1954



PASSAGEIROS
1.072.504

Liderança

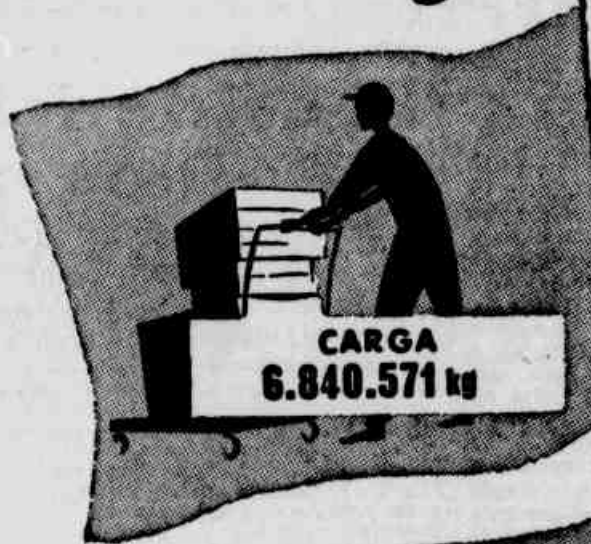
para o Brasil

LIDERANDO SEMPRE!

Graças à marcada preferência com que tem sido honrada, mais uma vez, a Real-Aerovias se destaca de maneira insofismável como líder absoluta nos transportes aéreos na América Latina.

Agradecendo sinceramente a seus amigos, a Real-Aerovias assegura que tudo fará no sentido de cada vez melhor servi-los, superando a si mesma na regularidade de seus serviços, que a tornaram famosa.

A seus clientes e amigos, seus dedicados colaboradores e ao público em geral, a Real-Aerovias deseja um Feliz Ano Novo.



CARGA
6.840.571 kg



HORAS DE VOO
93.575:27



KM VOADOS
22.162.166



CORREIO
173.300 kg



REAL-AEROVIAS

A MAIOR EMPRESA DE TRANSPORTES
AÉREOS DA AMÉRICA LATINA.

É A 7ª. ENTRE AS MAIORES DO MUNDO.



Enquanto é tempo

O DISCURSO de Ano Novo do presidente Café Filho não chegou a formular, em termos dramáticos, o apelo à união que a situação está a exigir. Mas não há quem não compreenda, sob a lisa e simplicidade de suas palavras, algo diluído por um texto a que talvez ele desejado retirar toda pungência, a gravidade da situação e a necessidade dos brasileiros se entenderem para enfrentá-la.

Essa união não se limita aos políticos. Antes diria — e a oração presidencial expressamente o menciona — que ela vai direto à consciência dos que mais sentem a crise, que é da economia e das finanças como também é da sensibilidade moral e do idealismo brasileiro. Todos os fatores desta Nação estão atingidos; todos os meios, pois, devem ser empregados para subjugar a crise e transformá-la, com os seus ensinamentos, na crise de puberdade após a qual o Brasil será, verdadeiramente, uma Nação adulta.

Os silêncios e a própria timidez que temos a censurar no Governo atual, tolhido por suas origens e por sua composição, com um ministro da Justiça que não quer saber de política — e, portanto, ignora a principal missão do seu ministério — nem reforma a Justiça, e portanto perde a grande oportunidade de dar à sua reconhecida competência uma função útil e urgente; um ministro do Trabalho que mantém no Ministério os "pelegos", tornando-os, em todo o país, ainda mais nocivos porque agora os priva do dinheiro que recebiam e, pois, os transforma em instrumentos do ódio e da desforra; e um ministro da Fazenda, que procura realizar um programa de sacrifício mas retira a esse programa toda autoridade porque poupa os ladrões e lhes mantém as fórmulas e, portanto, abre o flanco do Governo à ofensiva dos que lhe apresentam a fraqueza; tais silêncios e vacilações resolvem-se agora nos dois últimos discursos que o presidente Café Filho pronunciou, de advertência e de apelo que Deus queira chegue o povo a ouvir.

A propaganda de Juscelino Kubitschek tenta transformar-lo em candidato civilista — uma espécie de Rói da batata — contra uma ameaça de golpe militar que nós estaríamos brandindo. E ainda hoje se diz, com exemplar falta de respeito à verdade, que procuramos colocar o povo em face de um dilema: Juscelino ou golpe militar. E ainda uma vez se recorre ao velho expediente que consiste em valorizar certas palavras de um discurso do ministro da Guerra para retirar aos seus atos todo o conteúdo de que, inequivocamente, se revestem.

Esclareçamos, desde logo, que o ministro da Guerra que recomendou calma e paciência aos seus comandados, no que fez muito bem, é claro, é o mesmo que vem de assinar, com os seus camaradas, um documento entregue ao presidente da República, no qual os chefes militares:

1. Declaram que nenhum deles se candidatará ou acelerará a sua candidatura.
2. Afirmam a necessidade de impedir a volta ao passado.

3. Confirmam a urgência de uma solução unitária para uma sucessão presidencial pacífica. (Unitária, é claro, o mais possível; pois a união nacional talvez não seja possível de modo completo, o que a faz ainda mais necessária na medida em que as forças democráticas tenham consciência da gravidade da crise brasileira).

Agora agarramos o boi pelos chifres. Vejamos em que consiste o erro a que procura induzir o povo — e o que talvez seja pior, começa por se enganar a si mesma — a propaganda de Juscelino.

Ignorar que há um descontentamento, uma ansiedade, na tropa e na oficialidade das três Forças Armadas, é uma forma de estupidez. A gente de farda está vivendo a mesma coisa que os que vivem, hoje, os brasileiros pobres e dessa pobreza crescente, que lava na classe média. A única diferença é que eles têm armas e os outros não. E têm a consciência de que não se constituem em força armada apenas para defender o território físico, nas suas fronteiras terrestres ou na sua orla marítima, e sim, também, as fronteiras morais da Nação, quando invadidas pelo despotismo dos aventureiros políticos e pela inconsciência dos homens públicos que se hajam perdido nos meandros do seu personalismo.

Digamos sem medo das palavras: se as Forças Armadas ouvissem o que corre nas ruas, já teriam vindo ao encontro do desejo de muitos, que consiste em entregar a mãos fortes a sucessão presidencial, para a reorganização completa do país.

Mas disto não cuidam elas senão — creio eu — como um recurso extremo, no qual nem querem pensar, para de certa forma não suscitar-las. E começam, no exemplo dos seus chefes, por dar aos Juscelinos e seus propagandistas o exemplo do seu desinteresse pessoal, da sua decisão de manter a unidade, mais do que nunca indispensável, dos seus pontos de vista e da sua capacidade de ação. Portanto, quem começa por não querer candidatar-se e não cede a legítimas aspirações que antes alguns pudessem ter, ou a instantes pedidos que de fora lhes chegavam, não pode, sem grave injúria, ser suscitado de estar tramando golpe ou pretendendo impor, pela força, a sua vontade à Nação.

Mas, pretender que a Manesman tem direito de influir na sucessão; bem assim o sr. Spitzmann Jordan e o grupo Láfer, e o grupo dos bancos de Estado de que dispõe Juscelino; em suma, pretender que o capital gerado pela inflação venha partilhar outro monstro — a candidatura que divide a Nação —; e ao mesmo tempo, pretender reduzir ao silêncio as Forças Armadas e negar-lhes o direito de opinar na crise brasileira, é mais que um contra-senso, é uma traição.

Convém ao futuro deste país que, neste momento mais do que nunca, tenhamos cuidado com as palavras e com a carga explosiva que elas contêm. Assim, por exemplo, com expressões como: eleição, vontade popular e outras.

O Brasil, felizmente, não está mais — politicamente falando — na categoria de nações como o Egito, o Irã e essas nações centro-americanas nas quais recela a propaganda de Juscelino venham a reduzir este país se o colocarmos no dilema "Juscelino ou golpe armado".

Mas seria sumamente perigoso, porque completamente imbecil, julgarmos que, pelo progresso realizado, já podemos considerar os dados da nossa evolução política e social em função das conclusões da Inglaterra ou dos Estados Unidos. No Brasil, ainda, e por bastante tempo, as Forças Armadas terão o seu papel a desempenhar na maturação das instituições políticas nacionais — enquanto se processa uma lenta, penosa e — por que não dis-lo? — perigosa, indispensável e admirável evolução deste país para as formas superiores da organização democrática.

O Brasil não é, o Brasil não está em condições normais, ante uma situação normal, para encontrar soluções normais. Desde a revolução de 30, e mesmo antes — pois data da República, que é o marco da adolescência brasileira — dura essa crise de transformação do Brasil em nação moderna, com os riscos e as grandezas que essa transformação comporta. Em 30, em 32, em 34, em 35, em 37, em 38, em 40, em 42, em 44, em 46, em 48, em 50, as intervenções das forças armadas foram evidentes, em muitos casos desejadas, em vários solicitadas pelos órgãos que hoje, para venderem o peixe podre de Juscelino, pretendem que as forças armadas se transformem em espectadores do drama brasileiro. E se em 34 e em 50 elas não tiveram o principal papel nem por isso a sua presença deixou de se fazer sentir, quer na fórmula da eleição indireta do presidente da República, na Constituinte de 34, quer na garantia da entrega do poder ao presidente eleito, em 1950.

Seria pueril, pois, a propaganda de um candidato que, hoje, para desempenhar-se de sua melancólica incumbência, falseasse a realidade a ponto de pretender que essa participação das forças armadas na evolução nacional se interrompesse apenas porque Juscelino é candidato a candidato.

A advertência dos chefes militares não é uma intromissão indebita nem uma ameaça mais ou menos velada. É

Babá por alguns dias



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

TERÃO QUE CONSTRUIR A EUROPA

EVETIU-SE de simbólica importância a votação realizada no penúltimo dia do ano que se foi, quando os deputados da Assembleia Nacional da França aprovaram o rearmamento da Alemanha. Não resta a menor dúvida de que esta façanha (pois constitui mesmo uma façanha o voto conseguido pelo chefe do governo de Paris) foi uma vitória que tem dois sentidos, bem diferentes.

De um lado, ela significa um êxito pessoal de Pierre Mendès-France, que, desta maneira, obtém sua primeira grande vitória na política internacional. De outro lado, a votação dos deputados franceses é o primeiro passo para a construção sólida de uma Europa unida, frente à ameaça bolchevique. Deste ponto de vista, parece-nos significativo o fato de que a vitória foi obtida contra a corrente comunista, que tudo fez para impedir a realização da União Européia Ocidental.

Assim, os comunistas, que muito contribuíram para a liquidação (pacífica) da Indochina, ajudaram, pelo seu voto contra a ratificação dos acordos de Londres e Paris, a que a etapa fundamental da nova construção do Velho Mundo seja realizada sem compromissos e sem colaborações duvidosas.

Não foi uma vitória fácil, esta obtida por Mendès-France. Ao contrário: foi uma das mais difíceis vitórias, obtida após renhida batalha.

S. B.

Presidência da Câmara: cindidos os pessedistas

PSD de São Paulo fecha a questão — Vários Diretores com Capanema — Mazzili, hoje, com Amaral

A PRESIDÊNCIA da Câmara dividiu a bancada pessedista. Os paulistas fecharam a questão em torno do assunto: a presidência deverá caber a um representante do PSD de São Paulo.

Mas, já ontem, vários Diretores pessedistas, através de seus representantes no Rio, comunicaram ao sr. Amaral Peixoto que o seu candidato ao lugar, é o sr. Gustavo Capanema.

Foi ponderado, ainda, ao presidente do PSD que qualquer dos nomes paulistas dividirá a bancada e possibilitará uma derrota. O sr. Ranieri Mazzili manteve a decisão do PSD paulista, ontem, demorada conferência com

o sr. Gustavo Capanema no plenário da Câmara. Está irreversível no seu ponto de vista: o PSD tem de cumprir os compromissos assumidos com a seção de São Paulo.

O sr. Ranieri Mazzili procurará, hoje, encontrar-se com o sr. Amaral Peixoto para transmitir a decisão do PSD paulista, sentada em reunião da última

uma advertência clara e direta; e se ameaça existe, não está na sua atitude e sim na própria natureza da crise brasileira, que não comporta tergiversações e "mas, mas", como tão expressivamente disse o povo.

Quanto mais Juscelino insiste em vender o seu peixe vivo, por conta do seu personalismo, audacioso e dotado dessa jovialidade que a inconsciência proporciona aos que só se preocupam com a sua pessoa, mais contribui para dividir a Nação, principalmente em suas forças democráticas civis. Então é necessário levar em conta — e bem hajam por isso — que a única força democrática que a sua candidatura não dividirá é a força armada.

O artifício lógico de que se vale a propaganda de Juscelino consiste em armar um dilema e apresentá-lo como armado por nós: Juscelino ou golpe armado.

Não. Esta é a conclusão, aliás muito lógica, a que chegam os propagandistas da aventura de Juscelino, os quais sabem que a divisão das forças democráticas civis significa traição tamanha aos deveres desta hora, em face de crise sem precedentes, econômica, financeira, social e moral, que eles próprios dizem o que nunca afirmamos, isto é, que fora de Juscelino, só o golpe militar poderá ser solução para o Brasil.

Nós não dissemos nem diremos isto. O que, sim, afirmamos é que a candidatura Juscelino, dividindo o PSD, que seria o partido a dar o presidente da República, e dividindo Minas, que assim mais uma vez perderá a sua oportunidade na República, dividirá certamente a Nação — ou melhor, já a dividiu, pois não há compatibilidade, não há aceitação possível, da parte das forças democráticas, em face de uma candidatura gerada nos desvios da Oligarquia, imposta pela surpresa e pelo embuste, forjada na traição, apoiada nas fortunas da inflação — portanto com o compromisso de garantir a continuação de seus erros — e a sorrelha aliada ao que há de pior na Oligarquia, portanto comprometida a garantir-lhe a impunidade e a participação no Poder.

A aliança de Jango Goulart com Juscelino, mantida em segredo por expressa recomendação de um ao outro, é um fato. A divisão do PSD, força política majoritária, provocada pela candidatura Juscelino, é outro fato. A base fi-

Catatas dos Leitores

Aumento escorchante na Central

ESCREVE-NOS o sr. José Balthazar Ferreira da Fonseca, de Simplicio, Minas Gerais:

Acionista e assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA, o jornal que salvou o Brasil de dias piores, com o sacrifício pessoal de Carlos Lacerda, venho pedir que nos defendam, a todos que utilizamos a E. P. Central do Brasil, do aumento das passagens.

Moro a 12 quilômetros da estação de Pôrto Novo do Cunha, na estação de Simplicio. Pagava, até setembro, mais ou menos Cr\$ 4 pela passagem de ida e volta; daí para cá passou para Cr\$ 5 e, agora, anunciaram que, do dia 1.º de janeiro de 1955 em diante, passará a Cr\$ 11. Como vê, o preço é mais do dobro, o que é escorchante!

A diretoria deve é diminuir os funcionários e o passe econômico severa, pois há muitos funcionários que só vão receber o dinheiro, como todos sabem e, onde basta um, estão três.

O DISCURSO de fim de ano, feito para anunciar sua firme decisão de continuar candidato, com que Juscelino falou aos brasileiros através da matéria

paga dos jornais e do rádio, parece firme, decidido, forte. Parece transmitir uma decisão inabalável, arraigada, fundamentada em fatos. E' apenas, porém, uma bravata. Nas memórias, ainda inéditas, de Ulisses Lima, lembrando uma existência de mentiroso no Mozotó pernambucano dos fins do século, há um sermão tonitrante que ao primeiro sinal de controvérsia berra para o adversário: "Aqui não fica nem quem diga missa, nem quem na oia".

Juscelino está assim. Se bolirem muito com a sua candidatura, quase candidatura, projeto, apenas, de candidatura, ele não deixará no Brasil "quem diga missa, nem quem na oia".

Levar tudo ao arrastado irresistível de sua ofensiva, de sua violência, de sua campanha. Levou tudo, realmente. A paz política e os partidos, a tranquilidade pública e as eleições. Desencadeou neste Brasil uma guerra tão grande que tudo perecerá na voragem, na inevitabilidade de sua determinação, de sua força.

E apenas uma bravata, fácil bravata de mau deslizando quem não quer ainda brigar, quem não quer, realmente, brigar porque tem por si a razão, além de ter a força, a solidariedade, a tranquilidade pública e as eleições. Desencadeou neste Brasil uma guerra tão grande que tudo perecerá na voragem, na inevitabilidade de sua determinação, de sua força.

Esta vaga indicação do seu nome sofreu, de

OPINIÃO

Plágio em família

ESTÁ sendo exibido esta semana, num circuito de cinemas, o filme francês "O Último Enderégo" (Sans Laisser Adresse), dirigido por Jean Paul Le Chanois e centro de uma controversa que poderá transformar-se no processo Kravchenko à moda brasileira.

Moniz Viana, crítico de cinema do "Correio da Manhã", denunciou o filme brasileiro "Uma Agulha no Falso", de Alex Viany, como plágio de "O Último Enderégo". Viany recebeu Cr\$ 50 mil, pelo argumento, de 1953, no Festival Cinematográfico do Distrito Federal — certamente em que a Prefeitura premia "abacaxis". Promete processar Moniz Viana, por calúnia.

Quem for ver "O Último Enderégo" não deixará de notar a espantosa coincidência dos dois argumentos, o que poderá fazer com que Viany seja a vítima do saque e desista do processo.

De qualquer forma, talvez tudo não passe, no fundo, de uma diversidade de conceitos. Moniz, liberal de formação, ainda considera plágio, a cópia de um argumento alheio. Viany, porém, é "astro" de primeira

grandeza nas rodas intelectuais comunistas, chegando mesmo a fazer crítica de cinema, sob pseudônimo, na "Imprensa Popular".

Por sua vez, o diretor Jean Paul Le Chanois, também pertence ao Partido Comunista. Entre os diretores de um filme, que será produzido na Alemanha, com capitais comunistas estão Le Chanois e Viany. Este último indicado por Cavalcanti, para dirigir um episódio da autoria de Jorge (Gheorgi) Amado.

"O Último Enderégo" é, também um filme feito sob inspiração comunista. O autor do seu argumento é, por coincidência, um comunista já tenente de Alcaide. Como "Agulha no Falso", é um melodrama muito ao gosto do acadêmico, hoje oficializado no Partido Comunista.

E o caso de se saber se plágio em família, ou melhor, um partido, é mesmo plágio. Talvez os comunistas já tenham feito uma revisão de conceitos. Plágio talvez seja uma expressão reacionária para o que se poderia chamar de processo não de criação, mas de autoria coletiva nos diversos planos nacionalistas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UMA BRAVATA

dindo, afilamente, que Juscelino não vá lá tão cedo. E lá tem, contra ele, a indiscutível animosidade de José Américo, que é decisória.

Os adversários da candidatura Juscelino dentro do PSD tiveram a elegância moral de deixar a ele o campo livre. Nenhum abito cabido, até agora, qualquer seção estadual do partido contra o seu nome ou a favor de qualquer outro. As desconfinças, os temores, a cabeça fria dos políticos estaduais começa, porém, agora a pensar no abacaxi que lhes deram de surpresa.

E é bem possível, é muito provável mesmo que no momento oportuno Juscelino tenha a surpresa de se ver vetado por inúmeras delegações estaduais com que pensa contar no momento.

Donde se vê que só por bravata, pura bravata de fanfarrão, pode ele, ao fim do ano, declarar sua quase candidatura inamovível.

Bravata maior mostra ele quando define união nacional. Para ele a luta que sua candidatura está superando, a profunda separação moral que está fundamentando, a irreconciliável divisão a que levou os brasileiros, isto é, união nacional pela imposição da sua filosofia sobre os bons, dos bons sobre os maus costumes, do interesse sobre o desinteresse, da desonestidade, sim, da desonestidade, sobre a honestidade.

Esta é a união nacional de Juscelino, a imposição dos medocres, o predomínio dos renegados, a volta dos que defraudaram a pátria, moral e materialmente.

E já também a sua bravata de fim de ano. O fanfarrão finge de valente, blasona de audaz e quer apenas intimidar, acovardar, fazer recuar os que lhe saíam pela frente, com os seus bons propósitos, escudados, apenas, no puro pensamento do futuro do Brasil.

Não, Juscelino não será candidato. O Brasil não o comporta, nem as suas duas bravatas.

Os passos perdidos

ECONOMIAS EM CHOQUE

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A POLÍTICA econômica do Governo não pode, evidentemente, subverter a ordem jurídica vigente no país. Terá de submeter-se a esta, conformando-se com suas normas e seus princípios. A lei está acima do Governo e o contrário é contrário.

Por isso, dizíamos em crônica anterior que se trava uma batalha decisiva, para o regime e para o país, em torno dos mandados de segurança para garantir a execução do art. 142 da Constituição Federal, contra o qual se ergue a política econômico-financeira dos governos passados — atual.

Como explicar, então, o que está acontecendo, neste momento, ao Brasil, onde o Governo grita, com uma espulsação, toda vez que é adstrito a assistir, rangendo os dentes, ao cumprimento da lei? É muito simples: o Governo passado, que aspirava, unicamente, aos poderes ditatoriais, não conseguiu realizar completamente o seu intento, mas conseguiu instituir um princípio de ditadura econômico-financeira, com a qual julgaram dever conformar-se as forças políticas, em troca de uma promessa de uma ditadura e a criação, no país, de um regime inconstitucional e subversivo.

Hoje, toda a nossa economia depende exclusivamente do governo, o que, além de errado e malefício, é inconstitucional e antidemocrático. Além disso, no que lhe diz respeito, o governo não cumpre suas obrigações econômicas, financeiras, constitucionais, de modo que, nesse terreno, ritemos inteiramente fora da lei.

E uma situação de fato. Não é, porém — graças a Deus — a situação de direito. Por isso, quando se alega o direito contra os poderes de fato que o governo quer exercer, magistrados há que dizem o direito e o asseguram, por mandado, contra o exercício de poderes inválidos, que não há como deixar de considerar abusivos. O governo, por suas autoridades fazendárias não se conforma. As garantias constitucionais lhe desarticulam os planos, em cuja elaboração ditadas garantias foram postas de lado, como elemento desprezível.

O que há, portanto, é um autêntico divórcio entre a ordem econômica tal como a regula a Constituição, e a que tem sido imposta aos pais através de sucessivos planos do Ministério da Fazenda, que se vem notabilizando, há muito, por querer cavalgar os ventos. O grande debate é esse, e não se pode negar a sua importância. Dele sairemos para o restabelecimento integral de uma economia financeira, reposta o governo em seu lugar, e sairemos o país da crise, ou continuaremos a rolar, d'apenadeiro abaixo, cada vez mais incapazes de conter os efeitos da ditadura econômica em que nos metemos.

Não é justo submeter o povo a esse páreo desigual, a esse jogo viciado, com cartas marcadas, e chamar a isto uma oportunidade legal, uma "fair chance" de escolha.

A união das forças democráticas é imperativa. No seu lugar tem de existir alguma coisa, pois a Nação não pode submeter-se à inconsciência de suas forças desunidas. Juscelino, abusando da sua posição de governador de Minas, é até agora o único obstáculo maior a essa união.

Mantê-lo, pois, na ilusão de que não haverá, por insistência sua, uma consequência desagradável para todos nós e, ainda mais, para os que prezam a liberdade, é um desserviço prestado a ele próprio — já que do Brasil se cuida tão pouco naqueles arraiais. Não pregamos nem desejamos a eleição solista para a crise brasileira. Mas pregamos UMA SOLUÇÃO. Aos juscelinos compete dizer qual seja... Pois a que eles nos propuseram e o melhor caminho para levar o país à desordem, através da desunião no momento mais grave de sua evolução.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 96
Propriedade de S. A. Editora
TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NITELSON VIANA
(Tel. 32-3195)
(Bôdo interino)

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semanal 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo de porte.
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 96, 1.º
Tel. 32-3195
End. teleg. CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209
1.º andar, sala 1015. Tel. 36-0172
End. tel. LANTERNAS-S. PAULO

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Comunistas teriam mandado matar o presidente Remón

Sensacional declaração do delegado do Panamá na ONU — Provável motivo: a assinatura do Tratado sobre o Canal — Ainda em mistério a identidade dos assassinos — Duas mulheres detidas por suspeita — Multidão no enterro — A opinião de Washington

NOVA YORK, 4 (United Press) — Ernesto de La Ossa, chefe da delegação panamenha nas Nações Unidas, declarou acreditar que o assassinato do Presidente José Antonio Remón tinha sido "inspirado pelos comunistas".

O diplomata panamenho disse que o extinto Presidente foi "um vigoroso anticomunista num país que ocupa lugar importante na lista de objetivos comunistas".

Proseguindo, disse: "Fazem-se muitas conjecturas acerca dos motivos dos bandidos que cometeram o assassinato, mas apostaria a minha vida em como se trata de uma conspiração comunista".

Ossa opinou que não há perigo algum de os vermelhos, iludidos por uma vitória, possam dar um golpe no Panamá, mas indicou que, uma vez eliminado Remón, os comunistas poderão agir mais eficazmente.

"Posso assegurar que a estabilidade do governo não sofreu a menor alteração, e que as relações com os Estados Unidos não serão afetadas de forma alguma", concluiu o diplomata.

DESCONHECIDA A IDENTIDADE DOS ASSASSINOS

PANAMA, 4 (UP) — A identidade ou filiação política dos assassinos do presidente José Antonio Remón, continuava em mistério esta madrugada.

A opinião geral é que o assassinato foi perpetrado por indivíduos alocados à política do Panamá. Todos acreditam que o fato foi muito bem planejado e realizado para ter sido um ato de fanatismo oportunista.

Uma testemunha do atentado declarou que a primeira e curta rajada de metralhadora parecia mais uma advertência e que a segunda rajada fez cair o Remón e o agente do serviço secreto J. Penabaz, o qual se encontrava ao lado do presidente. Logo foram ouvidos mais disparos, que evidentemente tiveram por propósito impedir que os acompanhantes de Remón se levantassem do solo, contra o qual se haviam arrojado.

A mesma testemunha, que é uma das pessoas que estavam com o presidente, tentou chegar ao telefone do bar do hipódromo, onde ocorreu o atentado, porém foi detida na metade do caminho pelos atacantes, que dispararam em sua direção nova rajada de tiros. Ao que parece, os assassinos procuravam uma via de escape sem obstáculos.

DUAS MULHERES MISTERIOSAS

Entretanto, não está esclarecido qual o papel ou participação de Thelma King e Olga Yanis, detidas pela Guarda Nacional. Confirmou-se que ambas estavam no local em que ocorreu o ataque, sentadas em uma mesa ao lado do bar, quando começaram os disparos. Ambas estão detidas incomunicáveis. Segundo algumas ver-

sões, Thelma e Olga estavam armadas com revólveres.

Tanto Thelma King como Olga Yanis são conhecidas por sua atividade no Partido Revolucionário Independente, antes "Anulista" ou partidário do também ex-presidente Arnulfo Arias, que se encontra detido.

O chefe desse partido é Norberto Navarro, que há vários meses reside em Honduras, mas que veio ao Panamá durante as festas do Natal e Ano Novo.

Mas, até o momento, permanece no terreno das conjecturas o fato de se o "PRI" ou os anulistas tiveram alguma participação ou se de alguma forma se relacionaram com o assassinato do presidente Remón.

O atentado mantém ainda surpresas e confusões a todos os panamenhos, que não compreendem os motivos que levaram os autores ao assassinato do presidente.

O ENTERRO DO PRESIDENTE

Uma enorme multidão, talvez a maior até hoje vista neste país, acompanhou ontem os restos mortais do assassinado presidente José Antonio Remón, ao Cemitério Nacional.

Dezenas de milhares de pessoas desfilarão durante todo o dia pela Catedral para ver pela última vez o presidente, e depois se uniu ao longo cortejo que se dirigiu ao cemitério.

Encabeçaram o cortejo o presidente José Ramón Guizado e os membros do Gabinete, cadeados da Nicarágua, Costa Rica e Venezuela, e os altos chefes e unidades do Exército, Marinha e Aviação dos Estados Unidos com base na zona do canal.

A OPINIÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (F. P.) — O governo dos Estados Unidos acompanha de perto os acontecimentos posteriores ao assassi-

nio do presidente José Remón, cujos verdadeiros motivos ainda não são conhecidos.

Os observadores qualificados de Washington têm a inclinação de dar ao assassinato uma interpretação de pura política interna, dando pouco crédito, por outro lado, aos rumores segundo os quais o assassinato do coronel Remón teria sido resultado do tratado a respeito do Canal de Panamá, entre os Estados Unidos e o Panamá.

Contrariamente, os técnicos não excluem a possibilidade de serem os extremos da oposição ao governo Remón, escolhido esse meio brutal para evitar a consolidação do presidente Remón no poder, uma vez assinado o tratado, tendo em vista a reação favorável que lhe fora reservada no país.

Os círculos ligados ao governo dos Estados Unidos não esperam que a morte do presidente Remón afete a assinatura e a vigência do tratado. Observa-se a propósito que o governo panamenho passou, por sucessão constitucional, ao sr. José Ramón Guizado, que, na qualidade de ministro do Exterior, participou das conversações que procederam a conclusão do acordo.

O governo do presidente Remón era considerado pelos observadores políticos de Washington como a administração mais democrática e mais honesta, que se beneficiou o país no transcurso da sua história. Os mesmos círculos manifestam a esperança de que o novo presidente, no transcurso do seu mandato de dois anos, siga a linha de conduta do seu predecessor.

ASSASSINATO PLANEJADO NO EXTERIOR

PANAMA, 4 (United Press) — O fato de não se haver dedicado a atividades revolucionárias nos

Na China comunista o Secretário Geral da ONU

PARIS, 4 (France Presse) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, chegou a Cantão e é esperado em Pequim. O objeto da missão de que foi encarregado pela Assembleia Geral é o de negociar com o governo chinês a libertação dos aviadores norte-americanos. Não é impossível, igualmente, que o sr. Hammarskjöld aproveite sua presença na China para efetuar um exame mais geral da situação.



REUNIDOS, em cordial palestra, vemos os mais destacados políticos do mundo. O presidente Eisenhower, conversando cordialmente com os colegas Churchill e George Malenkov. O primeiro-ministro Sir Winston Churchill e o primeiro-ministro francês Pierre Mendes-France, que sempre se manifestou a favor deste encontro, sorri, feliz. Retirado dos quatro? Não, Ainda não. Apenas o mais recente trabalho exposto no Museu de Cera (Gretin) de Paris...

Jânio Quadros em Londres

LONDRES, 4 (AFP) — A despeto do intenso frio, o sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, fez questão de consagrar seu primeiro dia na capital britânica à visita da cidade e seus principais monumentos, acompanhado do conselheiro de imprensa da Embaixada do Brasil, sr. Nothman. Pelo fim de tarde, fez algumas compras nas grandes lojas, e deverá continuar hoje o seu passeio pela cidade.

Recorda-se que 23 marinheiros de um navio de pesca japonês foram atingidos pelas cinzas radioativas nas regiões de Bikini e que navio e pescados haviam sido contaminados pela radioatividade.

O cronista mundano do "Evening Standard" consagra uma coluna à chegada do governador e frisa que o embaixador do Brasil, sr. Samuel Gracie, foi recebido pessoalmente no aeroporto. Segundo esse jornalista, o embaixador frisou que o sr. Jânio Quadros "era um jovem político, cuja estrela não deixa de subir".

Por seu lado, o sr. Afonso Palmeira, primeiro secretário da Embaixada do Brasil, afirmou ao representante do "Evening Standard": "Está talvez na presença do futuro presidente do Brasil". Finalmente, o sr. Antônio Scarabottolo, cônsul geral, instalou-se quanto ao fato de ter sido o governador eleito "sob o signo da vassoura, para varrer do Estado a corrupção".

Portorriquenhos para o Brasil

SAN JUAN, Porto Rico, 4 (U.P.) — O governador de Porto Rico, Luiz Muñoz Marín, declarou, ontem à noite, aos jornalistas, que há dois anos vem sendo estudada a possibilidade de serem enviados ao Brasil vários grupos de portorriquenhos, mas que o momento não há nada em definitivo acerca do assunto.

"Tal projeto" — disse Muñoz Marín — "vem sendo estudado como um meio de contribuir para solucionar nosso problema de excedente de população".

Recordou o governador que há dois anos, durante uma visita que fez a Porto Rico o senador brasileiro, Assis Chateaubriand, tratou com o mesmo a respeito dessa possibilidade.

"A ideia de Chateaubriand" — explicou Muñoz Marín — "era fundamentalmente que fossem ladas terras e que os camponeses portorriquenhos fossem adequadamente estabelecidos no Brasil".

Acrescentou que o governo tem considerado esse projeto, mas até o momento não chegou a uma conclusão definitiva.

Agredido frei José Mojica

LIMA, 4 (U.P.) — Frei José Francisco de Guadalupe, frei Mojica, ex-ator cinematográfico, foi apedrejado, anteontem, juntamente com outro sacerdote de seu convento franciscano, por um grupo de pessoas pertencentes a uma seita protestante.

A agressão ocorreu no lugar denominado Pampita de Medio Mundo, no distrito de Rimac, nesta capital.

Os dois religiosos estavam dedicados à tarefa de servir um almoço a mais de 500 pessoas e a distribuir presentes a várias centenas de crianças, quando foram vítimas do ataque de uma família de protestantes composta principalmente de mulheres armadas de pedras. O fato teria terminado em uma luta de grandes proporções se não fosse a intervenção do padre Mojica, que conseguiu acalmar a indignação causada aos católicos ali presentes ao inopinado atentado.

últimos tempos, concorre para que não se torne delicada a situação do ex-presidente Arnulfo Arias, preso pouco depois do atentado que custou a vida ao presidente Remón.

As autoridades se inclinam mais para a teoria de que o assassinato foi planejado pelo exterior e executado também por estrangeiros. Essa teoria parece ser realçada pela frieza profissional com que o crime foi levado a cabo. Duvida-se de que qualquer pistoleiro conhecido, da oposição panamenha, tenha sido capaz de tal "eficiência".



Caderno de notas de Shakespeare

LONDRES, 4 (AFP) — O sr. Alan Keen, especialista em manuscritos raros, interrogado por um representante da "France Presse" a respeito da notícia divulgada por uma agência estrangeira, segundo a qual possuía um caderno de notas de Shakespeare, consultando uma descoberta literária muito importante, declarou que há 15 anos fez essa descoberta em uma velha livreria de Yorkshire.

Alguns trechos do caderno já foram publicados na França em 1951, sob forma de livro ou em revistas literárias, as passagens mais importantes, relativas a dez anos da vida de Shakespeare, inteiramente desconhecidas, ainda não foram traduzidas ao conhecimento do público e o sr. Keen não precisou a data em que as mesmas serão divulgadas.

Descobriu o Santuário Inca

MUNICH, 4 (AFP) — O explorador alemão Hans Ertl, que chefiava atualmente uma expedição aos Andes e à Bacia do Amazonas, anuncia, por telegrama, haver descoberto, entre os rios Chinijó e Mapiri, o santuário Inca Paititi, procurado há longos anos por numerosos exploradores.

O telegrama foi expedido do campo de base da expedição, estabelecido em Incapampa, na Bolívia.

Vigiada pela Polícia a casa do biógrafo de Tito

BELGRADO, 4 (AFP) — O caso "Dedijer-Djilas" prossegue. O ex-biógrafo do marechal Tito, Vladimir Dedijer, embora livre em seus movimentos, não atende mais ao telefone e sua casa está guardada. De seu lado, Milovan Djilas fez saber a um correspondente estrangeiro, que costegua estabelecer comunicação telefônica com ele, que não renovava as declarações feitas anteriormente porque, estando sob processo por causa das mesmas, poderia tornar-se culpado de recidiva e de ultraje, ao magistrado instrutor.

Os observadores estrangeiros que seguem de perto a evolução do caso não concedem o menor crédito a certos comentários de fonte estrangeira que veem no fato de que o marechal Tito não foi consultado a respeito dos sr. Djilas e Dedijer, a indicação de que o chefe-de-Estado jugoslavo não quer ligar seu nome a uma repressão realizada na sua ausência.

Será expulso o Chefe dos Solteiros

EVA PERÓN, Argentina, 4 (U.P.) — As flechas de Cupido atingiram, nada menos, do que o presidente do "Clube dos Solteiros".

Estreitamente informase-se que às 11 horas de hoje, na Catedral desta cidade, será celebrada o enlace matrimonial de José Anibal Linera, que até agora presidia o referido clube dos solteiros do matrimônio, com a jovem Adora Pucio. A noiva integrava também o "Clube dos Solteiros".

Linera, cujo casamento causará muita tristeza a seus consócios, é jornalista de profissão.

Cristóvão Colombo tinha razão...

BALTIMORE, 4 (AFP) — Cristóvão Colombo tinha razão quando se referiu a um furacão no mar das Caraíbas — anuncia o "Bureau" central meteorológico dos Estados Unidos. A afirmação do célebre navegador até agora era posta em dúvida pelos meteorólogos que, baseados em observações sistemáticas, declaravam que semelhante fenômeno não poderia ocorrer nesta região.

No domingo último, entretanto, era assumido um furacão, denominado "Alice", no mar das Caraíbas com a velocidade aproximada de 150 quilômetros horários, confirmando, nessas condições, depois de 462 anos, as palavras de Cristóvão Colombo.

Casa José Silva

Casa José Silva

Casa José Silva

quando as chuvas
chegarem...

...esteja
prevenido

com uma
capa

EPSOM

Exclusividade da
Casa José Silva

Capa em gabardine impermeável. Modelo inglês. Toda forrada. Todos os tamanhos. Leve e resistente. Alta confecção. Fino acabamento garantido pela Fábrica EPSOM.

Cr\$ 980,

Guarda-chuva. Em rayon. Armação firme e muito resistente. Cr\$ 190,

Chapéu para chuva. Em shantung. Impermeável. Cr\$ 140,

Vista-se de uma vez e pague em 10 meses na

Casa José Silva

Miguel Couto, 3 • Ouvidor, 118 • Arquias Cordeiro, 320 • Meier

Coexistência não significa paz, diz o Papa em sua Mensagem de Natal

"Não há lugar na política para cinicos e cepticos"

CIDADE DO VATICANO, 4 (AFP) — Na mensagem de Natal publicada, o Papa, falando do estado de "pas fria" no qual vive atualmente o mundo, declarou: "Alinda que reconheçamos, de boa vontade, que ela representa um relativo progresso no laborioso processo para a paz propriamente dita, não chega a ser, contudo, um dom digno do mistério de Belém". Depois, tendo ressaltado que a simples "coexistência" não merece o nome de paz, tal como a concebe a tradição cristã, o Santo Padre demora-se a analisar esta "coexistência".

APENAS "CALMA FRIA" — "Os dois grupos, conclui o Santo Padre, após longas considerações não têm vida comum, mas coexistem. Se não é isso um estado de guerra, também não é paz. É uma calma fria, e o absurdo mais manifesto de um estado de coisas inalterável e seguinte: a prática política atual, temendo a guerra como a catástrofe suprema, mantém todo o crédito, como se fosse o único expediente para sublevar e a única reguladora das relações internacionais. Num certo sentido, os povos entregam-se ao que abominam, antes de qualquer outra coisa".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

O Papa declara, em seguida, que aumentou o número dos que se revoltam ante a ideia de serem obrigados a contentarem-se com a coexistência e que, pouco a pouco, revela-se o absurdo da doutrina segundo a qual a guerra e a saída necessária a quase natural das dissensões entre dois países e que essa coexistência, a toda responsabilidade moral. "Assim, diz o Santo Padre, a paz fria, com suas incoerências e seus inconvenientes parece orientar-se para uma ordem moral autêntica e para o reconhecimento da doutrina da Igreja sobre a guerra justa e injusta, sobre a legalidade e ilegalidade do recurso às armas".

PULSO DO MUNDO

ORÇAMENTO — Lisboa — O governo anunciou que o orçamento de 1955 será de 5.500.000.000 de escudos, com importantes capitais de defesa, reflete a ameaça da Índia sobre Goa.

ARTE EM PERIGO — Florença — Uma nova invasão de termitas ameaça a famosa pinacoteca do "Palácio Pitti".

MUSICA NAS AMERICAS — Bogotá — Apresentar-se-á nesta capital — no próximo mês de março — o famoso violonista israelense Jascha Heifetz.

MEDICINA — Paris — Foi apresentada à Academia de Ciências uma comunicação relativa a um novo método de obtenção de uma vacina antivaricelosa.

MINERAIS ESTRATEGICOS — Bogotá — Para investigar a existência de minerais de aplicação estratégica, chegou a esta capital o senador norte-americano Malone.

ENERGIA ATOMICA — Paris — Uma série de cursos sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos foi inaugurada ontem no Centro de Estudos Nucleares de Saclay.

PERIGO COMUNISTA — Washington — Uma comissão especial da Câmara dos Deputados encarece a tarefa de estudar métodos de combater a ameaça comunista publicada seu relatório.

A SAUDE DO CARDEAL — Buenos Aires. O Arcebispo de Buenos Aires, Monsenhor Santiago Luis Copello, foi internado no sanatório da Pequena Companhia de Maria. (Condensado da UP e AFP).

Executados seis terroristas no Marrocos

RABAT, 4 (A.F.P.) — Foram executados hoje de manhã na penitenciária de Ladr, nas proximidades de Mazagan, seis marroquinos condenados à morte pelo tribunal militar de Casablanca em maio e julho últimos por atos de terrorismo.

Ventos da Rússia congelam a Europa

LONDRES, 4 (U.P.) — Ventos gelados oriundos da Rússia congelaram, hoje, virtualmente, a Europa, provocando a mais rigorosa onda de frio do inverno.

Terminou a greve

LONDRES, 4 (AFP) — Reiniciaram o trabalho, hoje de manhã, os 11.000 operários da Standard Motors Company de Coventry, que se encontravam em greve desde quinta-feira, depois de terem os seus empregadores prometido entrar imediatamente em conversações com os sindicatos a propósito da demissão de delegados sindicais, causa da greve.

Indenização para as vítimas das experiências atômicas

TOQUIO, 4 (AFP) — Os Estados Unidos concordaram em pagar a soma de dois milhões de dólares ao governo japonês, a título de compensação às perdas e danos ocasionados pela experiência atômica realizada no ano passado em Bikini — anuncia o Ministério do Exterior do Japão. Acrescenta o comunicado oficial referente a essa notícia que o governo japonês se comprometeu a desistir de qualquer outra reivindicação.

Recorda-se que 23 marinheiros de um navio de pesca japonês foram atingidos pelas cinzas radioativas nas regiões de Bikini e que navio e pescados haviam sido contaminados pela radioatividade.

Mendès-France visitará a Itália

PARIS, 4 (AFP) — Notícias em bom fonte que o sr. Pierre Mendès-France tem a intenção de deixar Paris no fim da semana, provavelmente na sexta-feira, com destino a Itália.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NA MELHOR HORA... V. DORMIRÁ MELHOR

DURAVEL - MACIO INDEFORMAVEL - ANTI-ALERGICO VENDAS A PRAZO

U MANEJO EM COLCHÕES E TRAVESSALHOS DE ESPUMA LATEX

Expostos e vendidos: ARMARINHO GUANABARA LTDA. Rua da Alfândega, 346, 1.º andar - Telefone: 43-9483

Para o Interior despachamos pelo reembolso

U MANEJO EM COLCHÕES E TRAVESSALHOS DE ESPUMA LATEX

Expostos e vendidos: ARMARINHO GUANABARA LTDA. Rua da Alfândega, 346, 1.º andar - Telefone: 43-9483

Para o Interior despachamos pelo reembolso

U MANEJO EM COLCHÕES E TRAVESSALHOS DE ESPUMA LATEX

Expostos e vendidos: ARMARINHO GUANABARA LTDA. Rua da Alfândega, 346, 1.º andar - Telefone: 43-9483

Para o Interior despachamos pelo reembolso

U MANEJO EM COLCHÕES E TRAVESSALHOS DE ESPUMA LATEX

Expostos e vendidos: ARMARINHO GUANABARA LTDA. Rua da Alfândega, 346, 1.º andar - Telefone: 43-9483

Para o Interior despachamos pelo reembolso

acontece todo dia

MULHER DESCONHECIDA MORRE NA AVENIDA BRASIL: DESASTRE

UMA mulher morreu e dois homens saíram feridos quando o auto 12-72-78, dirigido por Nilo Gimenez Gomes, de 31 anos, solteiro, da rua Valério Vilas Boas, 40, em que viajavam, foi violentamente abalroado, por um ônibus da Viação Parapanema, linha "Mauá-Ribeira", no avançar o sinal da avenida Brasil, na entrada da ilha do Governador.

Morreu ao ser socorrida no hospital Getúlio Vargas, uma mulher de cor branca, com 23 anos, presumível, que trajava vestido cinza e viajava de "corona" no auto. Também o motorista e o guarda municipal do Estado do Rio, José Vieira

Lins, de 31 anos, casado, da rua Capitão Arruda, 467, sofreram ferimentos graves e foram internados no hospital.

O motorista do ônibus, Otávio Jorge da Silva, de 34 anos, solteiro, da rua Capitão, 440, na Pavuna, foi preso em flagrante e autuado no 20.º distrito.

O corpo da moça foi recolhido ao Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação. Nem Nilo Gimenez nem o guarda José Vieira a conhecem, pois havia embarcado no carro, momentos antes, pedindo condução para a cidade.

DEFORMOU COM SURRA O ROSTO DA ENTEADA

DEPOIS de violenta luta com uma guarnição da Rádio Patrulha, o lavrador José Martins, de 40 anos, casado, da rua Otávio Vasconcelos, 128, em Bangu, foi preso e encaminhado ao 27.º distrito policial, por ter espancado barbaramente sua enteada Celina, de 5 anos.

Há tempos, o lavrador passou a viver maritalmente com Antônio Alves Pereira, mãe de Celina. Indivíduo de péssimos antecedentes e um bêbado contumaz, José sempre que se irrita, com qualquer coisa, agredia a companheira e os enteados.

Ontem, como sempre, o lavrador surrou Celina, desta vez, a socos e pontapés, chegando a deformar-lhe o rosto. Celina foi medicada no hospital Carlos Chagas retirando-se após os curativos. Preso em flagrante, o padrasto espancador foi autuado pelo comissário de serviço.

JOAQUIM COM RAIVA: AGRIDE, DESACATA E REAGE

DEPOIS de agredir a um freguês, reagir à prisão e desacatar as autoridades do 6.º distrito, o comerciante português Joaquim Gonçalves Cerqueira, de 46 anos, casado, da rua Arlinda, 22, apto. 202, e proprietário do bar "Brasil-Portugal", à rua do Riachuelo, 62, proporcionou um verdadeiro "show" na delegacia.

Há uma semana, Eugênio Nogueira Silveira, de 20 anos, solteiro, da rua do Riachuelo, 78, com dois outros companheiros, fizeram uma despesa no bar de Joaquim e se retiraram sem pagar. Domingos último, julgando que os amigos tivessem pago a dívida, voltou novamente ao boteco, e foi expulso pelo comerciante a bofetadas.

Empregada foge do trabalho e cai do muro

QUANDO tentava, fugindo pela janela, escapar de uma ordem que recebia de sua patroa à 1 hora da madrugada de hoje, a doméstica Ana Maria da Silva, de 18 anos, solteira, da avenida Copacabana, 1.334, apto. 202, escorregou e caiu na área interna do edifício, com o pulso direito fraturado.

No hospital Miguel Couto, Ana Maria contou que estava tentando fugir para o apartamento ao lado, agarrada ao parapeito externo do edifício. Tudo porque não queria fazer um serviço que sua patroa mandara que fizesse à 1 hora da madrugada.

Tempo chuvoso

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.

Máxima: 24,4.

Mínima: 20,1.

Morre no hospital moça vítima de tiroteio em Cordovil

MORREU hoje de manhã no hospital Getúlio Vargas a jovem Vanderlinda Salim, de 16 anos, que foi baleada no último dia de 1954, pela quadrilha de José "Grande", que resistia à polícia, em frente ao Clube Recreativo de Cordovil, na rua Bulhões Marcial.

Como noticiamos, "José Grande" (ou Alceimiro Bastião) e seu bando estavam promovendo desordens, no local, tendo então assaltado o motorista Osvaldo Gomes Menezes e o protético Oscar Moreira da Silva. Quando a polícia chegou, os assaltantes reagiram à bala, tendo Vanderlinda, que passava na ocasião, saído ferida.

Internada no hospital, a moça morreu hoje de manhã. A polícia continua em diligências para prender três homens e uma mulher que fazem parte do bando. "José Grande", também ferido, está preso.

Caminhonete atropela, bate e assusta

APÓS atropelar o operário português José Antônio de Jesus, de 66 anos, casado, da avenida Lauro Muller, 1, ontem, nesta mesma avenida, a camionete 9-41-85 perdeu a direção e precipitou-se sobre o paredão da ladeira do Leme, justamente onde estava Ciro de tal, que, ao susto, rolou a ladeira até a rua Guimarães Natal, ferindo-se.

Tanto José como Ciro, com fratura de crânio, foram para o hospital Miguel Couto. O motorista fugiu.

ATROPELADO E MORTO

QUANDO montava numa bicicleta na av. Brasil, esquina da rua Filomena Nunes, Casimiro Bernardes Coelho Filho (23 anos, casado, comerciante), foi atropelado ontem à noite, por um caminhão não identificado, morrendo ao ser socorrido no hospital Getúlio Vargas.

ATROPELADO, MORREU NO HOSPITAL

UM auto não identificado atropelou ontem à tarde, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Tomé de Sousa, o comerciante Atílio Nunes Figueiras, de 63 anos, casado, estabelecido à rua Buenos Aires, 243. Ao ser socorrido no Pronto Socorro, o comerciante morreu na sala de operações.

Até sexta-feira prisão preventiva para Nenrod

O DELEGADO Cícero Brasileiro de Melo, do 1.º Distrito, cobrará, hoje, do Instituto Médico Legal, o exame cadavérico de Iolanda Martins Bouças, que foi assassinada a tiros, no dia 28 de dezembro do ano passado, por seu ex-companheiro, o químico Nenrod Pereira Leitão, num apartamento da rua Almirante Guilhem.

Ainda hoje ou amanhã, no máximo, o delegado ouvirá as duas últimas testemunhas do processo: os srs. J. W. Cornelli e Renato Pugliesi, gerentes da Standard, citados no depoimento do criminoso.

Logo que termine a inquirição e receba o laudo cadavérico, o que deverá ocorrer até quinta ou sexta-feira, o delegado enviará os autos à Justiça, pedindo a prisão preventiva de Nenrod.

Ladrões agem no Méier

LAURO Teixeira César, comerciante, da rua Dias da Cruz, 681, queixou-se, ontem à tarde, ao comissário de serviço no 22.º Distrito, de que sua casa fora varada por ladrões, que roubaram vários objetos no valor de Cr\$ 10 mil.

Também a casa do capitão da Aeronáutica, Jorge Moreira Lima, da rua Dona Claudina, 434, atualmente em viagem, foi arrombada.

Foi solicitada a colaboração do Gabinete de Exames Periciais.

Barbosa vingou-se a tiros

REVIDANDO uma agressão que sofrera há tempos, Barbosa de tal baleou, ontem, na esquina da avenida Presidente Vargas com rua Marques de Sapucaí, o operário Antônio Coelho, solteiro, de 31 anos, do morro do Querosene, de número.

Ferido no ombro esquerdo e com escoriações no braço direito, Antônio foi internado no Pronto Socorro, onde contou que, embora não o tenha visto, atribui a agressão a Barbosa.

TEREZINHA (GESTANTE) FOI SURRADA PELO AMIGO E A RIVAL

CANSADO de Terezinha, Felipe da Silva, de 17 anos, com quem vivia algum tempo e que está em estado de gestação, José de Oliveira, de 30 anos, da rua Sa-raça, 333, em Parada de Lucas, ajudado por sua nova companheira, Lara do Nascimento, casada e mãe de três filhos, espancou a moça barbaramente, ontem, deixando-a ferida no apartamento 101 da rua Carvalho de Mendonça, 13 (Copacabana).

Uma guarnição da Rádio Patrulha, chamada por vizinhos, arrombou a porta, libertando Terezinha, que, com várias equimoses pelo corpo, foi medicada no hospital Miguel Couto.

Pouco depois, em diligências, a polícia conseguiu prender José de Oliveira, Lara, que mora na rua Santana, 124, apto. 811, não foi encontrada, apesar de estar sendo procurada também por seu marido, revoltado com o novo caso de violência doméstica.

Terezinha é filha de Euclides Felipe da Silva, investigador do Estado da Paraíba, lotado na cidade de Campina Grande. Há uma irmã, com uma irmã menor, atualmente com 14 anos, Terezinha veio trabalhar no Rio, onde ficou morando em casa de conhecidos, de favor. Conheceu, então, José de Oliveira.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Dessejando que Lara deixasse o marido, José resolveu que ela iria morar no apartamento onde estava Terezinha, que para isso precisava sair. Anteriormente, o marido de Lara, sabendo de tudo, iniciou um princípio de escândalo. Resolveram, então, que Terezinha sairia o quanto antes, e foram ao apartamento dele e, apesar de saber que ela estava ali, desmaiada, fugiram, trancando a porta.

Salvação do "Canguru Mirim"

As crianças vão receber os depósitos com juros

Gudin mandará pagar aos 100 mil depositantes do Banco Nacional Interamericano — Procura-se uma fórmula que evite a emissão

AINDA esta quinzena o ministro da Fazenda deverá resolver a situação dos 100 mil depositantes do Banco Nacional Interamericano (grupo Roxo Loureiro) em fase de liquidação extrajudicial.

Vários esquemas já foram submetidos ao sr. Eugênio Gudín, pelo liquidante do Banco, sr. Petronio de Medeiros Guimarães, que é o caso um preposto do Ministério da Fazenda.

EVITAR EMISSÃO

Preocupado-se o sr. Gudín em mandar devolver o dinheiro dos 100 mil depositantes (onde figuram milhares de crianças) sem fazer emissões, e é possível que por estes dias seja o assunto definitivamente solucionado. Esse pagamento representará uma antecipação do governo, que depois entrará na massa falida do Banco.

CONTINUA A LIQUIDAÇÃO

Continua a liquidação extrajudicial do Banco Nacional Interamericano. Só após ser conhecida a situação real de seu acervo é que o Banco poderá ser objeto de fusão com outros estabelecimentos.

O liquidante também está estudando o caso dos investimentos imobiliários do BNI. Isso porque há imóveis dos quais o Banco ou as companhias do grupo Roxo Loureiro eram apenas administradores; enquanto outros figuram no patrimônio da organização.

O dissídio dos gráficos

DERAM entrada, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, as razões finais, apresentadas pelo Sindicato dos Gráficos, no processo de dissídio coletivo suscitado contra as empresas de jornais e revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais e Revistas, pleiteando aumento de salários para os gráficos.

Independente do dissídio (sem prejuízo de prazos) realizar-se-á, no dia 10, uma reunião entre representantes das duas categorias para estudar uma fórmula conciliatória. Tanto o Sindicato dos Gráficos como as Empresas de Jornais

Quase um bilhão a mais arrecadou a Prefeitura em 54

Em entrevista coletiva à imprensa, o Prefeito presta contas de sua gestão — Satisfeito com o pagamento dos 4.100 operários horistas — Os tubos da adutora e as razões do seu veto — Regime de austeridade causando considerável economia

APESAR de as rendas municipais do exercício de 1954 terem aumentado, em relação a 1953, de mais Cr\$ 1.013.152.210, a Prefeitura arrecadou Cr\$ 281.398.203,20 a menos do que estava previsto no respectivo orçamento. Da arrecadação de Cr\$ 6.098.230.000 prevista para o exercício, somente entraram em caixa Cr\$ 5.816.831.796,80 — é o que revelou ontem o prefeito Alim Pedro, em entrevista coletiva à imprensa.

ALIM PEDRO SATISFEITO

Falando aos jornalistas, o sr. Alim Pedro informou que estava bastante satisfeito por ter podido realizar, conforme prometera, o pagamento, nos dias 30 e 31 de dezembro último, de 4.100

operários horistas, que se encontravam com seus salários em atraso há cerca de oito meses, num total aproximado de Cr\$ 40 milhões.

Os tubos

Mais uma vez, o prefeito esclareceu a questão dos tubos que vêm sendo empregados na construção da terceira adutora do rio Guandu. Disse o sr. Alim Pedro que vetou o artigo 5.º do projeto de lei que autorizava a Prefeitura a contratar o empreendimento com a Caixa Econômica Federal, para o financiamen-

to das obras da adutora, porque os tubos são os melhores possíveis e aconselhados pela técnica.

Fundamentado

Como prefeito e como engenheiro, pode afirmar que não são iguais os empregados na segunda adutora de Ribeirão das Lajes e seu veto foi fundamentado com pareceres dos professores Adhemar Fonseca, Maurício Joppert, Paulo Sá e Jorge de Melo Flores, todos unânimes em reafirmar as qualidades

excepcionais de sua fabricação.

Razões

Os pareceres que acompanharam o veto afirmam que os tubos obedecem às especificações técnicas necessárias, mas sem garantir que, em eventualidade imprevista, possam vir a fender-se.

Além da impossibilidade da técnica de garantia absoluta

ta, o prefeito basela seu veto em que, se rescindir o contrato com a atual concessionária da fabricação dos tubos, exporá a Prefeitura a pagar pesada indenização por inadimplemento do contrato que assinou.

Se não tivesse aplicado o veto, o empreendimento tão esperado pela população do Distrito Federal estaria ameaçado de um retardamento indefinido.

ECONOMIA

O sr. Alim Pedro afirmou que, graças a política adotada, foram economizados quinhentos mil litros de gasolina, representando uma soma de Cr\$ 1.500 mil, com uma retenção de dólares que forçosamente sairiam do país. Com a economia obtida, os serviços da Municipalidade nada sofreram, pois houve apenas corte de gastos excessivos, pretendendo o sr. Alim Pedro continuar com o regime de austeridade no decorrer do presente exercício, através das medidas disciplinares e moralizadoras que estão sendo empregadas.

RECIFE AUTÔNOMO — Pouco antes de transmitir ao sr. Nereu Ramos o cargo de Presidente da República, o sr. Café Filho sancionou a lei que dá autonomia à cidade do Recife, capital de Pernambuco. Estavam presentes o governador eleito de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, ministros de Estado, chefes, subchefes e demais membros dos gabinetes Civil e Militar. Na foto, o Presidente da República sancionando a lei de autonomia, vendo-se o ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

Pressão no Senado contra o salário mínimo dos médicos

Declarações do presidente (em exercício) do Sindicato

Os médicos estão convencidos de que existe uma pressão muito grande no Senado, da parte de grupos empregadores, para retardar ao máximo a aprovação do projeto sobre o salário mínimo dos médicos — declarou-nos o sr. Yvens Freitas de Souza, presidente em exercício do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

E acrescentou: "Prova: o projeto, já em fase final, foi remetido à Comissão de Constituição e Justiça, onde já havia sido aprovado".

FALTA DE COESÃO

Continuando: "O Senado ainda não deu impulso ao projeto, porque, infelizmente, os médicos, de modo geral, ainda não constituem grupo unido e coeso que obedeça a princípios de ação compatíveis com a dignidade da profissão que exercem."

Os movimentos reivindicatórios, pelo modo como vêm sendo conduzidos, têm levado a certo divisionismo. Se os objetivos visados são de interesse comum, as técnicas de ação têm provocado cisões no seio da própria classe."

CADELINHA PERDIDA

Gratifica-se a quem informar o paradeiro da cadeira branca de raça Lulu, com onze anos de idade e que atende por LIS, desaparecida da rua Miguel Lemos, n.º 46 — Apartamento 301. Telefone: 47-6697.

O DIA NA GUERRA

ENGENHEIROS MILITARES — Dia 10, às 10 horas, cerimônia de colação de grau dos novos engenheiros militares da Escola Técnica do Exército. Comparecerá o Presidente Café Filho. Foi organizado um programa pelo respectivo comandante, General Rodrigo José Maurício.

DE FÉRIAS O GENERAL CANROBERT — Assumiu a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, o General Fluzza de Castro, em virtude das férias do General Canrobert Pereira da Costa.

CAMPO DE PROVAS DA MARIAMBATA — Ontem, pela manhã, assumiu a direção do C. P. M. o ten.-cel. Luiz Conrado Biot.

REGRESSO DE GENERAL — O cmt. da 2.ª Militar do Norte, general Aristóteles de Souza Dantas, regressará no dia 5, a fim de reassumir o seu posto, passando antes, alguns dias em Salvador, Bahia.

EPICÓPIA DE DOURADOS — O ministro Teixeira Lott endereçou ao comandante da 4.ª Divisão de Cavalaria — Minas — expressivo telegrama, revivendo os feitos heróicos da inesquecível figura de Antônio José e seus devotados companheiros. Ao encerrar o 50.º aniversário da significativa efeméride, o cmt. da 4.ª D. C. determinou a concentração na Colônia Dourados, das bandeiras e respectivas guardas do 10.º e 11.º R. C. I-4.º R. Mec. 14.ª Cia. Ind. de Saúde, 10.ª G. A. Cav. 75 e 14.ª Cia. quando fo-

ram prestadas homenagens aos citados heróis.

DIRETORIA DE SAÚDE — Encontra-se em férias o general José Vieira Pelozo, Diretor Geral de Saúde do Exército. Responderá pela aludida diretoria o general Achilles Galotti.

TERMINO DE ANO LETIVO PARA 1955 — O ministro da Guerra, em aviso, resolveu alterar para 1.º de abril e 30 de novembro, respectivamente, as datas de início e término do ano letivo de 1955 das "E. P. P. e C. P. do Colégio Militar. A Diretoria de Ensino providenciara um calendário para os exames de segunda época do ano letivo, que acaba a 29 de janeiro de 1955, bem assim, o estudo e plano de férias junthas para este ano, no sentido do melhor aproveitamento dos alunos.

MUSICOS MILITARES — Foi assinada portaria alterando o item 5 do título VI, das "Instruções sobre bandas de música. Lançamos, banda de clarinetas e cornetas", que passa a ter a seguinte redação, quanto ao limite de idades: "subtenente — 52 anos; 1.º sgt. 50 anos; 2.º e 3.º sgt. 48 anos; cabo e soldado, 44 anos".

O DIA NA AERONÁUTICA

PROMOÇÃO "POST-MORTEM" — O presidente da República promoveu "post-mortem" ao posto de primeiro-tenente e segundo-tenente Amaro José Barreto, que morreu no acidente de aviação ocorrido, em serviço, no dia 2 de julho de 1954, na Base Aérea de Salvador, Estado da Bahia, com o avião C-29 n.º 9601, da Base Aérea de Fortaleza.

SUJEITOS A EXPULSÃO — Atendendo a uma consulta da Diretoria do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, o ministro diretti um aviso ao seu diretor, declarando que, tendo em vista o parecer do Estado-Maior, em face da vigente Lei do Serviço Militar, a condenação irreversível por crime comum ou militar de caráter doloso, ainda que a pena tenha sido suspensa, acarreta expulsão.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS ENFERMEIROS — O diretor do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica está avisando que os candidatos ao referido curso devem apresentar-se no dia 5 de 8 horas, no Ministério da Aeronáutica, 8.º andar, munidos de carteira de identidade, lápis e caneta-tinteiro.

DESPACHOS — O ministro recebeu para despacho, em seu gabinete, os srs. maiores-brigadeiros Antonio Guedes Muniz, Ivan Carpenter Ferreira e brigadeiro Antonio Alberto Barcelos, diretores do Ensino, Material e Pessoal, respectivamente.

AUDIÊNCIAS — Em audiência o titular da pasta da Aeronáutica recebeu entre outras pessoas os srs. general Baderling, Coronel Decilcio Lima de Silveira, e o general Lacerda Cabello, adido aeronáutico à Embaixada do Paraguai nesta capital.

Viaduto Ana Néri: memorial ao Prefeito

UMA comissão de moradores do bairro do Jacaré encaminhou ontem, ao prefeito Alim Pedro um novo memorial pedindo a continuação das obras de construção do viaduto da rua Ana Néri, para terminar com a situação de fimamento em que se encontram há cerca de dez anos.

Assinam o memorial numerosos moradores e a comissão se compõe das seguintes pessoas: advogado Ormindo Miranda, general Arlindo Seixas e Paulo Argolo de Castro, capitalista Francisco José Fernandes, funcionários públicos Joaquim Marques de Azevedo e Paulino José Simplicio, comerciante Casimiro Monteiro Soares e jornalista Paulo Vidal Corrêa.

Como imprescindível para o prosseguimento da obra, o memorial aponta as seguintes medidas: obtenção do elemento necessário e designação de um advogado da Prefeitura que se incumba de concluir os processos de desapropriação dos seis últimos prédios que ainda obstruem a área dos



POSSE

EM SESSÃO especial, ontem realizada no Tribunal de Justiça, foram empossados os cargos de presidente e vice-presidente dos desembargadores Miguel Serpa Lopes e Eduardo Espindola Filho, eleitos para o biênio 1954-1956. Foi também empossado, no cargo de corregedor, o desembargador Mem de Vasconcelos Reis.

Nos corredores da Justiça

UM engano do delegado — Márcio Lucena, da Delegacia de Roubos e Defraudações, custou o sossego do juiz Pedro Bandeira Steele, de plantão no Foro Criminal no Dia de Natal. E disse-se que o juiz, negando um "habeas-corpus".

"A pouca atenção com que o delegado prestou as informações fez com que fosse quebrada a tranquilidade do plantão que me coube no Natal".

Tratava-se do "habeas-corpus" impetrado por Joaquim Botelho, que se dizia preso, sem motivo, na delegacia de Roubos. Respondendo a um pedido de informações do juiz o sr. Márcio Lucena informou que Botelho havia sido condenado por sentença do juiz da 7.ª Vara Criminal. Protestou o advogado do acusado, exibindo certidão de carcerio, onde se dizia não ter havido processo contra ele naquela Vara.

E o juiz foi obrigado, no Dia de Natal, a "transportar" seu juízo em diligência àquela especializada, onde se apurou que o paciente havia sido condenado.

de pela 23.ª Vara, e não pela 7.ª Vara Criminal.

E advertiu o delegado, ao negar o "habeas-corpus":

"Lamento o fato e espero que S. Sa. se guarde contra a possibilidade de reincidência, em equívocos que tais lembranças de que esses poderes induzir os magistrados em erros judiciários".

"ENERGOMENO"

CABERA ao juiz Oduvaldo — Aberto, da 12.ª Vara Criminal, decidir se a honra do juiz João Claudino foi atingida com a classificação de "energômeno" — feita ao juiz pelo advogado Romário Neto.

O "energômeno" saiu em uma conversa, entre advogados e jornalistas, na sala dos Passos Perdidos, do lado do Tribunal do Juri. O assunto da conversa era o crime do Sacoop, em que funcionaram tanto o juiz (na presidência do Tribunal) como o advogado, na defesa do tenente Bandeira. Sabedor do fato, através de publicação do "Diário Carioca", o juiz representou ao procurador-geral, tendo o processo sido distribuído, ontem, à 12.ª Vara Criminal.

"FELIPETA"

A POLÍCIA ainda não conseguiu prender o tenente Luiz Felipe de Albuquerque, o "Felipeta", condenado por estelionato, pela 2.ª Câmara Criminal. Luiz Felipe foi condenado a 2 anos e 3 meses de detenção, tendo a Câmara ratificado de-

cisão do juiz Anselmo de Sá Ribeiro, que opinou pelo julgamento de "Felipeta", pelo juriho de economia popular.

Logo que for publicado o acórdão da decisão da Câmara, o advogado Evandro Lins, defensor do acusado, embargará o acórdão.

FACADA DE AMOR NÃO DÓI

A UM novo ciumento deve-se perder uma facada passional, desferida contra a amada. Esse foi o pensamento do juiz Geraldo Maldonado, da 2.ª Vara Criminal, ao absolver Savério Fittipaldi — que, em 12 de agosto, feriu, à faca, sua ex-novoa, Ida Francis Zina Trebbi. E disse o juiz:

"A emoção violenta é, verificadamente, fator perturbador da normalidade psíquica. É capaz de obnubilhar a consciência psicológica de quem quer que seja, muito especialmente de um noivo de origem italiana, razoavelmente enclausurado, como na hipótese vertente."

Como que para justificar a argumentação do juiz, consta dos autos a notícia do casamento entre agressor e agredida, verificado dois meses após a agressão. E o casamento é ainda utilizado pelo juiz, que termina:

"Se, por absurdo, entendesse o magistrado de infligir pena criminal ao acusado, a consequência seria que, por assim dizer, estaria instituindo como que um "divórcio a vinculo", que a nossa pragmática religiosa, política e jurídica não tolera em nenhuma hipótese".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Combina com a sua mobília
Combina com o seu orçamento

Uma eletrola de notáveis
características em notáveis
condições de pagamento

1.000,
de entrada

780,
por mês

Veja as suas características, compare as suas condições de pagamento e escolha o seu modelo preferido em qualquer das lojas do Ponto Frio Popular!

Mod. Colonial

Mod. Rustica

Mod. Chippendale

Características Cold Point:

Receptor de 8 válvulas e olho mágico

Alto-falante de 12 polegadas

Toca-discos Webster, último modelo, de 3 velocidades

Agulha permanente

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 134-138 — Av. Marechal Floriano, 93 — Rua da Cariaca, 55 — Rua Senhor dos Passos, 109 sob. — Rua Buenos Aires, 207 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Mar, inimigo n.º 1 dos seus cabelos

Todos sabem que a água do mar é um dos maiores inimigos dos cabelos. Além de lhes tirar o brilho natural, deixa-os ressecados e quebradiços. A senhora poderá agora tomar o seu banho de mar sem maiores preocupações, pois chegou a sua hora o mais moderno protetor para os cabelos. Sendo MAIS DO QUE SABÃO E MELHOR DO QUE SHAMPOO os cabelos serão protegidos de modo total. Trata-se de preparado feito à base de plantas da Flora Brasileira e portanto inofensivo. Protegendo o couro cabeludo e conservando os cabelos com o brilho natural, esse novo preparado terminará para sempre com o medo que a senhora tinha de molhar a cabeça durante o banho de mar. Este produto estará à venda nas farmácias e droguarias dentro de mais alguns dias.

SENSACIONAL! O NÚMERO DE HOJE DE

JORNAL DAS MOÇAS

NA CAPA:
Lindíssimo modelo esporte, com o molde em 4 TAMANHOS e mais os BORDADOS DA PALA

NO CENTRO:
FIGURINOS COLORIDOS em OFF SET

Reportagens fotográficas sobre OS 3 GARINPEIROS

Como estancar uma HEMORRAGIA

Aprenda em Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes

sob a direção das enfermeiras voluntárias da Cruz Vermelha Brasileira, Sra. Irene de Miranda Coteigipe Milanez e Aracy D. Ferreira.

Se você é sociável e gosta de receber sempre seus amigos, faça uma boa apresentação de alguns salgadinhos e bebidas de suco de frutas, tortas, frutas, etc.

Nesse número publicamos uma série de receitas muito práticas e deliciosas.

O sensacional número de hoje de

JORNAL DAS MOÇAS

marca uma nova era para a sua vida de 41 anos. Começará a sofrer modificações lentas até se tornar uma revista inteiramente nova na sua aparência, na sua roupagem, no seu todo.

Adquira o número de hoje e veja como está interessante.

PREÇO EM TODO O BRASIL: 8 CRUZEIROS

O Kremlin dava as ordens na Guatemala de Arévalo



JULIAN Gorkin faz cair a máscara do "arevalismo" guatemalteco, mostrando as ligações existentes entre o ex-presidente Arévalo e o Kremlin

Carta confidencial do ex-presidente ao Encarregado de Negócios da Rússia no México prova a subordinação da Guatemala a Moscou, no passado — "Posso eliminar os membros da ex-Junta Revolucionária quando a necessidade o exigir" — Como foi assassinado o major Arana — A TRIBUNA DA IMPRENSA divulga o sensacional documento

TENHO em minhas mãos a cópia fotostática de uma carta confidencial que o então presidente da Guatemala, Juan José Arévalo escreveu ao Encarregado de Negócios da União Soviética no México — declarou-nos o escritor e político Julian Gorkin, em entrevista exclusiva no dia 15 de julho do ano passado.

"Nesta carta", prosseguiu Gorkin, "Arévalo agradecia ao diplomata soviético a ajuda recebida por parte da URSS, assegurando-lhe que tudo estava correndo bem na Guatemala".

Documento sensacional Juan José Arévalo, com sua

esquisita doutrina que ele mesmo chamou de "arevalismo", foi o homem que abriu na Guatemala as portas ao comunismo. Arévalo escrevia-lhe em tom subalterno. Fêz-lhe promessas que cumprira: Luis Cardoza y Aragón foi, realmente, nomeado representante do arevalismo em Moscou, de onde voltou mais tarde, continuando a prestar os melhores serviços ao comunismo, tanto na Guatemala, como no México e em outros países da América Central.

Por que foi assassinado o major Arana

O trecho da carta de Arévalo, referente aos membros da Junta Militar (que derrubou o regime ditatorial de Ubico) não poderá ser esquecido, pois há nas palavras do ex-presidente algo verdadeiramente trágico. ("Posso eliminá-los quando a necessidade exigir"). O único membro da Junta que não pôde ser controlado e subornado pelos agentes de Arévalo, foi o major Francisco Javier Arana, que conhecia não somente as idéias de Arévalo e de seu sucessor, o coronel Jacobo Arbenz, mas tinha também informações exatas sobre as ligações secretas entre Arévalo e os agentes de Moscou.

Em várias oportunidades, Arana fez referências sobre os contatos que Arévalo mantinha com Moscou. Por esta razão, Arévalo mandou assassinar o major, que caiu vítima de balas de metralhadora, numa emboscada na "Ponte da Glória", nas proximidades da Capital guatemalteca. Os assassinos de Arana, cujo mandante era Arévalo, nunca foram punidos.

Durante as últimas semanas de 1954, após a queda do regime pró-comunista de Arbenz, o governo do coronel Carlos Castillo Armas pediu ao governo mexicano a extradição dos chefes da polícia comunista da Guatemala, coronel Rogelio Cruz Wer e major Chaim Rosenberg.

Estes dois, caso sejam extraditados, poderão fornecer às autoridades guatemaltecas os pormenores do assassinio executado sob o controle direto do então tenente-coronel Jacobo Arbenz, que considerava o major Arana como seu "maior inimigo".

Campeão da "não intervenção"

Vale a pena recordar que em todos os seus discursos, como também nos artigos e folhetos que publicava, o ex-presidente Arévalo (que atualmente vive exilado no Chile) pregava faticamente a "não intervenção nos assuntos internos dos outros países". Enquanto isto, entendia-se com os representantes de Moscou, que mandavam na Guatemala, como se se tratasse de protetorado soviético.

A carta cuja cópia fotostática publicamos, não vale apenas como documento, mas também como advertência.

Tradução do documento

O presidente da República de Guatemala, América Central Confidencial

Senhor Basili Pyakubovsky Encarregado de Negócios da URSS, México D. F.

Excelência, O portador desta colocará em Vossas mãos o relatório mais exato que agora posso dar sobre a situação política e social da Guatemala.

A esta data asseguro-Vos que tudo anda bem e que, com o precioso conselho de Vossas enviados, conseguirei uma unificação das massas operárias e camponesas desta pequena nação.

O Congresso, constituído em sua quase totalidade por elementos arevalistas, conhecerá, brevemente todos os problemas sociais. O capitalismo está atemorizado mas com a esperança que meu governo se inclinará para o seu lado.

Não deves preocupar-Vos com a atitude dos membros da ex-Junta Revolucionária, porque são jovens sem experiência, e, em todo caso, posso eliminá-los quando a necessidade exigir.

Prometo-Vos a nomeação de Vosso amigo Luis Cardoza y Aragón como meu representante em Moscou, para que melhor harmonize as relações entre nossos governos; e do licenciado Jorge García Granados como Embaixador em Washington, onde, sem dúvida, nos prestará uma ajuda efetiva.

Agradeço-Vos, mais uma vez, Vossa ajuda espiritual e econômica, porque graças a ela temos conseguido, rapidamente, a unificação das classes laboriosas no país.

Com os melhores desejos para Vossa conservação e ventura pessoal, Saudos-Vos como Vosso leal e sempre bom amigo — Juan José Arévalo.

Guatemala, 18 de março de 1945.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.527 — TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1955



O TEMPO MARCHA HUNTSVILLE, Texas: Numa feliz encarnação do Ano Velho e do Ano Novo, o fotógrafo da "United Press" fixou o flagrante do cidadão Ben Sweet, de 91 anos de idade, tendo nos braços sua tetraneta Donna Joan Simmons, de apenas três dias. Apesar de confinado a uma cama, "vovô Ben" ainda atrai grande audiência com suas histórias de pioneiro do velho Texas. (Telefoto U.P.)

NAO ESTÁ DECIDIDO O BAILE NO MUNICIPAL

O PREFEITO Alim Pedro ainda não decidiu se autoriza ou não o baile do Municipal, na segunda-feira de Carnaval. Segundo informações do Departamento de Turismo da Prefeitura,

Extinção do imposto sindical: primeiro passo da libertação

ORIVAL de Carvalho, presidente dos aeroviários, é favorável à extinção do imposto sindical. Como medida complementar, considera indispensável a revogação total do nosso estatuto sindical, que submete os sindicatos ao aparelho governamental.

Libertação

Segundo Orival de Carvalho, a necessidade é de libertação total, para que os sindicatos possam conseguir auto-suficiência econômica que permita

O presidente dos aeroviários: nas grandes democracias os sindicatos vivem à base da contribuição livre de seus associados

o seu funcionamento, com independência absoluta.

"Sem o imposto, precisaremos de maior contribuição dos associados, e o estatuto-padrão, incluído nas leis trabalhistas, não permite mensalidade acima de Cr\$ 5" — disse.

Concorda o presidente dos aeroviários com a afirmação de que o imposto sindical tem si-

do instrumento de corrupção. Acentua:

"E assim será sempre, principalmente enquanto parte de sua arrecadação (40 por cento) continuar com a Comissão do Imposto Sindical, que gasta a ród, sem planejamento ou programa de interesse dos trabalhadores".

Sobre a afirmação de que os nossos sindicatos não sobreviverão sem o imposto, diz Orival:

"Nas grandes democracias, os sindicatos vivem à base da contribuição de seus associados. Basta que siramos o exemplo, passando a existir também democraticamente. A força de um sindicato está no apoio real que tenha da categoria profissional que representa, e uma categoria profissional só tem força, como organização, quando vive às suas custas, porque é daí que nasce a consciência de classe".

Para Orival, o importante não é a assistência social com que tanto se preocupam os nossos sindicatos.

"Isso não é tarefa sindical", diz ele. "O papel dos sindicatos é zelar pelos interesses de seus associados, nas relações de trabalho com os empregadores. Por isso, sou de opinião que os contratos coletivos de trabalho devam ser feitos diretamente entre os sindicatos e os empregadores, sem interferência oficial. É assim que se faz



A REDUÇÃO dos benefícios concedidos pela Ordem do Carmo deu origem a uma manifestação de protesto de associados, ontem, no hospital da instituição (foto). Em consequência, a diretoria da Ordem decidiu recomendar a questão, reduzindo os benefícios em bases diferentes, que serão oportunamente anunciadas. Segundo informações do prior da Ordem, sr. Jorge Francisco de Campos, a redução fora ditada pelo déficit e atingiria somente o fornecimento gratuito dos remédios não fabricados nos laboratórios da Ordem. Disse-nos o prior: "Não fossem os grandes benfeitores, o hospital estaria fechado. O patrimônio da Ordem é grande, mas está inserido em imóveis cujos alugueis não podem ser aumentados, provocando um déficit de Cr\$ 250 mil por mês, agravado pelo custo dos remédios e o aumento de salários".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

EL PRE... REPUBLICA DE GUATEMALA AMERICA CENTRAL

Señor Basili Pyakubovsky Encarregado de Negocios de la URSS. Mexico D.F.

Excelencia:

El portador de esta pondrá en Vuestros manos el informe mas exacto que por ahora puedo daros de la situación política y social de Guatemala.

A la fecha os aseguro que todo marcha bien y que, con el atinado consejo de vuestros enviados, se ha logrado la unificación de las masas obreras y campesinas de esta pequeña nación.

El Congreso, constituído en su casi totalidad con elementos arevalistas, conocerá pronto de todos los problemas sociales. El capitalismo está atemorizado pero con la esperanza que mi gobierno se incline hacia él.

No debéis preocuparos por la actitud de los miembros de la ex-Junta Revolucionaria, porque son jóvenes inexpertos y, en todo caso, puedo eliminarlos cuando la necesidad lo exija.

Os prometo el nombramiento de vuestro amigo Luis Cardoza y Aragón como mi representante en Moscu para que armonice mejor las relaciones de nuestros gobiernos; y del licenciado Jorge García Granados como Embajador en Washington, quien, sin duda, nos prestará una ayuda efectiva.

Os agradezco una vez mas vuestra ayuda espiritual y económica, porque gracias a ella hemos logrado rápidamente la compactación de las clases laborantes del país.

Con los mejores deseos por vuestra conservación y ventura personal os saluda como vuestro leal y siempre buen amigo.

Juan José Arévalo

Guatemala 18 de marzo de 1945.

Eis a carta confidencial do ex-presidente da Guatemala, Juan José Arévalo, ao encarregado de Negócios da Rússia no México. Escrita em tom subalterno, promete eliminar, quando a necessidade o exigisse, os adversários da quinta-coluna comunista. Esse documento serve como advertência a toda a América.

Exposição sobre Carlos Chagas

DIA 13, em Paris, patrocinada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, será inaugurada uma exposição sobre a vida e a obra de Carlos Chagas.

Mudanças no trânsito em Copacabana e no Centro

FOI estabelecido pelo Serviço de Trânsito um só curso de direção para os veículos em geral, na avenida Atlântica (trecho compreendido entre a rua Francisco Otaviano e a avenida Princesa Isabel) no sentido da primeira para a segunda, enquanto durarem as obras que estão sendo realizadas naquele local.

Petróleo no Maranhão e Piauí

GRANDE parte dos Estados do Maranhão e Piauí tem rochas sedimentares que podem conter petróleo.

Simplificação do processo para desemperrar a Justiça

A SIMPLIFICAÇÃO da lei processual, como re médio inadiável para a reforma da máquina judiciária, foi sugerida ao ministro da Justiça pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, sr. João José de Queiroz.

Na sugestão, apresentada em forma de depoimento à Comissão de Estudos da Reorganização da Justiça do Distrito Federal, salienta o juiz que, no anteprojeto de reforma em elaboração, devem ser incluídas medidas "que atenuem ou evitem o estado caótico em que se encontram as Varas da Fazenda Pública (4), com o avalanço de processos em curso, e a tendência de impetrar-se mandado de segurança pelo direito menos líquido, e menos certo, como até para alterar notas concedidas em exames de normalistas".

Congestionamento

Acreditou-se que a crise nos serviços judiciários, no Distrito,

se caracteriza, principalmente, pelos seguintes fatos:

1. Congestionamento crescente, tanto na primeira como na segunda instância, acarretando repetido excedimento de prazos processuais, inutilmente fixados em lei, e longa demora de julgamentos;

2. Inobservância generalizada do Regimento de Custas, praticamente substituído por um arbitrário regime de propinas ou gorjetas, sem as quais mais se emperram os serviços cartorários e se atrasa o cumprimento dos mandados judiciais;

3. Insuportável precariedade das instalações materiais, insuficientes, desconfortáveis, antiquadas ou impróprias.

ESTATÍSTICA

O juiz é de opinião que a solução desses problemas cabe ao governo federal, que tem ao seu cargo manter os serviços judiciários. "Basta que a Administração Federal pense e queira para que se construa o novo Palácio da Justiça", afirmou.

Analisando o setor em que trabalha (Vara de Fazenda) citou a estatística dos feitos, em 1953 para demonstrar o crescente volume dos serviços, para apenas quatro Varas.

— "Nas quatro Varas, houve um total de 115.200 feitos, onde se incluem as ações ordinárias, de interesse da União, da Prefeitura, mandados de segurança e executivos fiscais".

Custeio barato

Sugeriu imediata revisão das tabelas do Regimento de Custas, porque têm sido impraticáveis o rigor da lei e todas as tendências de corrigir-se o abuso das cobranças como atualmente se faz. Disse que a solução seria a oficialização dos cartórios.

Anteprojeto da reforma

O anteprojeto da reforma, em fase de conclusão, prevê como medidas indispensáveis para solução da crise dos serviços judiciários, entre outras coisas, o seguinte:

- 1 — Construção, de acordo com projetos já existentes, de um Palácio da Justiça centralizando todos os serviços forenses, inclusive tabelionato;
- 2 — Oficialização da Justiça do Distrito Federal com o pagamento das custas processuais em selos e a estruturação do seu funcionalismo;
- 3 — Criação de uma Vara Criminal que constitua um segundo Tribunal de Juri, a fim de que os réus não aguardem tanto tempo esperando julgamento — como ocorre atualmente;
- 4 — Aumento de Câmaras Cíveis e Criminais, no Tribunal de Justiça, para a normalização dos julgamentos, recorrendo-se a uma reforma processual que simplifique a matéria de recursos;
- 5 — Descongestionamento das Varas Criminais, com a criação de Juizados de Instrução competentes para os julgamentos de pequenos delitos, inclusive lesões corporais;
- 6 — Construção de outra casa de correção e de mais uma penitenciária, porque os estabelecimentos do gênero existentes estão superlotados, inclusive presos nas dependências policiais;
- 7 — Criação de mais duas Varas de Fazenda Pública para o julgamento de ações e mandados de segurança de interesse da União, autarquias e Prefeitura.

Varas	1942		1952	
	N.º	Feitos	N.º	Feitos
Criminais	16	7.690	25	23.031
Cíveis	14	9.639	18	26.633
Família	2	1.995	6	3.655
Órfãos	4	4.271	4	6.644
Fazenda	3	23.063	4	55.366
Registros	1	543	1	328
Menores	1	961	1	973
Acidentes	1	1.931	1	1.294
Totais	42	51.213	60	119.949



Campanha de Alfabetização

SEM PRECEDENTES NA HISTÓRIA DO BRASIL

Liderada pela jovem Heloisa Filgueiras, será lançada na primeira quinzena de janeiro próximo — Mais de 3.500 escolas de emergência serão instaladas nos bairros, no Distrito Federal — O presidente da República será o presidente de honra — Plano para alfabetizar 116.451 crianças — (Reportagem de LINA SENA)



FELIZ ANO NOVO DA BONITA AERO-MOÇA — Conforme vem acontecendo todos os anos, esteve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA uma aeromoça da Pan American, trazendo-nos um calendário. Desta vez chegou a senhorita Ann Gregory que, com seu sorriso, desejou a todos um feliz 1955.

Boas-vindas a Carlos Lacerda

POR motivo da chegada do jornalista Carlos Lacerda, apresentaram votos de boas-vindas e de Feliz Natal e Ano Novo, as seguintes pessoas:

Francisca de V. Basto Cordeiro, comandante professor Nicolai Cittadini (S. Paulo), Lindolpho Assumpção (Niterói), Lobo Rosa e Senhora (S. Paulo), Dom Eliseu Mendes (Mossoró, R. G. do Norte), Zilda Ribeiro (Ilhéus, Bahia), Edmundo Monteiro (S. Paulo), deputado Helio Beltrão, Nilo Gonçalves, deputado Epilogo de Campos, Raymundo N. de Medeiros (Porto Alegre, Minas Gerais), Silvio Torres (Aparecida, S. Paulo), Carlos Bandeira, Anna e Maria (Ubu, Minas Gerais), Aloysio e Elmiria Maia, Afonso Penna Junior, professor Marcial Dias Pequeno, Rubens Tavares, Josefina Carvalho, José

Gomes de Albuquerque (Açu, R. G. do Norte), Ary Schmit Santos (Carangola, Minas Gerais), Esther Lacerda Werneck (prima de Carlos), Senador Vilasboas (Guaíba, Mato Grosso), dr. Feliciano Jorge de Araújo, Graçiliano Alves de Melo e Família, Armando de Moraes Sarmiento, Rádio Mundial S/A, Valentim Bouças, Lola Carneiro da Rocha, Gastão Cruls, Cesar Pimentel da Costa (Areal, Estado do Rio), Máximo Linhares (Fortaleza, Ceará), Sonia, Lourdes, Dulce e Antonio Medeiros (Belo Horizonte, Minas Gerais), srta. Jany Silva Firmino Fragoso, dr. Julio Mirabeau, Amândio Fontes (Teresópolis, Estado do Rio), Maria A. Motta Azevedo Corrêa Abreu, Campos de Medeiros, professor Hericicles Cesar de Souza Araújo, Demeval Valente (Juiz de Fora, Minas Gerais), Beatriz Guimarães (madrinha de Carlos, Juiz de Fora, Minas Gerais), deputado Raul Pilla, Henrique Campello Filho (Belo Horizonte, Minas Gerais), José Pereira de Sousa e Thomas J. Issa e Família.

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, n.º 18

A MAIOR Campanha de Educação já organizada no Brasil, por iniciativa particular, será lançada na primeira quinzena do corrente mês de janeiro, por um grupo de moças, lideradas pela srta. Heloisa Filgueira. A Campanha visa à fundação de 3.885 escolas em todos os bairros cariocas.

A idéia dessa campanha nasceu do apelo que o presidente da República fez em outubro, convocando o auxílio de todos os particulares para a alfabetização da população brasileira. Auxiliada pelos srs. Guilherme Guinle, Otávio Frias, Rubens Cruz e muitas outras pessoas, Heloisa Filgueira iniciou seu plano de ação, fazendo um levantamento da população infantil do Distrito Federal, incluindo as não alfabetizadas.

Com esse levantamento ela chegou à conclusão de que existem no Rio 116.451 crianças, entre 7 e 14 anos que ainda não sabem ler.

O movimento para a Campanha começou há apenas 20 dias e somente a volta do professor Amoroso Lima dos Estados Unidos retardará seu lançamento.

COLABORAÇÃO

O trabalho de alfabetização será feito unicamente por voluntárias. Todas as moças que sejam professoras ou que tenham o Curso Ginasial e possam dispor de três horas por dia poderão se apresentar à diretoria da Campanha para trabalhar. Também as moças que sejam formadas pelos Estados, e não podem lecionar no Rio, são convidadas a colaborar na Campanha. Não haverá remuneração. Tudo será à base da boa vontade.

Além das professoras a Campanha precisa de auxílio de fábricas, companhias, igrejas, casas particulares, quartéis, associações, clubes, que disponham de salas vazias ou pelo menos, que não sejam ocupadas durante o dia, para a instalação das escolas.

Instalação

A instalação das escolas poderá ser feita por uma só pessoa ou um grupo de pessoas. O fundador (ou fundadores) ficará encarregado daquela escola que terá o seu nome. A Campanha se encarregará da distribuição das professoras e dos cuidados com a escola. O encarregado fará uma visita mensal para verificar se tudo está em ordem.

Cada escola de emergência foi criada em Cr\$ 10 mil, incluindo todo o material necessário. A Casa Metálon ficará encarregada de fornecer a

zendo um desconto de 20% e facilitando o pagamento.

Recompensas

Os organizadores da Campanha vão recompensar todas as pessoas que colaborarem com elas. Haverá uma menção honrosa do Governo para quem alfabetizar uma criança. Menção honrosa para quem fundar uma escola. Diploma para quem alfabetizar 10 crianças, diploma para quem fundar cinco escolas e inscrição no Livro de Benemerência para os jornais, rádios e televisões, e empresas de propaganda que mais se tenham destacado na Campanha.

Administração

A administração da Campanha está assim constituída: presidente de honra, sr. João Café Filho; vice-presidente de honra, sr. Cândido Mota Filho, ministro da Educação; presidente executivo, professor Alceu Amoroso Lima; vice-presidente executivo, sr. Guilherme Guinle; vice-presidentes, todos os diretores dos jornais cariocas.

O lançamento será feito pelo presidente da República, através da "Voz do Brasil", secundado pelo presidente executivo e conselho executivo. Haverá também missa votiva na Candelária, celebrada por sua eminência o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

A primeira será instalada em S. Cristóvão, na rua Santo Cristo. Será uma escola-teste. Pelos resultados obtidos com ela a direção da campanha verá as probabilidades de êxito das outras. A inscrição será feita nos moldes das inscrições das escolas da Prefeitura, sendo o limite máximo de 30 alunos.

Todas as pessoas que quiserem colaborar podem dirigir-se à rua das Laranjeiras, 136, ap. 703, ou ao telefone 45-1804.



Heloisa Filgueira fala sobre sua grande Campanha com entusiasmo e esperanças de vitória.

CERIMONIAL DO CASAMENTO

O CERIMONIAL do casamento existe em todos os países. Qualquer que seja o povo ou a sua religião, a cerimônia da união conjugal tem tido sempre um caráter particular, que a distingue das demais festividades.

Para os católicos, o casamento representa o vínculo religioso, que foi criado por Deus no Paraíso Terrestre, quando dissei: "Crescei e multiplicai-vos". Só depois que Jesus Cristo abençoou com sua presença as Bodas de Caná, é que o casamento se tornou um sacramento.

COSTUMES

Embora tenham havido condições sociais que de certo modo alteraram alguns hábitos em relação à "toilette" da noiva, esta de qualquer forma representa uma tradição bastante antiga. O branco — que há já alguns anos se vê substituído por azul, rosa ou outra cor pálida — simbolizava a pureza daquela que se ia casar. O véu atestava como o recato da mulher, que passava a pertencer ao marido, desde o momento em que este o levantava do rosto da noiva.

Os botões de laranjeira, talvez representem os meses de abril e maio, época das laranjeiras em flor e que são os meses mais procurados para a realização dos casamentos.

Alianças

O uso da aliança durante o tempo de noivado é um costume mais brasileiro do que sul-americano. Na Europa e em outros continentes, o noivo oferece a noiva geralmente um anel com um brilhante, o qual expressa o compromisso firmado entre os dois. Só no dia do casamento é que se faz a entrega das alianças.

Pela religião católica, a aliança deveria ser usada apenas pela mulher. O uso contudo generalizou-se, passando também a ser usado pelo homem.

Casamento na Indochina

Para os anamitas, o casamento partindo de outros princípios religiosos, se reveste de um caráter diferente do que estamos habituados a ver. A cerimônia é longa e por vezes complicada. Como no casamento católico existem as testemunhas: Estas devem consultar a sorte, prever o futuro, regular o número de presentes que a noiva deve receber e fixar o dote que o noivo deve dar aos pais da eleita. Reguladas estas formalidades, os noivos trocam

se diante do altar dos ancestrais e procuram captar as simpatias dos espíritos. Depois que estão cientes do seu consentimento, é marcada a data para o casamento. Para não atrair a raiva do "macul" — o que é de mau agouro — a cerimônia não se realiza no pagode e sim no pavilhão da noiva. Ali, deitados na frente um do outro, os dois de punhos cerrados atiram arroz no nariz um do outro, bebem "tchoum-tchoum" pela mesma tigela e mascam um pedaço de tabaco de pimenta.

Após isto a cerimônia está concluída.

Cortejo

Terminado o casamento, organiza-se um cortejo segundo o ritual. Atrás, segue em fila indiana o casal de noivos, devendo a esposa regular os passos pelos do marido, que segue na sua dianteira.

Um e outro por mais magros que sejam, têm sempre uma figura atarracada. Motivo: os noivos se vestem com todas as roupas que lhes pertencem.

O sacramento, os costumes e seus significados — As alianças — Cerimônia na Indochina — Cortejo

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

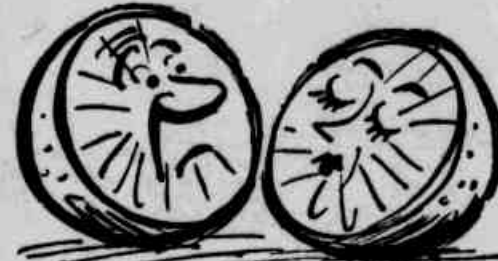
NÚPCIAS

CASARAM-SE, brigaram e separaram.

O motivo não foi dos mais graves, segundo o ponto de vista de quem escreve: mancha de baton no paletó. Que ele explicou da melhor maneira; que ela interpretou da pior. Imediatamente considerou manchada a sua honra, com todo aquele poder feminino de transposição, que transfere para a "sua honra" tudo que é mancha que porventura apareça na roupa do marido. E como o tintureiro consultado só garantisse tirar a mancha do paletó, a outra, a da honra, foi resolvida com a separação. Aos poucos, os amigos foram sendo avisados de que

os dois bairros é um ônibus perigoso, moleirão e superlotado.

Para esquecer as mágoas, que não eram poucas, ele andou aí pelas "boites" bebendo uísque falsificado com saudade legítima e ela fez um curso de culinária, feito que arranhou de cozinhar a tristeza em banho-maria. As vezes convidava-me para um cinema, coisa mais que natural, por quanto sempre íamos os três à segunda sessão dos sábados. Desculpava-me, porém, todas as vezes, que esposa de amigo, mesmo separada, pertence ao amigo. Talvez mais do que se estivesse com ele. E se me visse com ela no cinema? Com



o casamento indissolúvel, estava dissolvido. As duas metades da laranja, que um dia se tornaram uma única laranja, voltaram a ser duas metades de laranja, apenas um pouco mais azedas.

Entretanto, se foi melhor para o casal, foi pior para os amigos. E mais despesas. Antigamente, em época de Festas, era um presente só para os dois; para a casa, como se costuma dizer: um centro de mesa, um par de jarros, etc., etc. Agora, morando cada qual em seu canto, os presentes são sempre dois, como são dois os telegramas e dois os dias que temos que perder para visitá-los.

A possibilidade de visitar a ambos no mesmo dia perde a viabilidade quando se pensa que um foi residir na Tijuca, o outro no Leme, e que o único traço de união entre

toda certeza que compreenderia o fato, sem maldade e sem malícia. Mas eu? Com que cara? Com que jeito o cumprimentaria? — "Aprento-lhe sua esposa"? E ele? Que responderia? — "Muito prazer, minha mulher"? Se os casais que se separam pensassem nos pobres dos amigos, certamente agiriam com maior prudência e perdariam mais.

Por tudo isso, os senhores leitores já podem calcular com que alegria recebo a notícia de que os dois estão reconciliados. Um pretexto bôbo colocou-os frente a frente e o velho amor estourou mais forte. Hoje, segundo me dizem, num alegre apartamento do Flamengo — meio caminho entre o Leme e a Tijuca — os jovens pombinhos bisam uma doce Lua de Mel, para o bem de ambos e tranqüilidade geral dos amigos.



ENTRADA NA IGREJA — Momento sonhado por milhares de jovens

DESFILE

SERGIO PORTO

POR CONTA

Foi em plena avenida Graça Aranha, no segundo dia do ano. A rua, escorregadia da chuva que caía impiedosamente sobre os passantes, atrapalhava o trajeto e obrigava os motoristas a dirigir com cuidado.

Isso não impediu que um pedestre mais afoito atravessasse a rua com o sinal aberto e fosse "semita-atropelado" por um carro particular. E dizemos "semita-atropelado" porque a bordada não chegou a pegar de jeito. Foi de raspão, apenas, e jogou o cidadão no meio-fio, estatelado e enlameado.

O guarda veio. Parou tudo e começou a ignorância. Lotações buzinando, transeuntes no asfalto, querendo ver a vítima de perto, motoristas abandonando seus carros para saber o que se passava, etc., etc.

De um dos carros da frente, um belo "Oldsmobile" conversível, saiu um rapaz elegante, que foi logo abordado por outro, de vestes mais modestas e que trazia, aberto sobre a cabeça, um guarda-chuva a que faltava um aro.

ninguém! — disse, afinal, o elegante. Eu só saltar pra ver o que estava acontecendo.

E repetiu: — Eu não atropeliei ninguém. Desconcertado com tal declaração, o outro titubeou um instante e, para não perder o seu latim, concluiu: — Não atropeliei, mas vai atropelar. Vocês são todos iguais.

Qual é o desconto?

A CIDADE foi invadida por caixas de fósforos coloridas, de anúncio das mais variadas cores. Surgiu, inclusive, uma nova mania — a de coleção de caixas de fósforos.

O sr. Francisco Wright — diretor da Cia. Universal de Fósforos, responsável pela fabricação das caixinhas — vive assediado pelos colecionadores, ávidos de aumentarem suas coleções.

Há dias, estávamos em sua companhia, quando alguém lhe perguntou se teria um desconto, caso mandasse fabricar algumas.

Depende — explicou Wright. Se você fizer muitas, terá um desconto. Qual é a quantidade que deseja?

Uns três milhões.

Três milhões?! Neste caso, não dou desconto — dou a fábrica.



— ISSO mesmo, ouviu? — dizia o do guarda-chuva. Um absurdo. Os senhores dirigem como se estivessem no jardim das suas casas. Sem o menor respeito pela vida humana. A gente que se estremece. Vocês ainda ficam contrariados quando atropelam alguém e arrancam a pintura dos seus automóveis caros.

O rapaz elegante, diante daquela torrente de palavras, arregalou os olhos, sem voz para replicar, o que mais encorajou o outro.

Verdadeiros facinorosos, é o que vocês são, ouviu? Isso mesmo, Parisiens, Bárbaros.

— Mas eu não atropeliei

Casamentos

Das 8, às 16 horas, realizar-se-á, na Igreja de Santo Afonso (rua Major Avila), o

Solenidades

Das 18 de manhã, realizar-se-á a solenidade conjunta dos alunos que terminaram o curso de Contabilidade e Auxiliar de Escritório na Escola Técnica "Modéio".

As 9 horas será celebrada a missa em Ação de Graças no Santuário do Imaculado Coração de Maria — Meyer. As 20.30 horas, terá lugar no auditório do I.A.P.C., à rua México, 128 a entrega solene dos diplomas.

casamento da dra. Hespéria Vieira, filha do casal João Vieira Irmão, com o sr. Alcino Cruz, filho do casal Amílcar B. Cruz.

Após a cerimônia religiosa, será oferecida uma recepção, na casa dos pais da noiva, à rua Frei Caneca, 131, sobrado.

Na Igreja do Mosteiro de São Bento, realizar-se-á dia 8, às 9.30 horas, o casamento da srta. Jenny, filha do sr. Antônio Luiz Teixeira Rebelo e srta. Jenny Enay da Cunha Teixeira Rebelo, com o sr. Walter, filho do sr. Alarico Barroso e srta. Annita Machado Barroso.

Trecho

QUANDO o garoto de cabeça chata, tipicamente nordestino, entrou no bar, vendendo lâminas para barbear, dirigiu-se a Lúcio Rangel e perguntou, com um carregado sotaque: — Quer comprar?

O cronista não respondeu. Virou-se para os companheiros e disse: — Estão vendo só? Olhem aí o jetão dele. Por enquanto, vende gilete. Depois, faz um baído, entra pro rádio, vira cronista e começa a dizer que eu não entendo nada de samba e que sou saudosista.

Cursos

O INSTITUTO de Psicologia Aplicada, da Pontifícia Universidade Católica, está realizando um curso intensivo de especialização sobre a "Teoria e Prática do Psicodiagnóstico de Rorschach", com aulas diárias, durante os meses de janeiro e fevereiro.

O curso, que teve início ontem, está a cargo do professor Hanns Ludwig Lippmann, diretor executivo do Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica e visa a proporcionar aos médicos, professores, psicólogos e estudantes de cursos superiores afins, um dos mais importantes métodos projetivos do estudo da personalidade.

Os ouvintes inscritos, que assistem pelo menos 2/3 das aulas dadas e que mostrarem aproveitamento suficiente na prova final, terão direito a um certificado de Curso de Extensão Universitária.

As inscrições e informações podem ser obtidas na Tesouraria da Universidade Católica, rua S. Clemente, 240 e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, onde estão sendo ministrados.

A Faculdade Fluminense de Filosofia organizou para os meses de janeiro e fevereiro um curso de Extensão Universitária sob o tema "Introdução aos Problemas da Infância e Adolescência" que está a cargo dos professores Osvaldo Domingues de Moraes e Hanns Ludwig Lippmann.

As aulas terão início amanhã às 19.30 horas, em Niterói. As informações poderão ser obtidas na Secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia (prédio do Grupo Escolar "Ceu-tílio Vargas"), na Travessa Dr. Manuel Continente, n.º 10 das 15 às 19 hs. Tel.: 3-561 (Niterói).



HOMENAGEM — Promovido pelo major-brigadeiro Antônio Guedes Muniz, diretor geral do ensino, realizou-se no dia 28, um almoço no Clube da Aeronáutica, em homenagem aos novos aspirantes da FAB, cujos estudos preparatórios foram realizados na Escola Preparatória dos Cadetes do Ar, de Barbacena. Entre outros, estavam presentes os srs. tenente-brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e Armando Trompowski de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Militar, brigadeiro Henrique Flouss, comandante da Escola de Aeronáutica, Márcio de Sousa Melo, chefe do Gabinete do Ministro e dr. Francisco Mendes. (Na foto, um aspecto da cerimônia, vendo-se o major-brigadeiro Mendes, quando falava sobre a homenagem prestada aos aspirantes).

Garotas na Sociedade

RETROSPECTO

DIA 25 de março esta coluna começou a ocupar-se da vida social da Nova Geração.

Casou-se Marley Camargo Rodrigues.

Marcelaram época os jantares de domingo em casa de Maria Dolabela Mamana.

A célebre feijoadinha no sábado de aleluia em casa do sr. e srta. Guilherme da Silveira Filho, em Bangu, oferecida por Angela e Monica Coimbra de Castro — Piscina, dança, jantar e presentes.

Passeio de lancha proporcionado por Guilherme Guerreiro.

Jantar, em S. Paulo, oferecido por Gilda Cunha Bueno aos cariocas que foram assistir ao Grande Prêmio.

Os "debutês" de Marta Hue, com seu grande baile nos salões do Hotel Glória; Maria Lúcia Couto, com o baile no Country; Daisy Moss, Maria Eliza Urzede Rocha, Heleusa Villella, Thereza Goulart, Marita Filgueiras, Maria Helena Leocadia, Dora Rangel, Sonia Gomes de Mattos, Maria Eliza Bandeira de Melo, Maria Alice Soares Lima, Lella Sanchez Ripper, Célia Régio, Regina Maria Leite Barbosa, Helena Cavalcanti, Norah Cláudio de Almeida, Maria Helena Rocha Miranda.

Os jantares em homenagem à Angela e Monica Coimbra de Castro, Regina Goulart de Andrade e Nininha Nabuco, oferecidos por Maria Dolabela Mamana.

As festas que proporcionou o Country Club: "Noite Brasileira", "Noite Portuguesa" e os jantares de Sweepstake e do "Reveillon".

Os jantares de sábado, na Hipica, com Benê Nunes; as festas de inauguração, os prêmios e as homenagens à Marta Rocha, Miss Brasil de 1954.

As "Festas Juninas", o Ballarico de Sinhá, no Glória, a Festa Calpina, no Fluminense, e o "Arraiá Benettense" do Colégio Benetti.

A tentativa do Chá-Dança para a nova geração, no "Vogue".

Jantar com Henrique Brando.

Rosa, o enfermeira de quase toda esta geração, fez 30 anos.

Ceia com Oscar Serafico.

Festa de St. Hubert, na Hipica.

Festa na Embaixada Inglesa, em benefício do Hospital dos Estrangeiros.

Reunido das garotas que serviram o chá em benefício da Prô-Madre, no Copacabana Palace, em casa da srta. Gilda Sampaio.

Provas parciais: as garotas em estudo.

A SENHORA Jorge Dória oferece, amanhã, uma festa para Vilma Valente, que segue para os Estados Unidos. Nessa festa, a Maria vai reunir os amigos de sua filha Maria. Está aberta, assim, a temporada de 1955.

Chá servido pelas brandeiras em casa da senhora Maria José Autreglio de Athayde.

Almôço e jantar de despedida oferecido por Gilberto Amado Sobrinho e Oscar Serafico de Souza a Gustavo Lisboa, que partiu para Paris.

Jantar de despedida na Embaixada da Itália, oferecido por Marina Cristina Fornari, que partiu para a Itália.

Volta do "Salão Brasileiro", na magnífica residência de Cesarina Osvaldo Riso.

Vera Hime despede-se, de partida para a Suíça.

Stela Staffa deu diversas festas. "Noite Paraguai", nos salões do Hotel Glória, jantar com Maria Inez Pacheco e Brilo. Festa em casa de Marita Dória.

Kermesses nos colégios Sion e Sacre Coeur de Marie, em benefício das Missões. Desfile de modas "Miss Elegante Bangu". Eleita Sonia Carneiro. Festa da Charm Girl; eleita Tuiat Bertrand. Festa da Glamour Girl; eleita Ilde Caravaglia.

Cock-tail no Forte Copacabana em benefício da construção da Igreja, servido por moças da sociedade. Jorge Dória Filho reuniu amigos. Almôço aquático no Glória. Precilda Pinotti estréia em "Fantasia e Fantasia". Homenagens foram prestadas a Marta Rocha, Miss Brasil de 1954. Provas finais. A Nova Geração em apuros. Bailes de Formatura. Gritos de Carnaval no Country e Hipica. Chegada de Jane Hime da Suíça e festas em sua honra.

Pontos mais frequentados pela Nova Geração: Country Club, Hipica, Arpador, Copacabana Palace, Hotel Glória, Bob's, Americana, Scaramouche.

Muito movimento promete 1955; muita festa, nas férias. Garotas em grande atividade.

MARINA

Festival da moda brasileira

MONTEVIDEO — Realizar-se-á, dentro em breve, em Punta del Este, um Festival da Moda Brasileira. A Comissão Nacional de Turismo está empenhada em organizar essa exposição, que constituirá um dos principais atrativos da temporada de verão.

A fim de utilizar todos os pormenores do empreendimento, seguirá para o Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira, o delegado da Comissão, Jorge Paz Vilare, que fará convites aos principais industriais cariocas.

Adianta-se que orquestras brasileiras, especialmente contratadas, abrilhantarão o festival. (U.P.).

UM GRO EM SOCIEDADE

Ano Novo, com o casal Eugênio Lage

MAL ou bem, com solavancos e algumas freitadas bruscas, chegamos a 1955 e à casa do casal Eugênio Lage, onde um grupo de senhoras de nossa Sociedade promovera uma festa de Ano Novo.

Nada mais nada menos que 4 das 10 mais elegantes compareceram a este "Reveillon". A entrada, cumprimentamos o casal Jorge Guinle, os cronistas Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued, e o sr. Fernando Ferreira. Na sala animados por uma orquestra, dançavam a srta. Isabel Leitão da Cunha e o sr. Tony Mayrink Veiga, sr. e srta. Gastão Veiga, (recentemente comemoraram 10 anos de casados) a srta. Nicole Hime e o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos. Estiveram ainda presentes ao acontecimento o sr. e srta. Carlos Guinle Filho (a certa altura ele desfilou-se de embaixador indiano, com um turbante vermelho), sr. e srta. Alfredo Tome, sr. e srta. Gonzalo Schuback, sr. e srta. João Saavedra, sr. e srta. Alvaro Catão, sr. e srta. Dida Campos, srta. Joel Monteiro, srta. Gilda Robichez, Doris Junqueira e os srs. Harry Stone, Netinho, Cunha Bueno e Walter Quadros.

A "hostess" usava um bonito vestido vermelho.



Aspecto do mais elegante "Reveillon" do ano

DE muito bom gosto o cartão azul com as iniciais pretas E. D. que recebi pelo Natal. Obrigada e tudo de bom para você, Eloisa Dolabela.

JÁ estão colocando as pedras da futura piscina — que o sr. e srta. Gastão Veiga mandaram construir no sítio onde estão morando, enquanto a casa da Lagoa não fica pronta.

NA residência da srta. Rosa Khoury, os amigos do sr. Cinquato Braga ofereceram-lhe uma festa. O eficiente homem de negócios aniversariava.

JÁ que estamos falando em lista de mais elegantes, chegou ao nosso conhecimento que certo cronista social estaria preparando uma segunda lista de senhoras elegantes. Não acreditamos, por duas razões: primeiro, porque o conhecemos e sabemos ser ele um profissional honesto e, segundo, porque é bastante esperto para saber que esta lista teria o sabor de prêmio de consolação.

Cinema

REALIZA-SE amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, quando será apresentado um documentário nacional, seguido de um filme de longa metragem.

Noivado

O SOLDADO 1934 do Corpo de Bombeiros, Djalma Dias Carneiro e a srta. Lisette Pinto Madureira, ficaram noivos sábado dia 1.º. Para comemorar, houve uma festa na casa dos pais da noiva, à rua Paqueta número 195.

Aniversários

FÉZ anos ontem o 1.º tenente Helvécio da Silva gerente da "A Marinha em Revista". — Ontem, fez anos, o dr. Geraldo de Almeida Pinto, procurador geral do Instituto Nacional de Imigração.

Exposições

CONTINUA franqueada ao público, por mais alguns dias, a exposição simultânea a que a União dos Produtores de Artes de Paris, — Grupo Internacional — sob a direção do sr. Arthur Goldscheider, está realizando na Galeria Lumière, a Av. Copacabana, 908, e na Galeria Arturus, Av. Copacabana, 291.

Novo diretor da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica

O CONSELHO Administrativo da Caixa Econômica, presidido pelo sr. Henrique Dodsworth, designou o sr. Dario Crespo para a direção da Carteira de Hipotecas, em substituição ao coronel Gilberto Marinho, eleito senador pelo Distrito Federal.

O sr. Dario Crespo, novo titular da Carteira de Hipotecas, advogado, juiz da Justiça do Trabalho e deputado federal já ocupou cargos de direção na Caixa Econômica, inclusive o de presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Cabelo Branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NAO MANCHA

FOMOS informados de que o sr. Litman, antigo organizador e principal mola de sucesso dos festivais de cinema em Punta del Este, convidou Maria Rocha para assistir ao conclave cinematográfico deste ano.

Peter

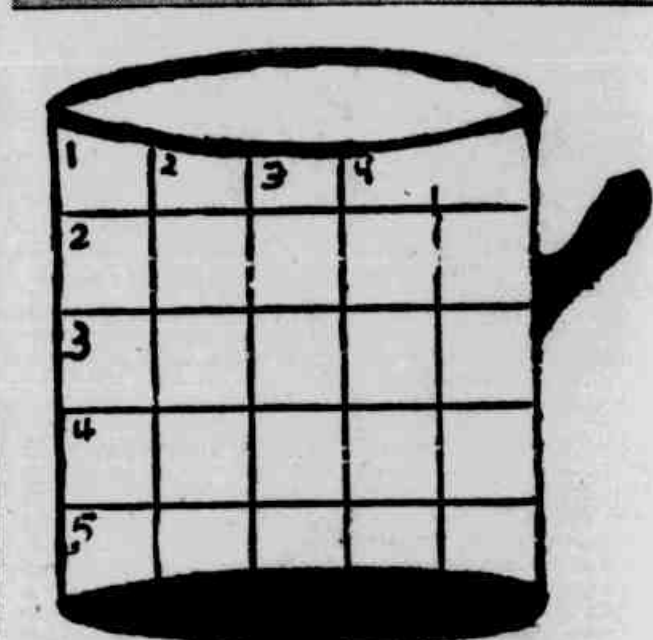
A NOITE foi esticada para o "Vogue" e para o "Sacha's", sendo que este último anda, desde o dia 29, com lotação esgotada e muito de se, como os coletivos em dia de feriado nacional!

NEM bem 1955 engatinhava e já o sr. Carlos Peixoto lhe oferecia uma gigantesca feijoadinha. Segundo as estatísticas, as primeiras pessoas que abraçaram o simpático infútil foram as sras. Lúcia Coutinho, Regina Malta Campos, Dida e Odete Dolabela, Maria Romilda e Maltardim, Lourdes Borda e o brigadeiro Nero Moura, Fernando Ferreira, Paulo Andrade Lima e Mariuzinho de Oliveira.

AS sras. Beatriz Galembeck, Sônia Gonçalves, Maria Helena Prado Menezes, Teresinha Simões Soares, Lúcia Cortes e as sras. Alirio C. Barbosa, Rajael Sabadini, Leopoldo Bittencourt e o cronista Jacinto de Thormes, jantaram no "Sacha's". Nesta noite, o sr. Carlos Machado fez passar a sua piteira, Sacha tocava piano e cumprimentava ao m e m o tempo, enquanto o "maitre" Luis solucionava o problema do espaço vital. As pessoas supracitadas, especialmente a senhorita Lúcia Cortes que é decoradora, elogiaram os pratos modernos e a decoração da srta. Celina Simon e do sr. Enio Moreira.



PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1213 — EM 4-1-55 (terça-feira)

Horizontais e verticais — 1 — o melhor; 2 — terreno semeado; 3 — proteção (pl.); 4 — verbais; 5 — cansado.

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS

PT

Ente Ente

DAAA DAAA

SOLUÇÕES

Problema 1212 — H — céu — los — bolo — vó — uri — as — ignorante — li — res — im — ora — ore — sa — rei — al — ai — pi — succulenta; V — caviloso — ogiva — ui — ac — suor — rio — porrete — has — tpe — lo — in — atira — ssemelha.

ENIGMAS

se op red -squared - wced

DIOFRAN

CRIAÇÃO DAS SUB-PREFEITURAS

PARA fazer parte da Comissão que estuda a criação de Sub-Prefeituras, como unidades executivas de serviços, e do plano de racionalização estrutural dos serviços da Prefeitura, o prefeito Alim Pedro designou o sr. Orlando Bebuti, chefe do Serviço de Arrecadação do Departamento do Tesouro.

Essa comissão vem colaborando com a Secretaria de Administração, nos trabalhos de criação das Sub-Prefeituras.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia

e renova a cutis

Marca Registrada

A venda nas farmácias e

Pertumarias

AMÉRICO — 25-2837

Jacinto de Thormes aponta:

As 10
mais elegantes
de 54



Um ano inteiro de observações nos salões do Rio e de S. Paulo permitiu ao famoso cronista apontar, nesta reportagem de 8 páginas, as 10 senhoras mais elegantes do Brasil, no ano que passou.

Leia mais neste número:

- O primeiro domingo de verão no Arpador.
- Toda a verdade sobre o Maracanãzinho.
- Balmim ocupará o lugar de Fath.

Seja
dos primeiros a
comprar seu

O CRUZEIRO

Cr\$ 5,00 em todo o País!

Menos 280 milhões na arrecadação prevista

O que arrecadou a Prefeitura no período administrativo de 54

A PREFEITURA arrecadou, no período administrativo de 54, Cr\$ 5.810 milhões, correspondente a cerca de 95% do total estimado no Orçamento da Receita, com o exercício findo, que era de Cr\$ 6.098 milhões.

Pela estatística do Departamento de Tesouro, os 13 Distritos arrecadaram um milhão e 833

mil documentos, o que resulta na média anual de 151 mil documentos, no valor de Cr\$ 484 milhões, para cada distrito, e o valor médio de cada documento Cr\$ 3 mil. Entre o valor apurado de Cr\$ 5.810 milhões, e a estimativa de Cr\$ 6.098 milhões, há um déficit de arrecadação aproximadamente de Cr\$ 280 milhões.

"Déficit" previsto

Não houve a arrecadação da Contribuição de Melhoria, nem a emissão dos títulos no valor de Cr\$ 2 bilhões, previstos no artigo 7.º da Lei Orçamentária, autorizada para superar o déficit previsto para o exercício de 54.

O prefeito Alim Pedro, no exercício de 55, pretende executar os meios de cobrança sem atropelos, embora com caráter fiscal mais rigoroso e eficiente.

Matrículas gratuitas nos colégios

COLABORANDO com o governo, no movimento de cooperação lançado pela Federação Nacional de Escolas Particulares, 322 colégios ofereceram, espontaneamente, mais de 3.164 gratuidades, para alunos que serão selecionados nos próprios colégios, por uma comissão especial.

As ofertas vêm de todas as partes do país, sendo que, só do Rio Grande do Sul, cerca de 15 estabelecimentos já comunicaram, ao Ministério da Educação, a sua adesão ao movimento de cooperação.

Associação Médica de São João de Meriti

RECENTEMENTE eleita, tomou posse no último sábado, a primeira diretoria da Associação Médica de S. João de Meriti.

Falaram, durante a solenidade, o presidente dr. Bernardo Boscher, o consultor jurídico da Associação, advogado Abel Borges Leal, o 1.º secretário dr. Eliseu de Souza Bandeira, o presidente do Comitê de Imprensa, jornalista Irineu Evangelista de Souza, e o vice-presidente dr. Cid Beltrão Faria, que traçou o programa de realizações e a plataforma da diretoria empossada e que inicia suas atividades com a realização do primeiro Curso de Auxiliares de Enfermagem a fim de preparar técnicos para o futuro hospital do Município a ser instalado brevemente, para a Casa de Saúde de Caxias e para os consultórios médicos dos Municípios da região.

A diretoria empossada é composta dos seguintes membros: presidente, dr. Bernardo Boscher; vice-presidente, dr. Cid Beltrão Faria; secretário, dr. Eliseu Bandeira; 2.º secretário, dr. Edny F. Barreira; tesoureiro, dr. Rui Lobo; conselho deliberativo: Comissão de Prevenção e Assistência Social, drs. Humberto Belliz, Ary Rosa e Oscar Pimenta Soares; Comissão Científica: dr. Júlio de Andrade, Homero Luz e Valdemar Martins; Comissão de Defesa da Classe: drs. Aníbal de Azevedo, Valtir Magalhães e Fernandes Ramos.

Mensagem de Ano Novo do ministro Eduardo Gomes

POR motivo de Ano Novo, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, dirigiu aos seus comandados a seguinte mensagem:

"Neste período de festas cristãs, que renova as esperanças de todos os homens em dias benéficos e promissores, faço votos a Deus para que o Ano Novo proporcione a todos os camaradas da Força Aérea Brasileira as venturas que fazem jus, nos seus lares e em nossa classe e que continuem a contribuir para a formação de um ambiente de paz, compreensão e concordância que permita ao país, sempre cioso de suas obrigações morais, colher os frutos esperados do trabalho e da capacidade do nosso povo".

CURSO DE ENFERMAGEM

ESTÃO abertas até 15 de fevereiro as inscrições para matrícula no Curso de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira. As interessadas poderão obter maiores detalhes na Secretaria da Escola, diariamente, das 9 às 17 horas, nos sábados das 9 às 12 horas, no 4.º andar da sede da Cruz Vermelha, à praça Cruz Vermelha, n.º 10.

Além das inscrições para o Curso de Enfermagem estão abertas, também, as dos Cursos de Auxiliares, para o preparo de pessoal Auxiliar de Enfermagem.

Entérrio

ENTERRA-SE hoje, às 9 horas, no cemitério S. Francisco Xavier, a srta. Cacilda Rosa de Andrade.

A salvo o navio espanhol

SANTOS, 4. (Correspondente) — O navio espanhol "Aldecoa", que chegou a esta cidade com um incêndio num dos porões, já está fora de perigo. As autoridades marítimas instalaram inquérito.

Assinada a primeira apólice de seguro de incêndio do IPASE



No gabinete do presidente do IPASE, foi assinada a primeira apólice de seguro contra incêndio, que é a nova modalidade de seguro com que vai operar a autarquia. Essa apólice foi cedida pelo Instituto dos Bancários, em nome do sr. Antônio dos Santos, residente à rua Amoroso Leite, 93 — São Paulo.

O ato contou com a presença dos presidentes do IPASE e do Instituto de Resseguros do Brasil, drs. Raymundo Britto e Paulo Câmara, respectivamente, além de diretores do IPASE e dos sr. Aluisio Campelo e Francisco de Moura, do Instituto dos Bancários.

Novo presidente do Tribunal de Contas

Pereira Lira vai renunciar à vice-presidência

FOI eleito presidente do Tribunal de Contas da União, o ministro Joaquim Henrique Coutinho, que deverá tomar posse do cargo na primeira sessão de 1955.

O novo presidente foi proclamado vencedor, após dois empates na votação de dois escrutínios, como o ministro mais antigo, dos votados.

BITTENCOURT DERROTADO

O Tribunal de Contas esteve

Aviões "Constellations" do Rio a Salvador

A PANAIR do Brasil S/A inaugurou, ontem, um novo serviço de viagens diárias para Salvador, iniciando nova etapa nas ligações aéreo-comerciais entre o Rio e a capital baiana.

Classificado como serviço de alta classe, semelhante às linhas internacionais, a Panair cobrirá o percurso Rio-Salvador com aviões quadrimotores "Constellations", a fim de proporcionar aos passageiros maior comodidade, e melhor serviço em segurança e rapidez.

Os viajantes que se destinam a Aracaju, Maceió, João Pessoa, Natal, Mossoró, Parnaíba e São Luiz poderão viajar do Rio até Salvador, Recife e Fortaleza, pelos "Constellations", de onde farão conexão, diretamente para seus respectivos destinos, a bordo dos DC-3, completando-se, assim, em tempo muito menor a viagem que, até então, exigia o duplo de horas de voo.

Homenagem

O PROFESSOR Tude de Souza será homenageado na próxima sexta-feira por um grupo de amigos com um jantar na Churrascaria Gaúcha.

As listas de adesões encontram-se no 7.º andar da ABI com o sr. Ribas ou na Rádio Jornal do Brasil, com Ivan Meira.

BOAS FESTAS

AGRADECEMOS e retribuímos os votos de boas festas que nos foram enviados pela Organização Cultural Vida, Colégio Pan-Americano, Record Propaganda Ltda., Associação dos Avicultores do Distrito Federal, Irmãos Tonhoque Ltda., Centro Acadêmico Econômico, Finanças Administração "CAEFA", Associação Atlética Acadêmica Econômica, Finanças e Administração "A.A.E.A.", Ballet da Juventude, Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe, Conservadora Fluminense Ltda., Shopping News do Rio, União Nacional dos Estudantes, M. C. Rodrigues & Filho Ltda., Sociedade dos Auxiliares de Imprensa, Casa São Francisco, Congregação Cívica dos Correios do Brasil e seu departamento escolar Instituto Romualdo Ferreira de Almeida, União Brasileira dos Estudantes Secundários, Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Sociedade Beneficente dos Maquinistas da E.F.C.B., Christovam Raphael — diretor do Curso Estrada Dalva, "Cicerone" — informativo turístico, "Manchete", Panair do Brasil, Comércio e Indústria, Carlos S. A. Gilmore N. Nunn, Cia. Mil, Telerádio Brasileira Ltda., Companhia Siderúrgica Mannesmann, Clube Excursionista Carioca, "Modinha Popular", Casa Garçon, Sporting Club do Rio de Janeiro, Favier M. de Paula — encarregado do Departamento da Embaixada da Espanha — Confederação das Famílias Cristãs, Centralização Brasileira de Imóveis e Construções Ltda., Casa da Ilha da Madeira, Instituto de Apontador e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Gráfica Coringa Ltda., Madureira Tennis Clube, Remington Rand do Brasil S.A., ARPS Brasileira, União Brasileira de Compositores, Livraria Agir, Irmãos Mansur, Lubrificantes Resistentes Ltda., Sociedade de Representações Comerciais e Industriais Ltda., Cruzada Nacio-

Estampas antigas

ESTA franquada ao público, na Biblioteca Nacional, uma exposição de estampas antigas, selecionadas do acervo de raridades desse estabelecimento. Entre elas figuram trabalhos de Alberto Durer, Rembrandt, irmãos Caracci e outros mestres da pintura universal.

Perícia nos quadros restaurados do Museu de Belas Artes

OS quadros restaurados do Museu Nacional de Belas Artes, bem como outras peças de valor artístico que estejam, por acaso, ameaçadas de sofrer qualquer dano ou destruição, vão ser submetidas a um exame pericial, determinado pelo ministro da Educação.

O exame deverá ser realizado dentro do prazo máximo de 30 dias, quando então serão apresentadas as conclusões do parecer do órgão agora designado pelo professor Cândido Mota Filho.

A comissão especial é constituída dos diretores do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e do Museu de Arte de S. Paulo, sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade e Pietro Maria Bardi, e mais do sr. Alfredo Galvão, cabendo ao primeiro dos indicados a presidência dos trabalhos.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS JANELAS

TRIBUNA RELIGIOSA

SEMPRE MAIS ALTO

QUE é que realmente fazemos, formulando aos amigos votos de Ano Novo feliz e próspero, senão desejamos que consigam realizar o excelso, o seu permanente anseio de perfeição? que progridam em toda sorte de bens espirituais e materiais, sintam de fato alegria de viver, não permaneçam portanto estacionários, pois vida é movimento, é crescimento? Fazemos assim um convite a que, para serem felizes, deixem o inferior, o mesquinho, o vulgar, o inerte, o mediocre. Ninguém deve contentar-se com ser qualquer um.

Mas se parar já é retroceder, torna-se contudo necessário distinguir o rumo da ofensiva a tomar.

Há infelizmente almas vulgares, baixas, levianas, que se contentam com uma vida de futilidades, marcada pelo egoísmo, acomodaticismo com o bem nas pausas deixadas pelo mal, visando o crescer na ordem dos valores perecíveis, único padrão que parecem viver à luz da Ideal sobrenatural que impende das circunstâncias passageiras, mesmo adversas, e a elas se sobrepeça numa constante discreta e avassaladora.

Para estes não há fim de ano

Uma pergunta por dia

QUAIS são os ornamentos sacros próprios dos discípulos?

Resposta à pergunta anterior: O Espírito Santo, terceira Pessoa da Santíssima Trindade, é o ítem final das operações divinas, da vida de Deus em si mesmo: fecha, por assim dizer, o ciclo da vida íntima; é o epílogo no amor; a sua propriedade pessoal é proceder ao mesmo tempo do Pai e do Filho por via de amor. Por isso tudo que é obra de Deus, todo aperfeiçoamento, tudo que é obra de amor, de união, e por consequente, de santidade — pois nossa santidade se mede pelo grau da nossa união com Deus — é atribuída ao Espírito Santo. (D. Columba Marmion).

sendo, cada dia, um renascer, um rejuvenescimento. Cada manhã entram eles na vida como o Sacerdote "sobe ao altar do Deus que alegria a sua mocidade". Cada dia é uma oportunidade nova de enriquecimento pela valorização dos seus dons, pela participação nos tesouros semeados pela Providência na sucessão das horas, tesouros que têm nomes tão insólitos para muitos: contratempos, sofrimentos, miséria, alheia, incertezas, injustiças, desgostos — tudo isso que desajusta constantemente a nossa caridade, e humildade, e pureza.

Esse Ideal, que não deixa o cristão descansar, impelindo-o a ascensão, ao domínio do Eu, ao desvelo do próximo, definitivo Deus quando o ordenou: sede perfeitos como vosso Pai do céu é perfeito.

Os que Lhe ouviram a voz e sentem a vida tão curta para conseguirem sequer esboçar em si Aquela que é a Beleza infinita, renascer com cada alvorecer e num momento, num esplendor, num ante-pó de plenitude que estala o peito de uma alegria de viver!

Vivamos assim cada dia e a felicidade; o ano inteiro, morará em nós.

A. G. I. T.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

NOTICIÁRIO.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO

INAUGUROU-SE ontem, no Colégio Santo Inácio, em Botafogo, o Curso de Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Secundário, promovido pela AEC com a colaboração da Universidade Católica. As aulas, de matemática, francês, inglês, física e química, ministradas diariamente pela manhã, prolongar-se-ão até 13 de fevereiro. A sessão de abertura teve a presença do diretor do Departamento Nacional de Educação, dr. Carlos Pascoal, da sra. Heloisa Araújo, representante do diretor do Ensino Secundário, dos revs. pe. Pedro Veloso, S.J., Magnífico Rector da Universidade Católica, pe. José de Souza de Oliveira, reitor do Colégio Santo Inácio, e numerosos professores.

Achando-se a Universidade Católica no centro cultural do país, conta ela com recursos que outros centros não têm, podendo assim oferecer aos professores a possibilidade de aperfeiçoar-se, e levar para seus respectivos meios esses conhecimentos didáticos através dos quais melhor servirão à pátria e à Igreja.

Há possibilidade de exame de suficiência no fim do curso. As inscrições ainda estão abertas, no Colégio Santo Inácio, das 7.30 às 11 horas, diariamente.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontite e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9908

Acordeons..

Para Seus Momentos Musicais



Acabamos

de receber

grande partida

de ACORDEONS

das melhores marcas — de

24, 32, 48, 80 e 120 baixos.

Não demore! Venha escolher

um destes aparelhos de super-luz!

Seandoli — Holmer — Gelant — Elstra — Cretschner

Pedro Soprani — V. Soprani — Super Stradella

VINDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garçon

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

"SHOW DA PROPAGANDA"

Quarta-feira, dia 5, às 20 horas, no TEATRO JOÃO CAETANO

Excepcional programa promovido pela Rádio Mayrink Veiga em homenagem à Associação Brasileira de Propaganda, com a participação de:

ANGELA MARIA
ESTER DE ABREU
ADEMILDE FONSECA
CARMEN COSTA
ROSITA
CAUBY PEIXOTO
ZE TRINDADE
TRIO IRAKITAN
TRIO NAGÔ
TRIO DE OURO

Vá aplaudir seus artistas favoritos e ouvir os últimos sucessos para o próximo Carnaval.

	Poltrona	Cr\$ 40,00
Ingressos:	Balcão	Cr\$ 30,00
	Geral	Cr\$ 20,00

Compra de ingressos: No balcão do "Jornal do Comércio" e na bilheteria do Teatro João Caetano.

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa. Tonturas, Arteriosclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia. Eletrocardiografia. Estetofonoscopia. Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia, na

CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, Sobrado. De 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas, diariamente. Telefone: 32-8272.

O povo reclama

DONA Clarice Luiza Machado há um mês vem pedindo o cancelamento de seu telefone (29-7634) à Companhia Telefônica. Há um mês, Dona Clarice vem ouvindo as promessas da seção comercial, da seção de conserto, das mais diversas seções, enfim, da Companhia Telefônica.

Até hoje ninguém esteve em sua casa (rua Coronel Cota, 109, ap. 201) para cumprir as promessas. A primeira solicitação foi feita no dia 26 de novembro.

Dona Clarice Luiza Machado é instrumentadora do Hospital do PASE, e precisa muito do telefone, para atender e comparecer aos chamados do Hospital.

Apreendido contrabando de carnaúba

FORTALEZA, 4 (Correspondente) — A polícia aduaneira apreendeu grande contrabando de cera de carnaúba. Segundo as autoridades, importante firma desta praça pedira guia de embarque para fiscalização bancária para determinado tipo de cera e embarcava tipo diferente, de qualidade superior. A manobra propiciou a descoberta, que eram negociados no comércio negro.

AVISO AOS AVIADORES

DIRETORIA de Rotas Aéreas informa: **BRAÇANCA: Rádio Bragança**, frequência de 4220 quilociclos, inoperante.

RIO DE JANEIRO: Aeródromo Santos Dumont — pista de grama impraticável.

Unidade militar em Araguari

ARAGUARI, 4 (Correspondente) — Uma comissão de altos oficiais "encontra-se nesta cidade, a fim de providenciar a construção de uma unidade militar no Triângulo Mineiro.

* Artes Plásticas *

A arte como ponte entre Brasil e Noruega

O norueguês ama a côr — Arte, coisa muito séria — Do Brasil só conhecem: café, Pão de Açúcar e Amazonas — Sabem que existe Portinari — Um samba muito esquisito — "Fulô" em Svolveer — O que nos contou o pintor Frank Schaeffer

O **PINTOR** brasileiro Frank Schaeffer acaba de voltar da Europa, onde esteve 20 meses, 18 dos quais na Noruega. Foi a convite do Ministério do Exterior daquele país, por proposta do Instituto de Cultura Brasil-Noruega aqui do Rio. Funcionário do Ministério da Guerra, foi-lhe concedida licença de um ano, renovada depois, em face da excelência do trabalho que lá desenvolveu, de divulgação da cultura artística brasileira.

Dez brasileiros

Em Oslo, Tonsberg, Stavanger, Bergen e Trondheim, Frank exibiu uma exposição de 19 artistas brasileiros (desenho, gravura, Abaelardo Zualar, Antônio Bandeira, Darel Valença Lima, Fagya Ostrower, o próprio Schaeffer, Henrique Oswald, Tere Camargo, José Pedrosa, Marcelo Grassman e Zélia Salgado. Ao todo, 87 trabalhos.

A mesma exposição foi vista em Grenoble (França), tendo Frank organizado uma de obras suas em Paris.

Na Noruega, grande foi a repercussão, na imprensa, da mostra dos brasileiros. Praticamente, todos os jornais da Noruega tomaram conhecimento dela, divulgando-a fartamente. Três dos grandes jornais do país deram notas de primeira página.

O norueguês e a côr

— "A arte é coisa muito importante lá" — diz-nos Frank. — "Principalmente a pintura. Há também muita arte popular. Geralmente, os objetos de uso doméstico são também obras de arte. O norueguês gosta muito da côr, talvez para compensar a falta desta durante o seu longo inverno. Nota-se isso até no vestuário das mulheres e das crianças, muito mais coloridos que os que estamos habituados a ver. Isto é ainda mais verdade em relação aos trajes regionais típicos. Há muita xilogravura em côres, também".

Alunos de um brasileiro

Para Frank, a arte norueguesa é menos intelectualizada do que a francesa. Tem boa dose de fauvismo e expressionismo. — "Sente-se ainda a influência de Munch, e, evidentemente, da arte francesa. Isto porque muitos professores da Academia de Arte estudaram em Matisse. Nota curiosa: encontramos vários pintores que foram alunos do brasileiro Pedro Corra de Araújo, quando este ensinou em Paris".

Os melhores

Em matéria de pintura mural, as preferências de Frank foram para Rolfen, que muito o impressionou. Quanto à pintura de cavalete, preferiu Kai Fjel, que tem um cunho muito norueguês em sua arte e bastante influência da arte popular. Como gravador, distingue Paul René Gauguin, neto do grande Gauguin. E principalmente xilografo e preferiu a gravura em côr. Notou grande amor à terra, à paisagem, na arte da Noruega.

O Brasil, êsse desconhecido

— "Tem-se lá muito pouca noção do que seja o Brasil e do que aqui se faz. Conhecem o café (por causa da grande importação do produto), o Pão de Açúcar (por notícias dos turistas) e o Amazonas (através dos exploradores). Da arte brasileira, nada. Nunca tinham visto um trabalho de artista brasileiro. Conheci Portinari, mas apenas de nome. Tiverei certa decepção com a mostra de arte que organizei. Pensavam que, a exemplo da arte mexicana, a brasileira fosse mais brasileira,

Explicação e compreensão

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

— "Depois da decepção inicial, notaram que era coisa boa o pequeno acervo que lhes apresentei".

Norueguês, uma boa praça

Quase 200 guachos e uns 10 óleos fez Frank, em sua permanência na Noruega. Dos seus melhores trabalhos, ofereceu 2 guachos e 3 óleos ao Ministério do Exterior. Alguns tinham figurado no Salão de Outono, em Oslo.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

— "Dei outro trabalho à estrada de ferro, que me fornecia passagem gratuita. Aliás, o povo norueguês é muito hospitaleiro.

Frank Schaeffer: de Belo Horizonte ao Círculo Polar Ártico

sentel. Expliquei-lhes que essa pintura é nova. Tem de ser desenvolvido esse caráter brasileiro, mas não se pode forçar a mão, pintando índios e coisas assim.

Reconheceram e aceitaram a explicação. Como têm tradição, julgavam que também nós a tivéssemos. Além do mais, tinham encontrado isso nos mexicanos".

Divulgação artística

Frank Schaeffer fez, na Noruega, 25 conferências, com temas artísticos, culturais e de conhecimentos gerais sobre o Brasil. Usava discos de música brasileira — folclórica, popular e de Villa Lobos — dando explicações. Fez assim também programas de rádio. Tudo muito bem recebido, com enorme curiosidade, pois a música brasileira que conheciam era estropeada por orquestras estrangeiras, principalmente inglesas e suecas.

— "Imagine você que estive pintando numa aldeia de pes-

"Fulô II"

Quando Frank se mostrou um bom navegador, a vela e a remo, venceu a reserva dos pescadores, que passaram a ser seus companheiros, em pequenas viagens. Uma pessoa chegou a lhe emprestar um barco por dois meses. Frank o batizou como "Fulô II". Ninguém entendeu. Mesmo porque ninguém sabia que seu "Fulô II" estava aqui no Rio de Janeiro.

— "Muito boa, a Noruega. Mas estou contente de voltar. Acho que um bom brasileiro não suporta mais de dois anos fora. Quero retomar contato com o Brasil, indo ao interior: Bahia ou Minas. Por enquanto, aprometo meu barco para me largar na Guanabara — coisa única no mundo".

Seção IMOBILIÁRIA

BOTAFOGO

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR — Vendemos os últimos apartamentos do Edifício "MONIQUE", já construídos, à Av. Pasteur, 120, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo, com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. **GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO** — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737 — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO

CENTRO — EDIFÍCIO GALILIA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Galilda, à Rua Ubaldo Amaral, 41, esq. da Av. Mem de Sá, todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. **GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO** — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737 — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA

COPACABANA — Vendemos, para entrega em fins de janeiro próximo, apto. de frente, oitavo andar, constante de hall, elevador privativo, living, sala de jantar, sala de 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo em côr, com armário embutido, copa-cozinha com armário embutido, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço com tanque e local p/ máquina de lavar, garagem. Acabamento de primeira qualidade, pintura a óleo, sanca, etc. Ver o apto. 801, Ed. Laura Lott, rua Xavier da Silveira, 85. Facilidade de pagamento com parte financiada. Informações com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601 - 22-1860.

COPACABANA — Vendemos magníficos apartamentos de frente, compostos de living, sala de jantar, 3 quartos de frente, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço. Acabamento de luxo, pintura integralmente a óleo, sanca, etc. Preços a partir de Cr\$ 1.230 mil, com grande facilidade de pagamento: 40% facilitados e 60% financiados em 10 anos. Entrega em janeiro de 1955. Ver no local, Edifício Monsaraz, rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana e tratar com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601, tel. 22-1860.

NÃO PAGUE ALUGUEL EM 1955

Se V. S. dispõe de Cr\$ 87.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamento já com "habite-se". Local: Andaraí.

OUTROS DETALHES NA

"Organização Vasconcelos"

AVENIDA RIO BRANCO, NS. 100-108 — 18.º ANDAR, SALAS 1.804-1.812 — TELS.: 32-8461 E 32-8861

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 293 TEL. 43-0905

(EDIFÍCIO LOWNDES)

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.

FUNDADA EM 1974

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

LOTEAMENTOS

52-2281 — 52-9167 ROSARIO 129 1.º ANDAR

COPACABANA

Vendemos, para entrega em janeiro próximo, aptos. de frente, andar alto, com living, sala de jantar, 4 quartos de frente, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, 2 quartos de empregados com banheiros, varanda de serviço com 2 tanques e garagem. Acabamento de luxo, pintura a óleo. 40% do preço facilitados e 60% financiados em 10 anos. Informações com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601, tel. 22-1860.

COPACABANA — Pôsto 6, próximo ao Arpoador. Vendemos em construção, para entrega em junho de 1955, aptos. em edifício de 1 por andar, com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço com tanque e garagem. Preço 1.500 mil com 700.000 financiados em 10 anos e o restante a combinar. Informações com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601, tel. 22-1860.

COPACABANA — EDIFÍCIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendem-se para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e "play-ground". **GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO**. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, telef. 43-1155, 43-1139 e 43-6737 — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendemos para entrega imediata apartamentos prontos, na esquina de Paissandu com Marques de Abrantes, com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitchenette. Sinal de 80 mil cruzeiros, 90 mil facilitados e o restante em prestações de Cr\$ 3.055,60. Ver no local apartamentos 203-204 — Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º, grupo 601 — Telefone 22-1860.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

AV. SUBURBANA — Edifício Cecile — Em construção adiantada, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. **IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.** — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar.

VENDEMOS

TERRENO-ÁREA de 4.200m2 Próximo ao Largo do Machado, 40 mts de frente por 106 de fundos. Informações, planta e detalhes à Av. 13 de Maio 13, s. 1620. Tel. 42-9302. Procurar o sr. Dias ou sr. Far'as.

FLAMENGO — Vendemos na

Rua Paissandu, 156, o apartamento 102 com quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha com 7m2, quarto e W.C. de empregados, área com tanque e quintal. Garagem e grande jardim em condomínio na frente. Base 450 mil cruzeiros com 135 financiados em 18 anos, juros de 9 por cento. O resto facilitado. Aceitam-se ofertas. Ver no local e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º, grupo 601 — Telefone 22-1860.

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos magnífica residência em rua transversal, construção recente, tendo no 1.º pavimento: varanda, hall, 3 salas, toilette, copa, cozinha 2 quartos de empregados com banheiro e garagem. No 2.º pavimento: hall, 4 quartos, 2 banheiros e sótão. — Preço 4 milhões de cruzeiros com parte financiada. — Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º, grupo 601 — Telefone 22-1860.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mandar instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr\$ 190,00. Chame 45-9881 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Espanha Braga 277 s. 907-12 — Tel. 22-6870

IOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

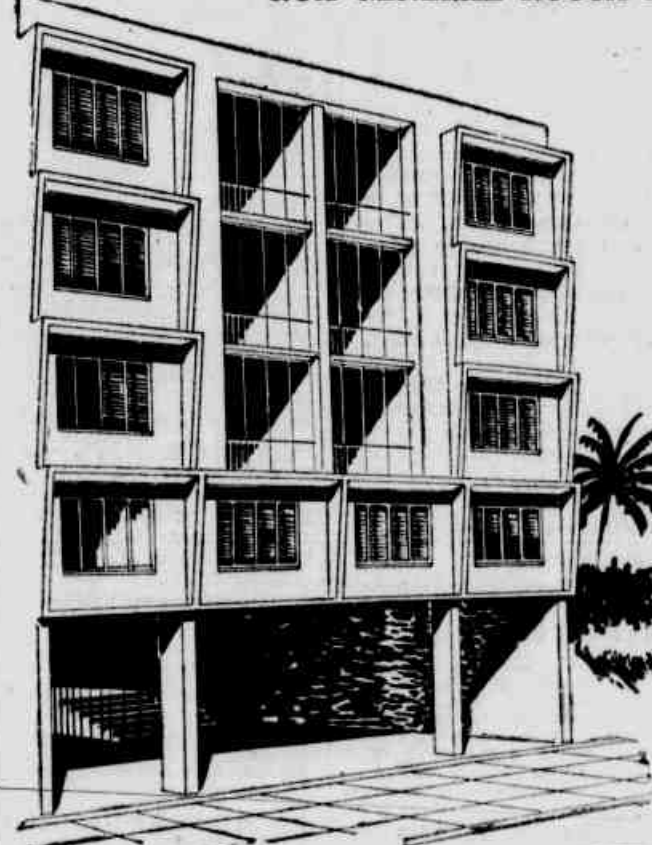
JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel. 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 22-5757 e 52-1022

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2336

Mais uma realização da "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

RUA GENERAL ROCCA N.º 380



EDIFÍCIO SOBRE PILOTIS, SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTOS AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, ÁREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS



Ed. "DONA CAROLINA"

SINAL: CR\$ 10.000,00

Preços a partir de Cr\$ 305.000,00. Parte facilitada durante a construção, e o restante financiado em cinco anos, em prestações mensais desde Cr\$ 2.002,0

CONSTRUTORA

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura S E A Incorporadora, financiadora e vendedora:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Av. Rio Branco, n.º 106-108 — 18.º andar, salas 1.804/1.812 — Tel.: 32-8461 e 32-8861

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12-4.º andar — Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

NADYR GRAÇA SANTOS

(Missa de 6.º mês)

Mário dos Santos, filhas e netos, Paulo Malta, senhora e filhos, Ângelo de Camargo, senhora e filhos — esposa, filhas, netos, irmãs, cunhadas e sobrinhas convidam parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção à sua boníssima alma, será celebrada na Igreja de Santa Efigênia, à rua da Alfândega, 219, junto à Avenida Passos, amanhã, dia 5, às 9,30 horas.

ALICE HUE CHAVES

(30.º dia)

Arthur L. Ferreira Chaves, Raul Hue Chaves, senhora e filho, Carlos Hue Junior e demais parentes, mandam celebrar missa em sufrágio da alma da inesquecível e querida Alice, no altar-mor da Igreja da Candelária amanhã, dia 5 de janeiro, às 9,30, confessando-se muito gratos aos que comparecerem a este ato de religião.

MADRE LYNCH -- R.S.D.

(Anna Lynch Bezerra de Mello)

(Missa de 7.º dia)

Alicia Lynch Bezerra de Mello, Otto Lynch Bezerra de Mello, Maria Amalia Brito Bezerra de Mello, filhos, genros, noras e netos, as demais pessoas da família Bezerra de Mello, as famílias Albuquerque e Mello, Mendes Bezerra e Bezerra da Cunha, Madre Moraes, Superiora do Colégio de Santa Dorotéia, e as demais Religiosas do Instituto de Santa Dorotéia agradecem, sensibilizados, às pessoas que lhes manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada, tia, prima e companheira MADRE LYNCH — R. S. D., e convidam-nas para a missa que, em sufrágio à sua alma, fazem celebrar no altar-mor da CATEDRAL METROPOLITANA, às 10 horas de amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, antecipando seus agradecimentos aqueles que comparecerem a esse ato de religião.

Raymond Teixeira Mendes

5-1.º-1855 — 5-1.º-1955

PRIMEIRO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Os filhos, noras, netos e bisnetos do Professor Hildebrando Teixeira Mendes e sua Senhora, D. Felisbora de Souza Teixeira Mendes, e do Dr. Francisco da Silva Cunha e sua Senhora, D. Rosa Teixeira Mendes da Silva Cunha, comunicam que, ao transcurso da data centenária do aniversário de nascimento de Raymond Teixeira Mendes, a ocorrer amanhã dia 5 de janeiro de 1955, farão visita ao túmulo onde ele repousa ao lado da sua veneranda esposa, D. Ernestina de Carvalho Teixeira Mendes, às 9 horas, no Cemitério São João Batista.

DIVISÃO DE POLÍCIA

POLÍTICA E SOCIAL

Serviço de Informações

EDITAL

Pelo presente edital, de ordem do Sr. Diretor, os súditos da Alemanha, da Itália e do Japão, proprietários de armas, documentos e objetos arrecadados pela antiga D.E.S.P.S. (Delegacia Especial de Segurança Política e Social) a partir de 1942, em face da situação internacional então reinante e consequente rompimento de relações entre o Brasil e aquelas nações, ficam notificados a comparecer a este Serviço de Informações (2.º andar do Edifício da Polícia Central — Rua da Relação), para, no prazo de 30 (trinta) dias, receberem ditas armas, documentos e objetos.

O não atendimento da presente notificação importará na renúncia do direito à propriedade daqueles bens, que se tornarão vagos na forma estabelecida pelo parágrafo único do artigo 592 do Código Civil.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1954.

RENATO DA FONSECA E SILVA LAHMEYER,
Chefe do Serviço de Informações

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatorio

DR. SAHIONE JILBO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consult. Av. Rio Branco, 106/8, a. 1.000
10.º andar — 2as, 4as e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Telex 32-7870 e 26-8265

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembleia, 98, a. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Aparêlho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinas-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Telex 42-3189 e 26-0318

Cirurgia

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aninha, n.º 208 e 1.008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 36-6664

Câncer

DR. RINALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico — Tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — segunda, quarta e sexta-feiras — das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.415 — Telefone 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 204-207, das 8 às 12 horas, Telex 32-1053 e 42-9053

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembleia, 98, a. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Aparêlho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinas-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Telex 42-3189 e 26-0318

Cirurgia

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aninha, n.º 208 e 1.008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 36-6664

Câncer

DR. RINALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico — Tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — segunda, quarta e sexta-feiras — das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.415 — Telefone 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 204-207, das 8 às 12 horas, Telex 32-1053 e 42-9053

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembleia, 98, a. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Aparêlho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinas-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Telex 42-3189 e 26-0318

Cirurgia

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aninha, n.º 208 e 1.008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 36-6664

Câncer

DR. RINALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico — Tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — segunda, quarta e sexta-feiras — das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.415 — Telefone 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 204-207, das 8 às 12 horas, Telex 32-1053 e 42-9053

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"HIPÓCRITAS"

A NOVA companhia criada dentro do Serviço Nacional de Teatro, por um grupo de jovens do Centro Itália Fausta, apresentou, como espetáculo de estreia, "O regresso", de Péricles Leal (letrado, há anos, no SNT, com Wanda Kosmo e outros elementos, estudantes) e "Sublime Peregrino", de Stefan Zweig. As duas peças, com interpretação de alunos, dirigidos por Orlando Macedo.

Era nossa intenção vê-las no dia 30, e fomos até o SNT, descobrindo que o grupo não dava mais espetáculo. Alguém quebrou a perna, disse o porteiro do edifício. Em todo caso, não fomos avisados.

Em vista disso, vamos utilizar as notas que Alexandrino de Souto gentilmente nos manda a respeito do espetáculo.

"O Regresso" — diz ele — "é um episódio dramático curto, cujo enredo gira em torno de um contrabandista (Romero) traído por um dos seus companheiros. Esse homem, acostumado a enfrentar corajosamente todas as dificuldades, sente-se abatido, quando descobre que a mulher com quem viaja não é a que ele ama. Morre depois de recordar, numa cena patética, o seu passado junto à mulher que o trocava por um covarde, um inútil, incapaz de substituí-lo como chefe.

Os intérpretes: Ermo Barros Pereira, Antônio Gonçalves Matia, Cida Carneiro e Artur José Vieira tiveram com muito acerto os seus personagens, conseguindo interessar e prender a atenção do público." Acrescentamos à nota que nesse "levar e trazer" existe incontestável influência das primeiras peças de O'Neill.

Quanto à segunda peça, esta "narra, em três quadros fascinantes, a tentativa de fuga de Leon Tolstói, nos últimos dias de sua vida. Desesperado, infeliz, certo de que a esposa há muito deixara de amá-lo, Tolstói foge, acompanhado pela filha Alexandra e seu fiel secretário. Encontra, afinal, a morte, no apogeu modestíssimo que lhe fora cedido por um admirador de sua imensa obra — o humilde agente da estação da estrada de ferro.

Peça literária, praticamente sem ação, difícil para estudantes de teatro, foi, no entanto, bem defendida pelos intérpretes. Se não logrou agradar, teve pelo menos o mérito de revelar ao público um escritor desconhecido como teatrólogo no Brasil. Boa, a direção de Orlando Macedo, principalmente na primeira peça, com marcações adequadas e satisfatória sonoplastia."

Agradecimentos

RECEBEMOS, agradecemos e retribuimos os votos de Ano Bom de: Embaixador da França e sra. Nellie Hardion, "Les Théophiliens", da Sorbonne, crítico Francisco Pereira da Silva, Alfredo Mesquita, fundador da Escola Dramática de São Paulo, Norbert, do Folies, crítico Milton de Moraes Emery, Waldemar Menezes, Zilco Ribeiro, Críticos Maria Nunes, Gustavo e Silva Dória, Gianni Ratto, do Museu de Arte de São Paulo, Maurício Lacerda, jornalista Egon Pisk, atriz Caecilie Becker, Regina Helena, da Suncursal, Ballet da Juventude, Gerardo de Queiroz, declamadora Maria Bicalho, cenógrafo Nilson Pena.

Adido cultural da Itália, senhor A. Stendardo, adido de imprensa da França, sr. de la Villesbrunne, adido cultural adjunto dos Estados Unidos, senhora Anne Logan, engenheira-chefe Carmen Portinho, arquiteto-chefe Jorge Machado Moreira e arquiteto-assistente-chefe Alvaro Toledo, da Cidade Universitária, atores Jason César, Danúzio Freire, Aníbal Leone, gravadora Fayga Ostrower, dr. Cassio Nogueira.

Roulien no Rio em março

RAUL Roulien, no penúltimo dia do ano, escreveu-nos que a deixar o Rio, mas que em março estaria de volta, com sua companhia, para representar uma peça chamada "Don't Go!" de Adlay Morris.

A peça, diz ele, é um estudo psicológico.



RAUL ROULIEN

SILVEIRA Sampaio e Teófilo Vasconcelos, autores premiados pela Prefeitura, com "Sua Excelência, em 26 Fases", estão escrevendo nova peça, "Kalfour Irmãos", satirizando a CEXIM, a SUMOC, etc.

No Palácio S. Joaquim

AS conversas de D. Helder Câmara com os empresários têm sido frutíferas. Os dois lados têm se aproximado, e pelo menos dois planos para peças de alto nível, para estreiar no período do Congresso Eucarístico.

Dia 28, houve festa no Palácio, com um auto de autoria de D. Marcos Barbosa, O. S. B., encenado e bem interpretado, no jardim, utilizando como fundo um muro de estilo clássico que ali existe.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7531) — Dia 5: "E Fogo na Pipoca", às 20 e 22 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (Antigo Regina) (32-5817) — Dia 7: "Senhora Barba Azul", às 21 horas. Vespertais, às 16 horas.

FOLIES (27-3216) — Dia 7: "Gostei demais!", às 20 e 22 horas.

GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vespertais, aos sábados e domingos.

GLORIA (22-9146) — "Um Marido, Pelo Amor de Deus!", às 21 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, sábados e domingos, "Comigo Ninguém Pode!"

JOAO CAETANO (43-4276) — MUNICIPAL (49-3103) — RIBEIRO (49-3103) — "Eu Quero é me Balar"

REPÚBLICA (22-6711) — "Nina", com os artistas Unidos, às 16 horas. Sábados e domingos, vespertais às 16 horas, até dia 6. Dia 7: "Ovos de Avestruz".

SERRADOR (42-6442) — Dia 7: "Com Fôça Total", às 21 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADE (26-4535) — Patronato da Gávea — "O Sol e o Burro", Sábados, às 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.

TEATRO DE BOLESO (27-1827, depois das 14 horas) — "Vitruviana e Circunstância", às 21 horas. Vespertais, aos sábados e domingos.

AMANHÃ, no Carlos Gomes, estreia "E Fogo na Pipoca", de J. Maia e Max Nunes, com Silva Filho, Virginia Lane, Miss Cineclândia (Anabela) e o Trio de Ouro.

Além disso, a Escola de Samba de Herivelto Martins, com seus ritmistas e suas cabrochas Costinha, o cômico, Pedro Celestino, Joozinho e Jane e muitos outros garantem o espetáculo.

Coreografia de Charles Mourão, Poltronas a Cr\$ 70.

Morreu

Claude Dampier

LONDRES, 4 (UP) — Com a idade de 76 anos, faleceu nesta capital o conhecido ator cômico Claude Dampier, qualificado de "o folo perfeito".

Dampier dedicava-se, principalmente, à interpretação de monólogos.

Prof. MARIO GORE
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Clínica Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-513 — Telex 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Serviço da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Consult. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-1079.

Pele e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabeleiro — Clâmico — Escoriações — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 13 — 2.º andar — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 54 — 5.º andar — Tel. 42-9903 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.



CELESTE AIDA

Marçal, em "O Melhor é Heber", no Stud do Téo. Os dois artistas vão também para o Teatro de Madureira, estreando no dia 7 do corrente.

AS NOVAS APRESENTAÇÕES

NO Dulcina, Bibi Ferreira prepara "Sra. Barba Azul", de Degeley, em tradução de R. Magalhães Jr. Direção: Sady Cabral. Cenários: Harry Cole. Elenco: Bibi Ferreira, Sady Cabral, Cirene Tostes, Cataldo, Alberto Perez, Herval Rossano, etc. Estréia, dia 7.

No Serrador, também fechada até o dia 7, César Ladeira e Renata Fronzi preparam a revista "Com Fôça Total", que tem texto de César Ladeira e Mario Lago. No elenco, além de Renata Fronzi e César Ladeira, Armando Glória, Rui Cavalcanti, Ivana, Glória May, Badaró, E. e a indumentária está sendo confeccionada pelo "atelier" de Ivana.

A terceira estréia do dia 7 está marcada no Folies, de Copacabana, com Colé e Nêlia.

Paula na revista de Paulo Orlando e Humberto Cunha, "Gostei demais!" Francisco Serrano estará no elenco.

Também no dia 7, haverá uma reprise, "Ovos de Avestruz", de Roussin, no Rival, com os Artistas Unidos, dirigidos por Madame Morineau. A peça marca o reaparelamento de Laura Suarez com o elenco.

A quinta novidade da semana será estréia amanhã, no Carlos Gomes, "Trata-se da revista de J. Maia e Max Nunes, "E Fogo na Pipoca!", com Virginia Lane e Silva Filho, e com a atração do Trio de Ouro. Só poderá ficar pouco tempo em cartaz, pois Virginia Lane vai filmar na Argentina e em Hollywood. Diz-se que com Betty Grable. Com duas pipocas, a mesma película não é fogo, mas incêndio, sem dúvida, o que veremos.

As peças de teatro mais impressionantes foram "The Caine Mutiny", de Herman Wouk, tirada por ele de seu romance "Best-seller", de "Wedding Breakfast", de Theodore Reeves, um escritor novo, "Mrs. Patterson" é um pouco mais que uma fantasia experimental, enquanto "The Bad Seed", uma adaptação do autor de "Tragédia em Nova York", Maxwell Anderson, parece que será a peça psicológica mais destacada do ano.

As farças "The Tender Trap", "Lunatics and Lovers" e "The Reclining Figure" demonstram a pericia norte-americana neste gênero de teatro. Na televisão, houve uma produção magnífica de "Macbeth", por Maurice Evans, com Judith Anderson na Lady Macbeth.

Shakespeare no TBC

QUÍMOS dizer que Adolfo Celli, que acaba de estreiar "Assassinato a Domicílio" (Dial M for Murder), no TBC, com Cleyde Jacó e Jardele Filho, pretende montar "Muito Barulho por Nada", de Shakespeare, com Paulo Autran e Tônia Carrero.

Assistimos à peça em Londres, com John Gielgud e Diana Wynyard, Paul Scofield, Lewis Casson e Dorothy Tutin. Estava na sua terceira versão — a primeira, em Stratford, com Diana Wynyard; a segunda, na temporada seguinte, com Peggy Ashcroft; a terceira, com Diana Wynyard, em Londres.

O papel de Beatriz foi o preferido pela célebre Ellen Terry, tia-avó de Gielgud, que contracenava com Henry Irving, no papel desempenhado, em 1950-52, por Gielgud.

Novo sucesso de Pedro Bloch

"OS inimigos não mandam flores", de Pedro Bloch, está sendo levado no Theater in der Brücke, de Hannover, Alemanha, comemorando o 5.º aniversário do teatro. A interpretação de Axel Axt e Beatrice Coran mereceu os louvores da crítica e ovação do público. A direção é de Wilhelm Ruyter.

Enquanto isso, "As mãos de Eurídice" continua sua carreira em outras cidades da Alemanha, com enorme sucesso.

Shakespeare no TBC

QUÍMOS dizer que Adolfo Celli, que acaba de estreiar "Assassinato a Domicílio" (Dial M for Murder), no TBC, com Cleyde Jacó e Jardele Filho, pretende montar "Muito Barulho por Nada", de Shakespeare, com Paulo Autran e Tônia Carrero.

Assistimos à peça em Londres, com John Gielgud e Diana Wynyard, Paul Scofield, Lewis Casson e Dorothy Tutin. Estava na sua terceira versão — a primeira, em Stratford, com Diana Wynyard; a segunda, na temporada seguinte, com Peggy Ashcroft; a terceira, com Diana Wynyard, em Londres.

O papel de Beatriz foi o preferido pela célebre Ellen Terry, tia-avó de Gielgud, que contracenava com Henry Irving, no papel desempenhado, em 1950-52, por Gielgud.

Novo sucesso de Pedro Bloch

"OS inimigos não mandam flores", de Pedro Bloch, está sendo levado no Theater in der Brücke, de Hannover, Alemanha, comemorando o 5.º aniversário do teatro. A interpretação de Axel Axt e Beatrice Coran mereceu os louvores da crítica e ovação do público. A direção é de Wilhelm Ruyter.

Enquanto isso, "As mãos de Eurídice" continua sua carreira em outras cidades da Alemanha, com enorme sucesso.

Shakespeare no TBC

QUÍMOS dizer que Adolfo Celli, que acaba de estreiar "Assassinato a Domicílio" (Dial M for Murder), no TBC, com Cleyde Jacó e Jardele Filho, pretende montar "Muito Barulho por Nada", de Shakespeare, com Paulo Autran e Tônia Carrero.

Assistimos à peça em Londres, com John Gielgud e Diana Wynyard, Paul Scofield, Lewis Casson e Dorothy Tutin. Estava na sua terceira versão — a primeira, em Stratford, com Diana Wynyard; a segunda, na temporada seguinte, com Peggy Ashcroft; a terceira, com Diana Wynyard, em Londres.

O papel de Beatriz foi o preferido pela célebre Ellen Terry, tia-avó de Gielgud, que contracenava com Henry Irving, no papel desempenhado, em 1950-52, por Gielgud.

Novo sucesso de Pedro Bloch

"OS inimigos não mandam flores", de Pedro Bloch, está sendo levado no Theater in der Brücke, de Hannover, Alemanha, comemorando o 5.º aniversário do teatro. A interpretação de Axel Axt e Beatrice Coran mereceu os louvores da crítica e ovação do público. A direção é de Wilhelm Ruyter.

Enquanto isso, "As mãos de Eurídice" continua sua carreira em outras cidades da Alemanha, com enorme sucesso.

Shakespeare no TBC

QUÍMOS dizer que Adolfo Celli, que acaba de estreiar "Assassinato a Domicílio" (Dial M for Murder), no TBC, com Cleyde Jacó e Jardele Filho, pretende montar "Muito Barulho por Nada", de Shakespeare, com Paulo Autran e Tônia Carrero.

Assistimos à peça em Londres, com John Gielgud e Diana Wynyard, Paul Scofield, Lewis Casson e Dorothy Tutin. Estava na sua terceira versão — a primeira, em Stratford, com Diana Wynyard; a segunda, na temporada seguinte, com Peggy Ashcroft; a terceira, com Diana Wynyard, em Londres.

O papel de Beatriz foi o preferido pela célebre Ellen Terry, tia-avó de Gielgud, que contracenava com Henry Irving, no papel desempenhado, em 1950-52, por Gielgud.

Novo sucesso de Pedro Bloch

"OS inimigos não mandam flores", de Pedro Bloch, está sendo levado no Theater in der Brücke, de Hannover, Alemanha, comemorando o 5.º aniversário do teatro. A interpretação de Axel Axt e Beatrice Coran mereceu os louvores da crítica e ovação do público. A direção é de Wilhelm Ruyter.

Enquanto isso, "As mãos de Eurídice" continua sua carreira em outras cidades da Alemanha, com enorme sucesso.

Shakespeare no TBC

QUÍMOS dizer que Adolfo Celli, que acaba de estreiar "Assassinato a Domicílio" (Dial M for Murder), no TBC, com Cleyde Jacó e Jardele Filho, pretende montar "Muito Barulho por Nada", de Shakespeare, com Paulo Autran e Tônia Carrero.

Assistimos à peça em Londres, com John Gielgud e Diana Wynyard, Paul Scofield, Lewis Casson e Dorothy Tutin. Estava na sua terceira versão — a primeira, em Stratford, com Diana Wynyard; a segunda, na temporada seguinte, com Peggy Ashcroft; a terceira, com Diana Wynyard, em Londres.

O papel de Beatriz foi o preferido pela célebre Ellen Terry, tia-avó de Gielgud, que contracenava com Henry Irving, no papel desempenhado, em 1950-52, por Gielgud.

Agradecimentos

RECEBEMOS, agradecemos e retribuimos os votos de Natal do Embaixador da França e sra. Hardion, de "Les Théophiliens" (da Sorbonne), crítico Francisco Pereira da Silva, Alfredo Mesquita (diretor da Escola de Arte Dramática de São Paulo), Norbert (do Folies), Milton de Moraes Emery (da "Imprensa Popular"), Waldemar Menezes e Zilco Ribeiro.

"No país dos Cadilacs" e o carnaval

NA NOITE de 31 para o dia 1.º, Silveira Sampaio estava ensaiando novas cenas para o elenco de "No país dos Cadilacs", a revista de madrugada da "Boite" Béguin, que há meses está em cartaz, com sucesso sempre crescente. E que este sucesso não se esgotou e continuará em cartaz até a época do Carnaval. Este o motivo dos novos "sketches".

AS NOVAS APRESENTAÇÕES

NO Dulcina, Bibi Ferreira prepara "Sra. Barba Azul", de Degeley, em tradução de R. Magalhães Jr. Direção: Sady Cabral. Cenários: Harry Cole. Elenco: Bibi Ferreira, Sady Cabral, Cirene Tostes, Cataldo, Alberto Perez, Herval Rossano, etc. Estréia, dia 7.

No Serrador, também fechada até o dia 7, César Ladeira e Renata Fronzi preparam a revista "Com Fôça Total", que tem texto de César Ladeira e Mario Lago. No elenco, além de Renata Fronzi e César Ladeira, Armando Glória, Rui Cavalcanti, Ivana, Glória May, Badaró, E. e a indumentária está sendo confeccionada pelo "atelier" de Ivana.

A terceira estréia do dia 7 está marcada no Folies, de Copacabana, com Colé e Nêlia.

Paula na revista de Paulo Orlando e Humberto Cunha, "Gostei demais!" Francisco Serrano estará no elenco.

Também no dia 7, haverá uma reprise, "Ovos de Avestruz", de Roussin, no Rival, com os Artistas Unidos, dirigidos por Madame Morineau. A peça marca o reaparelamento de Laura Suarez com o elenco.

A

A "situação" (da C. B. D.) viaja para ganhar eleição

PARA fazer a propaganda da candidatura situacionista à presidência da Confederação Brasileira de Desportos, três viagens de três desportistas estão marcadas: 1) A do próprio candidato (General Starling Soares) que segue hoje para o sul. Roteiro: Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Domingo, estará em S. Paulo, onde assistirá ao jogo Corinthians x Portuguesa de Desportos.

2) Ivan de Freitas (candidato a vice) vai à Bahia.
3) O romancista José Lins do Rego, amigo dos homens da situação e um dos atuais secretários da CBD, vai ao Norte e Nordeste.

Todos com um só objetivo: fazer um bombardeio de propaganda e uma grande ofensiva visando a reunir novas adesões. A situação da CBD quer ver vitoriosa nas eleições do dia 14.

ADEMIR

Mais uma vez surge como a solução para um problema inesperado. E, ainda uma vez, voltaria à ponta esquerda

Flávio pensa em Ademir para o lugar de Parodi

ADEMIR também voltará às cogitações do técnico do Vasco nesta semana de Flamengo.

Será uma das fórmulas para a ponta esquerda, se o Tribunal suspender Silvio Parodi: a outra será com a experiência Djair.

O aproveitamento de Ademir se dará com o deslocamento de Alvinho para a extrema esquerda. Do que resultaria a escalção da linha de ataque vascaína com os seguintes nomes para o clássico de domingo: Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Alvinho.

Por outro lado, já está definitivamente assentado o retorno de Paulinho. Voltará a jogar de zagueiro direito, completando o "duo" com Elias.

O VASCO DESFAZ OS BOATOS: TUDO AZUL COM FLÁVIO COSTA

FLÁVIO Costa continua a merecer irrestrito e total apoio da diretoria do Vasco.

Nem há motivos para que suceda o contrário. Até hoje o técnico Flávio Costa vem cumprindo os seus deveres e agindo como deve agir. A derrota frente a Portuguesa não pode ser atribuída a ele, uma vez que as instruções que deu aos jogadores (para não fazer jogo bonito, futebol de salão naquele lamaca) estavam certíssimas. Apenas deixaram de ser cumpridas, lamentável e desastrosamente.

João Maria Medrado Dias, vice-presidente de futebol profissional, falava pela alta direção do Vasco, comentando o jogo de domingo na rua Campos Sales, definindo e esclarecendo a posição dos dirigentes diante da derrota e liquidando os boatos que davam como contados os dias de Flávio Costa no Vasco da Gama.

CONTRATO ATÉ 1957
Em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, Medrado Dias lembrou mais: "Flávio Costa tem um contrato com o Vasco que só terminará em 1957. Até hoje não vimos motivos para pensar, em rescisão. E acredito que dificilmente veremos algum dia".

PROGRAMA HABITUAL
Só hoje, depois de receber o relatório do técnico sobre o jogo com a Portuguesa, o Departamento de Futebol resolverá sobre a necessidade de punições. "Mas punições que — na opinião de Medrado — nunca deverão ser feitas a todo o time. Porque afinal houve gente que não errou".

Agora essas decisões que deverão ser tomadas, nada mais, em São Januário, deverá se afastar da rotina. "Tudo continuará dentro do ritmo. Dentro da velha rotina".

NEM MAURO NEM BAUER
Ontem se falou em Mauro e Bauer no Vasco, houve quem divulgasse, com grande notícia, o boato.

Mas o Vasco não espera e não vê possibilidade de contar com Mauro e Bauer nesta ou em outras temporadas. "Tudo não passa de fôlego de e Bauer nesta ou em outras temporadas. Que seria bom, seria, mas o São Paulo não pensa da mesma maneira".



ESQUERDINHA e CHICO

Ainda não será está semana que voltarão ao time

Porque Solich não apresentará Chico e Esquerdinha domingo

Um, ainda longe do ideal do técnico; ao outro, falta-lhe o "pique"

QUANDO se fala em Esquerdinha e Chico a Fléitias Solich para o time que enfrentará o Vasco, o técnico do Flamengo reafirma que ainda não pode e não deve pensar em qualquer um dos dois veteranos extremos esquerda.

— "O time do Flamengo como está, vem agradando e correspondendo inteiramente à expectativa do técnico". Esquerdinha vem se recuperando, está bem melhor, mas longe do ideal de Solich.

Chico — explicou Fadel Fadel — ainda não tem o "pique" (uma corrida de 50 metros rasos) exigido por Solich para todo o atacante do Flamengo. Por isso, Evaristo continuará. Evaristo e todos os mais que jogaram domingo contra o América.

Possível a volta de Cacá

O ZAGUEIRO Cacá (já considerado apto pelo dr. Mário Tourinho) poderá voltar ao quadro do América no encontro com o São Cristóvão.

parativos da semana. Sabe-se que a direção técnica pretende manter a mesma equipe que empalou com o Flamengo, exceto da dúvida entre Cacá e Alzemiro.

DOIS QUE VOLTAM
Os extremos Ramos e Mingueira, afastados para tratamento, voltarão esta semana aos exercícios normais.

Hoje serão iniciados os preparativos da semana.

Paes Barreto não seguirá Zézé

"ESTOU contratado pelo Fluminense, até abril. Quanto a uma possível reforma de contrato, tudo dependerá da diretoria, muito embora seja cedo para cogitar do assunto".

Essa a resposta do dr. Paes Barreto, quando indagado sobre a possibilidade de acompanhar Zézé Moreira, no Botafogo.

NOMES EM JOGO
Oficialmente, o nome do dr. Paes Barreto não foi cogitado no Botafogo. Sabe-se que uma corrente pleiteia a volta do dr. Carvalho Leite e outra, a permanência do dr. Oscar Santamarina.

Sábado e domingo, eliminatórias para o "Pan-Americano"

As primeiras eliminatórias regionais de Atletismo, com vistas aos "II Jogos Pan-Americanos", serão efetuadas sábado e domingo, simultaneamente nesta capital, S. Paulo e Porto Alegre.

No Rio, deverá ser indicado o Estádio das Laranjeiras, de preferência à tarde.

A PROGRAMAÇÃO
Hoje, o Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. deverá fornecer o programa geral, para ser cumprido nas três capitais.

TREINO, HOJE
As 16 horas, hoje, nas Laranjeiras, deverá ser realizado o novo treino dos atletas cariocas, sob a supervisão do norte-americano Donn Kinzie e a orientação dos técnicos do Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.



GERSON



ESCURINHO



PARODI



OLÍCIO

13 jogadores diante do T.J.D.

TRÊZE jogadores estão citados nos documentos dos diversos jogos da última etapa do retorno e ameaçados de indicação para a reunião desta semana do Tribunal de Justiça Desportiva. Silvio Parodi, do Vasco da Gama; Edson e Escurinho, do Fluminense; Gerson, do Botafogo; e Joel, do Bangu, são os nomes de maior evidência, entre os ameaçados pela Auditoria.

RELAÇÃO COMPLETA

A relação dos jogadores citados é a seguinte: Escurinho (jogo brusco) e Edson (jogo violento com características de agressão), do Fluminense; Silvio Parodi (agressão), do Vasco da Gama; Gerson (agressão e jogo brusco), do Botafogo; Joel (reclamação) do Bangu; Milinho e Baduca (ambos jogo brusco), da Portuguesa; Panzariello, Machado, Apel (todos por jogo brusco) e Norival (desrespeito), do Madureira; Paulinho (jogo desleal), do Flamengo; e Olício (tentativa de agressão ao árbitro e muita molecagem no jogo de aspirantes América x Flamengo), do América.

No expediente da F.M.F. e da C. B. D.

A última reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD será realizada no dia 12, dois dias antes das eleições previstas para a nova diretoria.

O DJURGARDEN, clube sueco que pretende participar do Torneio Internacional, dirigiu-se mais uma vez à CBD, solicitando esclarecimentos sobre a data exata do torneio.

O SUPERIOR Tribunal de Justiça da CBD estará reunido hoje às 18 horas.

Vasco x Fla à vista

Juiz e horário serão escolhidos de comum acordo

Nestas 24 horas, o Flamengo fará duas propostas ao Vasco para o "clássico" de domingo: 1) A indicação do árbitro José Augusto Guldén (provisoriamente, sujeito ainda a um estudo mais demorado) para o jogo de domingo; 2) A mudança do horário do "clássico" Vasco x Flamengo, para as 17 ou 17,30 horas.

Para a primeira o Vasco já tem resposta: está disposto a aceitar qualquer indicação feita pelo Flamengo; para a segunda, prefere aguardar mais um pouco, pelo menos até quinta-feira.

Fadel Fadel (vice de futebol do Flamengo) falou pelo líder: Medrado Dias (vice de futebol do Vasco) falou por um dos quatro vice-líderes.

Fadel, depois de saber que Medrado Dias estava disposto a não errar problemas para a escolha do árbitro, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que "o primeiro nome cogitado pelo Flamengo será o de Joseph Guldén. Mas que, antes de fazer em definitivo a indicação de Guldén, pretende consultar o seu presidente e o seu técnico, refletindo um pouco mais sobre a decisão".

Medrado Dias, informado pela TRIBUNA de que o Flamengo proporia o retardamento do início do clássico (para 17 ou 17,30 horas de domingo), disse que só responderá ao Flamengo, concordando com a proposta, mais em cima do jogo aproveitando o prazo máximo que o regulamento do campeonato lhe concede (até quinta-feira) para decidir sobre a mudança de horário.

Se não chover até lá, se o tempo melhorar, Medrado garantiu, não tenham dúvida de que o Vasco "topará" o início do "clássico" às 17 ou 17,30.

DIA DA CAÇA

ARMANDO Nogueira ("Diário Carioca") não mente. E Armando Nogueira me contou a história com todos os detalhes e eu agradeço muito porque é uma história tranchan pra Bate-Bola. Lá vai ela, portanto.

HISTÓRIA

Gentil Cardoso reuniu os jogadores, no princípio do ano passado, ajeitou a pista do boné como um apêndice francês e falou com energia:

— "Meu contrato foi renovado por mais um ano e tenho um programa trancado, dou a quem der o negócio o seguinte, dois pontos".

Ajeitou novamente a pala do boné e falou duro, olhando pra todo mundo mas sem olhar pra ninguém:

— "Vou começar mandando muito craque embora (o craque que ele falou com voz de quem quer dizer que não é craque coisa nenhuma)".

Depois puxou um pigarro de José do Patrocínio e meteu lá a retórica:

— "Vou mandar um caninhão de estrelas pra rua".

E então o Braguinha, que já sabia pelo serviço de espionagem que estava na lista de cortes, falou lá do canto com a experiência que não só Deus lhe deu mas também os vinte anos de ponta esquerda do Botafogo:

— "Seu Gentil, Deus queira que o senhor não seja o motorista do caninhão!"

2.º TEMPO
E como não há nada como

BATE-BOLA

Don Ramon CAYACA

PIADA REVOLUCIONÁRIA (Não no sentido da originalidade, mas no sentido da revolução)

ESSE negócio de relação empregado-empregador é um caso muito sério. O empregado tem seus direitos, mas não pode abusar muito. E então, se ele baixar a crista tá roubado pro resto da vida.

Nunca fui empregador, mas sempre fui abusado como empregado. Ontem, por exemplo, trabalhei pra cachorro, e fiz um Bate-Bola desse tamanho, em quatro colunas, tudo em corpo 7, que rende muito para o empregador, mas não rende nada para o empregado.

Se eu não fosse um empregado insolente (o que abusa dos seus direitos), levava um companheiro para o bar do Darcy ou para a estalada do Rui, aqui no pátio, e começava a dizer que estava sendo explorado, que isso não pode mais continuar, que eu tenho obrigação de fazer graça, mas não em quatro colunas corpo 7. Dizia tudo isso, mas acabava sentando na máquina e produzindo novamente, para regalo do empregador. Mas como sou empregado insolente, hoje não faço graça nenhuma e ainda por cima lavo o meu protesto no próprio jornal do empregador.

E ainda há quem fale mal da democracia!

P.S. — A direita e a esquerda seguem notícias (portanto não são piadas) e uma notícia engraçada que me transmitiu Armando Nogueira (mas também notícia).

dois dias seguidos e uma madrugada no meio, chegou o dia trinta e um do mesmo ano. E como todo mundo recebe cartões, presentes e telegramas, Gentil Cardoso também recebeu. E recebeu no meio de um telegrama do Braguinha

que dizia assim, com muito espírito (pois é claro que se não tivesse espírito não estaria aqui), dando desfecho à história:

— "Boa viagem na direção do Fuu-de-Araru!" — BRAGUINHA.

NOTÍCIAS

JOSÉ Cadilhe de Oliveira continua sendo meu amigo lá no Paraná e mandando cartões de Natal. No tempo que estive lá, Cadilhe falava com muita entusiasmo sobre as grandes cidades do mundo: Paris, Londres, Nova York, Rio e Ponta Grossa.

A MENSALIDADE do Fluminense passou para duzentos cruzeiros e Mario Prangeira (sócio contribuinte) chegou a escrever carta de desistência. Mas com a saída de Zézé Moreira. Portanto a economia do Fluminense chegou, agora a Cr\$ 30.200,00.

O CARRO que eu estava fazendo para mim há um ano, foi para a oficina do meu amigo Paulo Brito. A oficina é de fazer fogões mas acredita cegamente que sala de lá um automóvel. Nem que seja a paz.

POR falar em carro, não se esqueçam de reservar ainda hoje ou amanhã de manhã, a Hifa do carro do maior Vaz. Se eu já tivesse o meu, levaria a domicílio as rifas aos interessados. Como não tenho, estou aqui hoje até meia-noite disposição de vocês. Mas venham mesmo que isso não é Bate-Bola não. É coisa séria.

A DIRETORIA do Vasco continua depositando inteira confiança na direção técnica do Departamento de Bênis.

NO "O Jornal" fala-se em férias do jornalista Zé Araújo (Ronda Diária).

DANILO Alvim, Ipojuca Lins de Araújo, Francisco Aramburi, Jorge Sacramento da Conceição, Haroldo Castro e Albino Fraga continuam achando a vida muito engraçada. Estão rindo! Mesmo!

Castilho e Pinheiro de retorno sábado

PAES BARRETO ESTÁ OTIMISTA

O ARQUEIRO Castilho e o zagueiro Pinheiro têm grandes possibilidades de formar sábado no time do Fluminense, contra o Bangu.

Espera o dr. Newton Paes Barreto (chefe do Departamento Médico do clube), que ambos estejam recuperados ainda esta semana, ficando a critério do técnico Gradim fazê-los reaparecer.

NOVO EXAME

Hoje, o dr. Paes Barreto procederá a novo exame em Castilho e Pinheiro. De acordo com o diagnóstico, serão eles autorizados a participar do treinamento ou continuarão a ser poupados.

AINDA LAFAIETE

Quando ao posto de Bigode (ainda suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva), deverá continuar com Lafaiete, cujo desampenho, domingo último, frente ao Madureira, agradou à direção técnica.

PINHEIRO retorno possível

